ANO 3 – Nº 34 – MARÇO DE 1999 – R$ 6,50

A REVISTA QUE VOCÊ LÊ E ENT E

www.internetbr.com.br

Economize!

Não deixe a crise inflacionar seu acesso à Internet. Saiba como gastar menos sem abrir mão de navegar na Web, com dicas exclusivas e a opinião de especialistas

LIVRO GRÁTIS

Enciclopédia da Rede

LUIS LEIRIA E CRISTINA PORTELLA

3

Descubra tudo o que a Internet pode fazer por você

WEB (PARTE 2)
Revolução da multimídia. Rádios e TVs via Internet, MP3, Bancos de dados de CDs, animação, chat, VRML

USENET
Os newsgroups, sua história, como funcionam. Como participar?

JAVA
História, aplicaçoes, funcionamento

FICHAS.BR
RealPlayer G2, Windows MediaPlayer, Winamp, MusicMatch, Power Play, Free Agent e Active Worlds

E MAIS:
A última parte do Glossário de termos internautas

PARTE INTEGRANTE DA REVISTA Guia da internet.br Nº 34 - NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

internet.br

INTERNET DE GRAÇA?

PROVEDORES DE ACESSO NOS EUA E NA EUROPA OFERECEM ACESSO GRATUITO À REDE. SERÁ QUE A MODA PEGA NO BRASIL?

TERRÀVISTA!

PORTO SEGURO PARA OS INTERNAUTAS, O SERVIÇO QUER CRIAR UM MAR DE PÁGINAS EM PORTUGUÊS NA REDE. EMBARQUE NESSA!

ATIVISMO HACKER

NA LUTA POLÍTICA VALE TUDO. ATÉ INVADIR SITES EM NOME DE UM IDEAL

alcatrão 13mg nicotina 0,9mg monóxido de carbono 14mg
O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE:
FUMAR PROVOCA DIVERSOS
MALES À SUA SAÚDE.

DPZ
HOLLYWOOD
FILTER BOX
PREMIUM
AMERICAN BLEND
LIGHTS
AMERICAN BLEND
HOLLYWOOD
FILTER BOX
MENTHOL
AMERICAN BLEND
www.hollywood.com.br

Diretório

Ano 3 Nº 34 março 1999

CAPA

MATÉRIAS

SEÇÕES

COLUNAS

Eu economizo, tu economizas...

Economia. Quem pensou que esta palavra só aparecesse nas páginas de Internet Business estava muito enganado. Mais do que nunca, o usuário doméstico, o cidadão internauta, precisa conhecer e saber um pouco mais sobre economia em toda a amplitude da palavra. E nada mais propício num momento como esse do que economizar.

Está provado que para a maioria absoluta dos usuários do país a Internet não é mais um artigo de luxo, um supérfluo. Ela passou a fazer parte do dia-a-dia de cada um. Seja para uma informação preciosa em tempo real, para um simples bate-papo ou até mesmo para pesquisas e estudos. Mas já que a Rede é importante, e para alguns, indispensável, o que os usuários poderiam fazer para que ela não se torne excessivamente onerosa ao cada vez mais combalido orçamento doméstico?

Dicas e mais dicas. Ouvimos especialistas e usuários que estão optando pelas mais criativas formas de continuar com o acesso de cada dia, mas tomando as devidas precauções para que não cause estragos no fim do mês. A preocupação dos usuários não é apenas com o provimento de acesso, mas principalmente com os gastos com a linha telefônica. Internet em horário comercial em alguns lares é expressamente proibido. O que vai ter de gente madrugando nestes tempos de crise não vai ser brincadeira.

Sugerimos aos usuários que escolham o plano de acesso ideal para suas necessidades a fim de que não haja desperdícios. Para os heavy users, o ideal é procurar um bom provedor com preços convidativos de acesso ilimitado, sem esquecer, é óbvio, do quesito qualidade. Em relação aos custos telefônicos, a fórmula é uma só: fique por dentro dos horários de desconto de sua operadora e aproveite-os ao máximo.

Mas para quem precisa acessar em horário comercial, ou não é notívago o suficiente, apresentamos uma série de aplicativos que otimizam a navegação, permitem que se visualizem as páginas offline, entre outras facilidades. Vale a pena conferir, afinal de contas, a maré não está muito para peixe.

Nós, internautas, como somos otimistas por natureza, acreditamos que a tempestade vai passar. Mas há quem diga que nesse ano de 1999 muitas coisas ainda devem acontecer, boas e más. Sabe como é: véspera de 2000, bug do milênio, e um clima de suspense no ar. Vocês acham que iríamos passar este ano sem nenhuma turbulência? Não ia ter graça. Ou ia?

Daniel Deivisson
daniel@ediouro.com.br
Editor-chefe

MAILBOX

Este espaço é seu, leitor. Envie suas críticas, elogios ou comentários para a gente. Estamos constantemente evoluindo e criando novos produtos, aqui e no Canal Web, nossa porta de entrada para o mundo .br. Sua participação é fundamental neste processo.

mailbox@ediouro.com.br
www.internetbr.com.br

FALE CONOSCO!

Utilize os telefones e endereços eletrônicos abaixo para dar sugestões, tirar suas dúvidas ou fazer sua assinatura!

Redação: (021) 560-6122 - r. 210/377
Endereço: Rua Nova Jerusalém, 345
CEP: 21042-230 — **Fax: (021)** 290-7185
e-mail: internetbr@ediouro.com.br
Assinaturas e Atendimento ao Assinante: 0800-555220
e-mail: atendimento@ediouro.com.br
Números atrasados: (021) 560-6122 - r. 271/276
Internet.br ++: sugestao@internetbr.com.br

Parabéns!

Só mesmo uma empresa séria, inteligente e competente como a Ediouro poderia ter a idéia de lançar livros tão úteis por um bom preço e em boa hora como os que estão sendo entregue junto com a revista *internet.br*, que, por si só, já se paga. Parabéns.

Antonio Carlos Gomes
skill.idiomas@sidenet.com.br

.br – *Caro Antonio Carlos, em nome de toda a equipe da internet.br em particular e da Ediouro em geral, agradeço efusivamente seus elogios. Estamos, de fato, tentando cada vez mais chegar perto de nossos leitores e sentimos que os livrinhos que acompanham as revistas seriam um bom começo.*

[]'s
Daniel Deivisson,
editor-chefe da *internet.br*
daniel@ediouro.com.br

Coleção nota 10!

Sou um leitor ávido por revistas de informática e, para minha surpresa, conheci a *internet.br* por intermédio da edição da coleção das revistas de números 25, 26, 27 e 28). Fiquei bastante satisfeito com o que li. No dia seguinte passei na banca e comprei a revista de número 32, que me agradou demais. Quero parabenizar a todos que fazem esta espetacular revista e faço votos que continuem assim, cada vez mais proporcionando boa informação e entretenimento para seus leitores e, como sugestão, peço que criem uma

seção de opinião de leitores sobre os provedores de acesso brasileiros, fazendo uma correlação com os estrangeiros. Leitor agradecido pela excelente revista.

Alexandre Alencar
aalencar@electus.com.br

Som na caixa I

Queria mais informações sobre o funcionamento do Sonique para MP3 e CDs. Não consigo usá-lo no meu computador. Também gostaria de saber como fazer o download do Winamp, pois só consigo baixar as atualizações.
jcesar@powerline.com.br

.br – *Para baixar o Winamp, vá até um dos endereços abaixo:*
- ***http://www.niftymusic.com/winamp209/winamp209.exe***
- ***http://mainframe.gameaxis.com/winamp/winamp209.exe***
- ***http://big.rubberchicken.net/winamp209.exe***
- ***http://www.rpi.edu/~tamk2/winamp/winamp209.exe***

Sobre o Sonique, ele é uma versão beta, ainda sujeita a "acidentes de percurso". Procure ler o arquivo de texto que acompanha o programa.

Som na caixa II

Meu nome é Edison Duarte Neto, sou de Bauru, São Paulo, e leitor da *internet.br*, que julgo ser a melhor revista brasileira sobre Internet. Li a matéria "Revolução Sonora" (edição de número 32, de janeiro de 1999) sobre MP3 e gostei bastante da maneira como foi tratado o assunto, que realmente é bastante polêmico. Sou a favor do trânsito livre das músicas pela Internet e gostei do que disse o Roger do Ultraje a Rigor. Acredito que esta tecnologia vai ser uma ferramenta importante para a divulgação de novos grupos e bandas que estão começando e que, com certeza, estão encontrando dificuldade em demonstrar seus trabalhos nas gravadoras.

Edison Duarte Neto
edinf@hack.com.br

Som na caixa III

Li a reportagem "Revolução Sonora", sobre MP3 na edição de janeiro da *internet.br* na qual se fala que o site MP3Brasil tem diversos MP3 para download. Não sei se alguém conseguiu, mas já tentei de tudo e não consegui fazer o download de NENHUM MP3, somente dos Utilitários.

Marcus Barretto
mpbarretto@uol.com.br

Tocando as pessoas

Li com grande emoção toda a reportagem "Vida ao vivo Online", (edição de número 32, de janeiro de 1999). Entre os contos, me emocionei com o caso do "Pedro" e principalmente com a sensibilidade com que a repórter tratou o assunto. Gostaria que "Pedro" soubesse que um desconhecido internauta de Minas Gerais acredita fielmente na força que ele está descobrindo a cada dia, e que tal poder está além da aparência externa – diga-se de passagem ele está sendo privilegiado duas vezes: primeiro, a vida lhe ofereceu a possibilidade de viver o belo, o modelo, o jovem lindo. Agora, a vida está lhe dando a chance de conhecer sua verdadeira beleza, a beleza interior, eterna e luminosa que não se deforma com um simples acidente de motoca. E o "Pedro" está se mostrando um grande aluno e acredito que, com sua força interior, dentro em breve ele estará falando publicamente, contando suas aventuras e desventuras e dando exemplo para outras pessoas que têm problemas semelhantes ao dele.

Acredito que em breve ele estará novamente na nossa revista se mostrando por inteiro. Quero que ele saiba que, em um cantinho qualquer do sul de Minas, estarei vibrando com sua verdadeira beleza. "Pedro" acredito em você. Espero que você, Maria Fabriani, continue trazendo para nós, leitores, matérias que humanizem a Internet.

Roberto Tereziano,
Poços de Caldas-MG
genesis@pocos-net.com.br

Confira em nossa home page (*www.internetbr.com.br*), na seção Complementos, o depoimento emocionante de uma professora que encontrou um amor proibido via Internet.

Amizades online

Queria que pessoas de 13 anos me mandassem e-mails para começarmos uma amizade. Se tiver ICQ, melhor ainda.

Pedro Victor
Souza Marques
eliane@sunnet.com.br

DIRETORIA CORPORATIVA
Jorge Carneiro
Marco Antônio Carneiro
Elizabete Carneiro Floris
Irina Gertum Carneiro

DIVISÃO REVISTAS

Diretor Executivo
Ricardo Canella

GUIA DA internet.br

Ano 3 - Nº 34

REDAÇÃO

Editor-Chefe: Daniel Deivisson (***daniel@ediouro.com.br***)
Editor: Roberto Cassano (*rcassano@internetbr.com.br*)
Editora-Assistente: Maria Fabriani (***maria@internetbr.com.br***)
Diagramadores: Franconero E. da Silva, Jorge Raul de Souza e Renato Pereira Santana
Produção Gráfico: Renato Mota Monteiro e Celso Branco
Assistente Administrativa: Silvanice dos Santos Pinto
São Paulo
Editor: Júlio Santos (***jcsan@mandic.com.br***)

Colaboraram Nesta Edição:
Edição de Arte: Bernard
Revisor de texto: Luiz Antônio Cavalcanti
Redação: André Bueno, Antonio Marcos da Costa, Aroeira, Bruno Drummond, Carlos Alberto Teixeira, Gustavo Fuchs, Júlio Preuss, Luis Leiria, Marcos Cabral Resende, Marcus Vinícius Pinheiro, P. C. Barreto, Pedro Doria, Silvio Lemos Meira.
Capa: Ilustração de Bernard

NÚCLEO DIGITAL

Editora: Monica Miglio Pedrosa (***mmiglio@canalweb.com.br***)
Coordenadora-Técnica: Renata Torres (***renata@ediouro.com.br***)

PUBLICIDADE

Gerência Nacional: Enio Santiago
São Paulo – Tel.: (011) 5080-3636
Gerência São Paulo : Dilú Freire Huth
Executivos de Conta: Dervail Cabral e Kátia do Nascimento
Rio de Janeiro – Tel.: (021) 560-6122 R. 374/375
Executivos de Conta: Andréa Medrado

Gerência de Planejamento: Laercio Ribeiro

Gerência de Circulação e Marketing: Izildinha Mana
Central de Atendimento ao Assinante: 0800-55-5220
Departamento de Assinatura: (021) 560-6122 R. 271/276

Fotolito: Beni Laser
Impressão: Globo Cochrane Gráfica LTDA
Diretor Responsável: Henrique Ramos

Guia da Internet.br (Edição 34, ISSN 1413-5914, março de 1999) é uma publicação mensal da **Ediouro Publicações S/A. Rio de Janeiro:** Rua Nova Jerusalém nº 345 CEP 21042-230 Tel.: (021) 560-6122 Fax: (021) 290-7185 **São Paulo (Filiais):** Rua Machado Bitencourt, nº 205 5º andar - cj.56 - Vila Clementino CEP-04039-000 Tel/fax.: (011) 5080-3636 (Divisão Revistas) e Av. Jabaquara, 1799 a 1803 - Mirandópolis CEP 04045-003 Tel.: (011) 5589-3300 Fax.: (011) 5589-3300 ramal 232 (Divisão Livros/Educação). Distribuição com exclusividade nacional, à exceção da cidade do Rio de Janeiro, Dinap S/A Estrada Velha de Osasco, 132 Tel.: Pabx (011) 868-3000 Osasco-SP. Rio de Janeiro: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A Rua Teodoro da Silva, 907 RJ
Números atrasados: Podem ser solicitados ao seu jornaleiro ou diretamente com a Ediouro pelo telefone (021) 560-6122 ramais: 271/276, ao preço da última edição em banca, mais custos de postagem.

Atenção: A Ediouro Publicações S.A. e a Revista Internet.br não possuem vendedores autônomos de assinaturas

As opiniões expressas pelos colunistas não refletem a posição editorial da *internet.br*

www.internetbr.com.br

ANER

Donos dos mundos I

Li a reportagem sobre o ActiveWorlds (AW) na edição 32 da *internet.br* de janeiro. Achei muito legal. Mas quem sabe você não gostaria de dar uma força para o OW ***www.outerworlds.com***? É no mesmo esquema do AW, mas tem menos mundos e algumas pequenas mudanças. Os objetos 3D são menores mas têm melhor definição. É mais um ótimo chat 3D com pessoas excelentes. Sou uma espécie de contato deles aqui no Brasil. Aliás, sou a única brasileira lá. Tenho meu próprio mundo.

Lúcia
tchus@sti.com.br

Donos dos mundos II

Acabei de ler a matéria sobre mundos virtuais e quero cumprimentar a repórter pelo trabalho, além de agradecer a citação. São raras as reportagens, em nossa imprensa de informática, que centram seu foco no que nós brasileiros fazemos. Um primor de oportunidade e abordagem nota dez. Parabéns. Por ter atuado na mídia impressa de informática por quase 18 anos, tenho sido um crítico severo da qualidade de nossas publicações, mas é com muita satisfação que vejo a *internet.br* tornar-se uma das melhores no gênero. Nossos leitores precisam mesmo de mais qualidade editorial e menos "marquetismos", que só fazem inundar a cabeça de nossos jovens com o lixo cultural que aqui é despejado.

Renato Degiovani
renato@tilt.net

Donos dos mundos III

Oi, sou Denise Bacellar, do mundo Loveboat no Active Worlds. Agradeço à repórte pela matéria respeitosa e bem-cuidada, como ninguém havia feito antes. Após a edição da revistâ, várias pessoas visitaram o mundo e o elogiaram bastante. Quero agradecer à Monica pela força que ela deu ao crescimento de nosso mundo.

Denise Bacellar
indyrj@ruralrj.com.br

Palavra certa

Li com grande satisfação a preciosa revista *internet.br* de dezembro de 1998, em especial o artigo de Laboratório a respeito de tradutores de páginas Web. Sempre tive dúvidas quanto a traduções mecânicas, como as estudadas

no trabalho apresentado. É notório o interesse e os benefícios do desenvolvimento dos estudos no campo. Portanto as tentativas e os programas desenvolvidos para auxiliar o entendimento das mensagens em línguas diferentes daquela do destinatário devem ser apreciadas e recebidas com entusiasmo. O exemplo apresentado como assunto de traduções instantâneas de e-mail é deveras interessante porquanto apresenta, sem perceber, o problema de palavras homófonas e homógrafas. É o caso de "lies", que tanto pode ser a produção de uma falsidade, como também a posição de descanso sobre alguma coisa. O sentido é dado pelo contexto em que aparece. No belo exemplo apresentado, parece-me que não se trata de "falsidade", mas de figura poética, perdida pela falta de uma vírgula antes da expressão "there lies". Devemos ainda considerar que o lugar lá (there) não mente! Assim, ficaria melhor entender a expressão "there lies a murderous desire for love" como "lá (no menino) está um mortal desejo de amor". É preciso desconfiar das traduções apressadas, sem suficiente conhecimento de ambas as línguas envolvidas, pois traduzir é mais do que substituir palavras, é transitar entre culturas diferentes.

Herculano Martins Franco
Enviado por correio comum de Curitiba, no Paraná

Feedback da bota

Sou Daniele Roma, tenho 22 anos, sou descendente de italiano e do sexo masculino (lá na Itália, esse nome é de homem, aqui é de mulher. Já tive muitos problemas com meu nome). Leio a revista há quatro meses e ela é ótima. Continuem fazendo esta ótima revista, que cada vez mais terá mais leitores.

Uma seção que gosto é a do Tutorial e Aprenda a Fazer sua Home Page – gosto muito!

Daniele Roma
droma@uol.com.br

Problemas no Laboratório

Sou leitor assíduo da *internet.br* e fiquei decepcionado com a reportagem publicada na seção "Laboratório", do mês de Janeiro/99, na qual vocês dizem que vão analisar duas câmeras para a Internet (TCE e C.LABS). Na verdade, não se trata de uma análise, mas sim de uma descrição das mesmas e de seus processos de instalação, pois não é descrito, em nenhum momento, qual das duas possui melhor qualidade, maior velocidade ou coisas assim. O conteúdo dos "boxes" restringem-se às características exibidas nas embalagens dos equipamentos. Infelizmente, neste tipo de análise técnica, a imparcialidade total deveria ser descartada, já que o objetivo do usuário ao ler este tipo de texto é obter informações suficientes para seleção do produto que mais se ajusta às suas necessidades. Por outro lado, a reportagem sobre "Vida ao vivo online" está excelente, e sobre a Active Worlds também. A coluna sobre Mac também é legal.

Francisco Pires
xico@mtec.com.br

Parabéns!

Estou enviando essa mensagem para parabelizá-los

pela edição de janeiro de 1999. Gostei muito do suplemento "Enciclopédia da Rede".

Marco Antonio
marcoaj@zaz.com.br

Rede rosa-shocking

Adorei a matéria "Rede Rosa-shocking" (edição de número 32 de janeiro de 1999), de Maria Fabriani, sobre nós, mulheres! Me identifiquei muito com tudo o que foi dito, já que acesso há três anos e há dois anos tenho uma home page que me inspira muito! Estudo publicidade e gosto de aplicar na minha home page o que aprendo. Sem contar que quando comecei a mexer com editoração eletrônica e desenvolver home pages, me apaixonei! Atualmente faço colegial técnico em publicidade e pretendo fazer faculdade de Webmaster e Webdesign.

Simone Sterpeloni
mone@hitnet.com.br

Educação+Internet ainda em alta

A reportagem sobre o uso da Internet na Educação "Escola do Futuro" (edição número 29 de outubro de 1998) está muito boa, parabéns. Entretanto, para complementá-la, faltou a referência ao Projeto Kidlink no Brasil, pioneiro, comparado com os citados. Já recebi comentários da lista de professores que leram a matéria: ***kidleader-portuguese @listserv.nodak.edu***. Esta é a única lista existente para discussão entre professores no Brasil. São mais de 300 inscritos, inclusive escolas mencionadas na reportagem: CEL, Marotinho na Bahia etc. Para conhecê-lo melhor, por favor visite o site nacional em ***http://venus. rdc.puc-rio.br/kids/kidlink*** e ***www.kidlink.org*** (site internacional traduzido já para 12 idiomas). Também seria interessante conhecer um dos produtos da equipe Kidlink Br, o Estudio@Web, em ***www.estudioweb.com.br***. É um site construído para facilitar a vida do professor e do aluno, quando quiserem usar sites nacionais em suas pesquisas ou no planejamento de suas aulas. Não posso deixar de mencionar a parte social do Projeto: Khouse, em ***www.kidlink. org/brasil/khousefr.html***. A KHouse Modelo é abrigada e funciona na PUC-RJ.

Marisa Lucena,
Kidlink Top Management Team Manager;
Kidlink Institute Research Director; e
Coordenadora Nacional do Projeto Kidlink no Brasil
marisa@csg.uwaterloo.ca

Dúvida no Outlook

Parabéns pela revista! Contava os dias para a próxima edição, quando decidi diminuir a angústia da espera e fiz uma assinatura. Aproveito para fazer duas consultas sobre o Outlook:

- Como posso fazer backup das informações cadastradas, como e-mails enviados e recebidos e catálogo de endereços?
- Como enviar a mesma mensagem para vários destinatários, ao mesmo tempo, como mensagens independentes?

Paulo César Ribeiro
P.C@alphanet.com.br

.br – *Olá PC! Primeira pergunta: as mensagens recebidas e enviadas normalmente ficam armazenadas nas pastas "Caixa de Entrada" e "Itens Enviados", respectivamente. Você tem que descobrir onde os arquivos correspondentes a estas pastas estão localizados em seu computador para poder copiá-los para outro lugar. Já com o catálogo de endereços é diferente. Abrindo a janela dele, vá ate o menu "Arquivo" e escolha a opção "Exportar". Várias opções de formato são oferecidas, escolha a que você achar melhor.*

Com relação à segunda pergunta, crie no "Catálogo de endereços" um grupo com os endereços dos destinatários. Na hora de enviar a mensagem, coloque o seu endereço no campo "To:" e o nome do grupo no campo "Bcc:". Desta forma, todas as pessoas receberão a mensagem sem saber que outras também receberam.

Renata Torres
Coordenadora do Núcleo de Tecnologia da Ediouro
renata@ediouro.com.br

Mais Linux

Gostaria de parabenizar todo o pessoal da *internet.br*, esta espetacular revista que, além de boas matérias e um ótimo site, também me ensinou (e a muitos outros, aposto) a fazer uma home page. Depois que aprendi, não parei mais. Já tenho duas. Adorei a matéria sobre o Linux

da edição de número 31, de janeiro de 1999 e gostaria que vocês falassem mais a respeito.

João Marcello Ortega de Araújo
joaomarcello@hotmail.com

GoZilla!

Sempre fazia downloads usando o programinha GetRight... Fazia!!! Lendo a revista de dezembro (número 31), pude me informar a respeito do GO!ZILLA. Uma só palavra: F A N T Á S T I C O ! Obrigado *internet.br*! Mais uma vez vocês se superaram!

Fernando Cesar Galdiano
fgaldiano@hotmail.com

UNREAL bem real

Depois de ler a reportagem do Julio Preuss (edição de número 27, de agosto de 1998), fui obrigado a dizer para mim mesmo: não sou o único!!! Sinceramente dizendo, sou um apaixonado por jogos de tiro em primeira pessoa. Tenho DOOM até hoje, amo Blood, e agora estou perdidamente viciado em UNREAL. Sobre o jogo online, tenho uma mágoa de não ter conseguido conectar até agora. Apesar de ter links diretos, é extremamente demorado, e nunca consegui conectar. Já cheguei a ficar jogando sozinho por quase 15 minutos esperando conexão e desisti. É uma pena!!! Porém, acho que isso não é um ponto que possa condenar o jogo. Ele tem enredo inteligente, história bem-construída, é bem "real", e diga-se de passagem; Tadinho do Quake II!!!

Welington P. da Silva
wel@pocos-net.com.br

Palmas para o BrasIRC

A revista de vocês, resumidamente, é a melhor publicação sobre Internet. Quanto à reportagem sobre o IRC, tenho a testemunhar que o BrasIRC ganha longe do Brasnet pela seriedade. O Brasnet tem operadores que devem ser crianças com brinquedos novos, deixam rolar propagandas, palavrões, flood, e raramente fazem alguma coisa. o BrasIRC, leva mais a sério e exige que seus operadores trabalhem mesmo. Resultado: é um canal gostoso de permanecer.

Arthur Sette
arthursette@infolink.com.br

Mais IRC

Leio sempre a revista *internet.br*, e gostei muito da edição de janeiro de 1999, de número 32. Sou usuária de mIRC há três anos e já estava sentindo falta de matérias sobre o assunto. Como no primeiro livro da série "Enciclopédia da Rede", que trouxe várias informações úteis, reconheci um dos canais que freqüento na lista de canais e tudo!!! Bom, eu gostaria de sugerir à *internet.br* que criasse uma seção sobre IRC. Uma vez um founder de um grande canal de uma determinada rede escreve falando do canal; outra, sempre rolam IRContros por aí... E até mesmo um pouco mais de informações sobre o mIRC, IRC, e as redes.

Tatiane T. dos Santos
alonstar@rio.nutecnet.com.br

RELOAD

- Erramos o endereço do site oficial do filme "You've Got Mail", que saiu na última edição da *internet.br* (janeiro de 1999), na seção "Em Rede", no "Cine Online". O endereço certo é: ***www.youvegotmail.com***. Temos que agradecer ao atento leitor Vladimir Campos (***vcampos73@hotmail.com***), que apontou nosso erro.
- Na mesma edição, na entrevista com Carlos Afonso intitulada "O homem por trás da Rede", rebatizamos a instituição onde ele fez doutorado. O correto é "York University", e não "York Univer Sity", como foi publicado.

Presença garantida

Meus cumprimentos à toda a produção da *internet.br*. Leio a revista desde a edição nº 21, mais satisfeito impossível. Sempre tive vontade de participar do "Mailbox"; ensejo que esta seja com certeza a primeira de muitas vezes que estarei incluído neste bloco da revista. Gostaria de convidar ainda a galera do Sul para dar um pulinho em (*irc.viars.com.br*) #Papo.

Jonathan Meller
ducontra@zipmail.com.br

Sílvio Lemos Meira

A economia e o mercado da informação

Hoje vamos falar de economia, o que é meio esquisito nesta coluna, pois a revista é sobre a Internet; está até no nome. Mas o mundo está cheio de economistas, pessoas que sabem exatamente o que o governo deve fazer para ajustar o país, quando **não** estão no governo. Lá chegando, são derrotados pelos problemas estruturais do país, já que as complicações da economia são políticas e não econômicas.

Deixando pra lá estes detalhes, Paul Krugman, do MIT, é um economista que consegue explicar coisas complexas a mortais comuns como nós dois. Seu site está em ***http://web.mit.edu/krugman/www*** e fala até do dilema econômico brasileiro (um primoroso texto de página-e-meia escrito em setembro passado: ***http://web.mit.edu/krugman/www/swansong.html***).

Krugman escreveu recentemente sobre dois novos livros que tratam a economia da informação (***http://web.mit.edu/krugman/www/ugly.html***). Um deles, de Kevin Kelly, editor da Wired (***www.wired.com***), é tratado por uns como se fosse as tábuas da lei da economia da Rede, até no nome: "New Rules for the New Economy: 10 Radical Strategies for a Connected World" (Novas Regras para a Nova Economia: 10 Estratégias Radicais para um Mundo Conectado). O outro, dos economistas Carl Shapiro e Hal Varian (sua página de economia da Internet é excelente: ***www.sims.berkeley.edu***) é "Information Rules: A Strategic Guide to the Network Economy ("A Era da Informação: Um guia estratégico para a Economia de Rede").

Kelly, um nome mundial, tem estado umas cem posições atrás de Shapiro e Varian no ranking da Amazon, o contrário do esperado. Krugman sugere que isso pode ser um sinal do fim da inocência na era da informação. Depois do big-bang e dos start-ups, como manter a economia da informação funcionando? Além de idéias brilhantes, é preciso fundação sólida para continuar atraindo investidores (e consumidores).

Enquanto Kelly define, ou cria, à revelia da realidade, um mundo novo, os outros mostram que não se revogam certas leis universais da economia. A indústria da informação tem, por exemplo, custos fixos altos (como o de escrever este artigo) e custos marginais muito baixos (distribuir o artigo, na Rede, para milhões). O mesmo vale para software, música e por aí vai. A economia da informação, segundo Shapiro e Varian, seria pautada por leis que conhecemos e com as quais já convivemos em alguns setores da economia.

Segundo Shapiro e Varian, vai ganhar dinheiro com informação quem fizer com que as pessoas paguem por ela, de preferência bem mais do que vale. Isso contraria a tese kellyana de que informação, mesmo gratuita, vai dar dinheiro.

A maior disponibilidade e conectividade diminuem a assimetria de informação, que é um dos meios de o vendedor "levar vantagem" sobre o comprador (ou vice-versa!). Mas os mercados, da informação ou não, podem degenerar, criando distorções em torno de quem domina determinadas capacidades.

É difícil predizer, hoje, o que será o mercado realmente global e conectado. Mas é certo que sua construção passa por políticas de governos e grupos de pressão. Quanto mais gente se envolver nisso, melhor para todos. Deixadas ao léu, é raro as "forças do mercado" se comportarem decentemente...

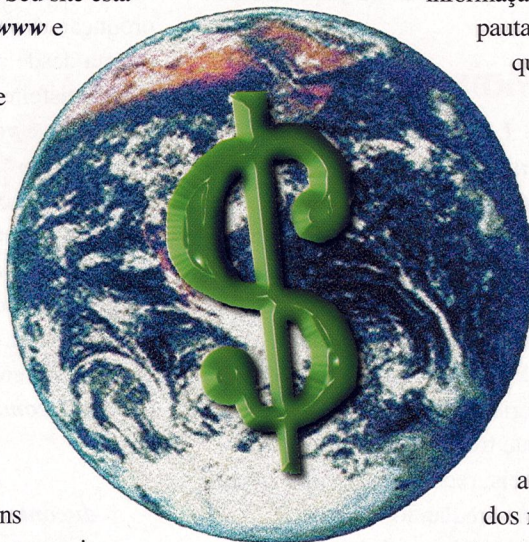
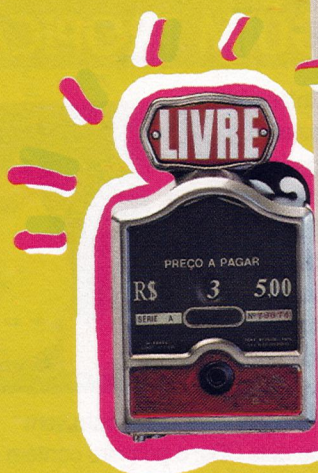



Ilustração: Thais de Linhares

*Sílvio Lemos Meira **(www.di.ufpe.br/~srlm)** é Professor Titular de Engenharia de Software do Departamento de Informática da UFPE e Diretor-presidente do Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife **(www.cesar.org.br)**.*

O MELHOR DO CANAL WEB

www.canalweb.com.br

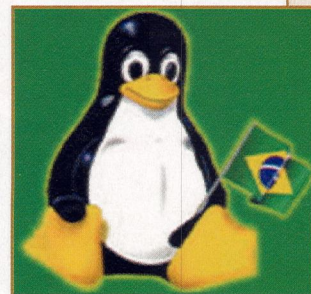
RNP BUSCARÁ PARCEIROS PARA A INTERNET 2

O coordenador-geral da Rede Nacional de Pesquisa; RNP, em ***www.rnp.br***, José Luiz Ribeiro Filho, afirmou que a principal atividade da RNP com relação à Internet 2 em 99 será a busca de parceiros. "Nosso orçamento de 98 foi de R$ 9,7 milhões. Para 99, o montante aprovado pelo Congresso Nacional foi de apenas R$ 4,85 milhões. Isso nos obriga a procurar outras instituições com interesse no projeto". Segundo Ribeiro Filho, a RNP vai procurar parceiros no setor público, como o Ministério da Agricultura, por intermédio da Embrapa, e os centros de medicina avançada do país, que são exemplos de órgãos que também têm interesse no desenvolvimento da Internet 2.

TEM GENTE PODEROSA DE OLHO NA INTERNET

Muitos economistas estão céticos com relação ao alto preço das ações de empresas relacionadas à Internet. Yahoo! (***www.yahoo.com***), eBay (***www.ebay.com***) e Marketwatch.com (***http://cbs.marketwatch.com***) foram apenas algumas das firmas que viram seu valor de mercado decolar nos primeiros dias do ano. Mas esse fenômeno seria somente um erro de avaliação dos investidores? Não, segundo Alan Greenspan, o todo-poderoso presidente do Federal Reserve Bank, o Banco Central dos Estados Unidos. A importância da declaração é grande, já que cada palavra de Greenspan tem o poder de derrubar bolsas ao redor do mundo. Ao participar de uma sessão do Comitê de Assuntos Financeiros do Senado americano, Greenspan afirmou que a valorização das companhias ligadas à Internet não é só mais uma jogada de marketing. "Não haveria tanta badalação se não existisse algum potencial por trás disso tudo", declarou. Mas ainda há ressalvas por parte do presidente do cofre-forte americano. "É claro que algumas empresas pequenas que subiram demasiadamente devem cair nas próximas semanas, mas boa parte das firmas deste ramo deve prosperar", afirmou.

PINGÜIM TROPICAL

A Conectiva Informática (***www.conectiva.com.br***) anunciou a chegada do Guarani, sua versão do Linux 3.0 em português. A nova versão é baseada no Red Hat Linux 5.2 e conta com algumas modificações, que vão desde o núcleo do sistema operacional até características de segurança. O produto vem acompanhado de dois CDs: o primeiro contém o sistema operacional e mais 600 aplicativos; o segundo traz fontes dos programas e demonstrações de aplicações como Applixware, Kai C++, Oracle, Sysbase e Jade. O Guarani oferece suporte de instalação via Web e um manual de instruções com mais de seiscentas páginas. No início de fevereiro, o programa estava chegando ao mercado brasileiro com preço sugerido de R$ 62. Não há limite de instalações ou usuários e o software pode ser encontrado em qualquer revenda da Conectiva. Quem quiser pode comprá-lo pela Internet, no endereço Lojalinux, em ***www.conectiva.com.br/lojalinux***.

ESPANHA UNIDA PEDE TARIFA ÚNICA NA INTERNET

Internautas do mundo inteiro estão se mobilizando para participar do desenvolvimento da Internet. Prova disso são as greves no Brasil, França e, agora, na Espanha e em diversos países europeus e sul-americanos, como o Portugal, Chile, Alemanha e Argentina. O motivo da manifestação espanhola, que aconteceu no dia 31 de janeiro último, foi o preço cobrado pelas chamadas telefônicas. O objetivo da paralisação é a exigência dos usuários de uma tarifa única para as conexões à Internet. Atualmente, os internautas espanhóis pagam tarifas para acesso de acordo com a velocidade de conexão disponível. Desta forma, as telefônicas podem cobrar, por exemplo, dez mil pesetas por uma conexão de 256 Kbits/seg; 17 mil pesetas por 512 Kbits/seg; e 30 mil pesetas por 2 Mb (valores aleatórios, obtidos no site oficial da paralisação, localizado em ***www.lanzadera.com/lahuelga***). Segundo comunicado enviado por e-mail aos internautas locais, a manifestação se caracterizaria pela não-utilização da Internet e de linhas telefônicas, salvo para emergências e ligações urgentes. Ainda segundo o site oficial da manifestação, durante uma paralisação anterior, no dia 14 de janeiro, 75% dos funcionários da empresa Telefônica, principal alvo da greve, participaram da manifestação, que contou ainda com o apoio de diversas associações ibero-americanas de Internet. A greve obteve também o apoio de cerca de dez mil empresas espanholas, segundo informou a Associação de Internautas.

ASSALTARAM O DILBERT!

Técnicos da United Media, distribuidora das tirinhas do Dilbert e do Charlie Brown, descobriram que o "The Dilbert Zone" (***www.unitedmedia.com/comics/dilbert/***), site oficial do personagem de Scott Adams, tinha sido invadido por hackers. Os invasores roubaram a lista de usuários cadastrados e estão enviando spams aos participantes, oferecendo a oportunidade de comprar nomes do mailing por apenas US$ 5 – os usuários conheciam uns aos outros apenas por apelidos. O departamento de relações públicas da United Media informou à imprensa que nenhuma outra área do site foi atingida.

ENCICLOPÉDIA MÉDICA NA WEB

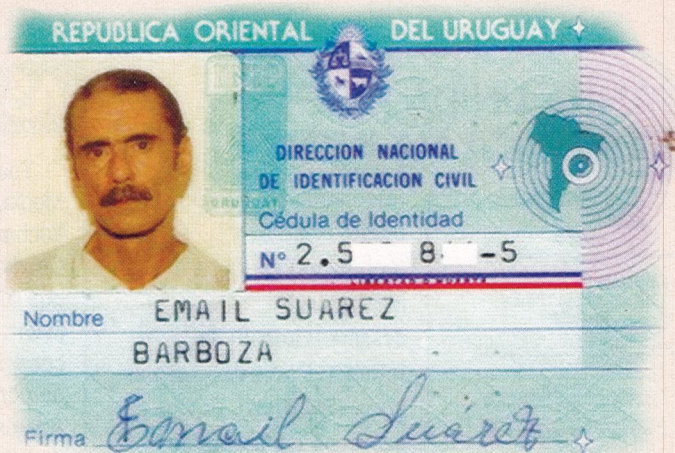
Os efeitos do ar condicionado no organismo, o que é azia, como tratá-la, e como lidar melhor com as dores do parto. Essas e outras dúvidas são muito freqüentes para os leigos em medicina. Pensando neste público, o Hospital Santa Lúcia de Brasília (***www.santalucia.com.br***) criou em sua home page a seção "Saiba sobre...", que é uma verdadeira enciclopédia médica virtual. Além deste serviço o site apresenta uma seção que ajuda a prevenir as principais doenças que atacam a população, desde uma simples afta bucal até problemas alérgicos, hepatite ou câncer. O site também é um ponto de referência para os médicos, ao reunir informes científicos sobre a evolução de vários métodos e cirurgias.

ENXURRADA DE E-MAILS

Uma verdadeira inundação de letras, imagens e histórias circularam pela Internet nos Estados Unidos, durante 1998. Uma pesquisa encomendada pela revista Fortune (***www.fortune.com***) ao instituto eMarketer descobriu que 3,4 trilhões de e-mails foram enviados nos EUA no ano passado, o que significa 9,4 bilhões de mensagens enviadas por dia. Segundo o eMarketer, 81 milhões de americanos enviam e-mails ocasionalmente, resultando numa média de 26,4 e-mails por dia para cada internauta. E-mails comerciais estão fora destas contas e representam, aproximadamente, 7,3 bilhões de mensagens – cerca de 96% delas são consideradas spam. Uma curiosidade: no mesmo período, foram enviadas 107 bilhões de cartas tradicionais (escritas em papel, a caneta ou a lápis, e postada em envelopes, lembra?), contra os 3,4 trilhões de e-mails.

CULT

O EMAIL É URUGUAIO

Responda rápido: onde nasceu o Email? Nos Estados Unidos, nos primórdios da Internet? Que nada! O Email nasceu há mais de trinta anos, e aqui pertinho, no Uruguai. Sim! O Email é uruguaio e temos fotos para provar isso, como você pode ver aí do lado. A imagem da carteira de identidade de um senhor chamado Email Suarez Barboza circulou pela Internet em fevereiro, fazendo muita gente cair na gargalhada. Para quem gostou do nome, fica a sugestão para batizar os rebentos da era pós-Internet. Que tal termos por aí crianças chamadas Download da Silva, Web Soares da Costa, Romepeige Batista ou Saite Pereira?

CINE ONLINE

EMOÇÃO DE SOBRA EM MARÇO

Março promete ser um mês emocionante para as estréias. Em "One true thing" ("Um amor verdadeiro"— ***www.one-true-thing.com***) você vai acompanhar a história da família Gulten, vivida por um elenco que dispensa comentários: Meryl Streep e William Hurt, nos papéis de mãe e pai respectivamente de Renee Zellweger (aquela loirinha de Jerry McGuire) e Tom Everett Scott. Renee vive Ellen, uma jornalista investigativa que troca Nova York por sua cidade natal, no interior do estado da Pensilvânia. No fundo, Ellen não sabe o que esta volta para a casa de seus pais irá causar em sua vida. As descobertas e revelações que estão por vir mudarão para sempre a família Gulten. Não perca as informações existentes no site, além, é claro, da galeria de imagens do filme, que realmente vale a pena!

O outro filme do mês fica por conta de Mr. Robbin Williams, com seu inacreditável poder de divertir e emocionar ao mesmo tempo. No filme "Patch Adams" ("O amor é contagioso"— ***www.patchadams.com***), baseado em fatos reais, Robin vive um médico que arrisca sua carreira por afirmar que rir é contagioso. Por isso, como uniforme de trabalho ele adota um nariz vermelho e sapatos imensos. Tudo isso para divertir as crianças internadas no hospital onde trabalha. Já deu para imaginar as confusões que este médico vai provocar não é? Venha conhecer mais a respeito desta deliciosa comédia no site do filme.

ROBIN WILLIAMS
Laughter is contagious.
2 GOLDEN GLOBE NOMINATIONS
BEST PICTURE
BEST ACTOR · Robin Williams
Click here for the Pablo Neruda Sonnet from the film.
The Story
The Filmmakers
Behind-the-Scenes
The Cast
Media
Tickets and Showtimes
PATCH ADAMS
BASED ON A TRUE STORY

*Por Renata Torres (**renata@ediouro.com.br**)*

O MELHOR DO

www.internetbr.com.br

Por Monica Miglio Pedrosa
(mmiglio@openlink.com.br)

UMA NOVA CARA

Os internautas que freqüentam o site da *internet.br* notaram no último mês uma mudança gráfica importante na home page da .br++. Agora as chamadas estão agrupadas em cada macrosseção, concentrando melhor os assuntos. Não custa relembrar: @BC da Rede reúne os tutoriais, dicas de programas e matérias técnicas para os usuários novatos da Rede; Weblife traz as matérias e artigos de comportamento no mundo virtual; Colunistas reúne as colunas da revista – Ecos, Catiripapo, Papo Cabeça, Mergulho no Futuro e Parabólica – e também os colunistas virtuais – Webdesign, Maçãs.br, Nos Bastidores do Chat, Crônicas de um Mouse e Webdesign; Games trata dos assuntos dos jogos online; Capa.br reúne as matérias de capa da revista.

COMPLEMENTOS.BR ++

Várias matérias da revista *internet.br* contêm indicação de complemento de conteúdo no site. Criamos então a seção Complemento.br++, que reúne todas as informações adicionais. Basta clicar sobre a capa da revista cujo conteúdo você deseja ver.
Então já sabe: quando vir um "confira em ***www.internetbr.com.br***" vá direto à seção Complemento.br++

ÚLTIMA CHAMADA PARA O CURSO GRATUITO!

O *internet.br Universite* está oferecendo um curso básico de desenvolvimento de home pages. Aqui você vai aprender os primeiros passos da linguagem-chave da Rede e, caso já seja experiente no assunto, conhecer os recursos de nossa ferramenta de ensino à distância. Para participar do curso gratuito, cadastre-se em nosso sistema; você receberá uma conta de acesso e uma senha e poderá fazer seu curso de acordo com sua disponibilidade de tempo. Mas atenção!: curso gratuito fica no ar até o dia 20/3!

FÓRUM.BR++

Divulgue seu site na .br! Seguindo a sugestão de nossos leitores, criamos um espaço para os internautas divulgarem seus endereços virtuais dentro de nosso Fórum online. Mande sua indicação e aproveite para conhecer outros endereços na Rede!

CENSURA NOS CHATS

A coluna "Nos Bastidores do Chat" está com uma polêmica no ar: existe censura nas salas de bate-papo? O colunista Antônio Marcos da Costa levantou alguns casos polêmicos, como o de um internauta que era banido por falar mal do provedor e a suspeita de que mensagens estão sendo lidas por operadores no reservado. Para acessar a série de reportagens, basta ir até a macrosseção "Colunistas". E você, já foi cerceado nos chats? Não deixe de participar mandando seus e-mails para a coluna.

INTERNETÔMETRO

OS 10 SITES DE GAMES MAIS ACESSADOS DA REDE

1	The Imagine Games Network (*www.imaginegames.com*)
2	Sony Play Station (*www.playstation.com*)
3	Attitude Network, (*www.attitude.net*), Happy Puppy (*www.happypuppy.com*) e GamesDomain (*www.gamesdomain.com*)
4	Yahoo Games (*http://games.yahoo.com*)
5	Castle Infinity (*www.castleinfinity.com*)
6	The Creative Zone! (*www.creaf.com*)
7	GameSpot (*www.gamespot.com*)
8	Westwood Studios Software (*www.westwood.com*)
9	Blizzard Software (*www.blizzard.com*)
10	Ugo (*www.ugo.com*), incluindo GamePen (*www.gamepen.com*), Game Revolution (*www.game-revolution.com*) e Game Depot (*www.gamedemo.com*)

Fonte: 100Hot (*www.100hot.com*), com dados de 03/02/99

A INTERNET PELO MUNDO

DOMÍNIOS .BR 72.350

Fonte: Fapesp - 03/02/99

Mundo 153,25 milhões (NUA)

Sudão 300 (SANGOneT)

Argélia 750 (SANGOneT)

Madagascar 700 (SANGOneT)

Camarões 2 mil (SANGOneT)

NÚMERO DE USUÁRIOS

* Dados de jan/99

ESTANTE VIRTUAL - Os mais vendidos

LIVRARIAS	FICÇÃO	NÃO-FICÇÃO
Saraiva (*www.livrariasaraiva.com.br*)	"O Advogado" Autor: John Grisham Editora: Rocco Info: R$ 20	"Chic Homem – Manual de Moda e Estilo" Autora: Gloria Kalil Editora: Senac Info: 237 páginas, R$ 37,50
ArtePauBrasil (*www.paubrasil.com.br/livraria*)	"O Homem que Matou Getúlio Vargas" Autor: Jô Soares Editora: Companhia das Letras Info: 344 páginas, R$ 25	"As Sete Leis Espirituais do Sucesso" Autor: Deepak Chopra Editora: Best Seller Info: R$ 13,50
Sodiler (*www.sodiler.com.br*)	"As Barbas do Imperador" Autora: Lilia Schuwarcz Editora: Companhia das Letras Info: 623 páginas, R$ 32	"Homens são de Marte, Mulheres são de Vênus" Autor: John Gray Editora: Rocco Info: 304 páginas, R$ 26
Siciliano (*www.siciliano.com.br*)	"Com Todo Amor" Autora: Rosamunde Pilcher Editora: Bertrand Info: 208 páginas, R$ 16	"Tantos Anos" Autoras: Rachel e Maria Luiza de Queiroz Editora: Siciliano Info: 266 páginas, R$ 20
Books.com (*www.books.com*)	"The Vampire Armand: A Novel" Autora: Anne Rice Editora: A. A. Knopf Info: 384 páginas, R$ 29,16*	"Sugar Busters! – Cut Sugar To Trim Fat" Autor: H. Leighton Steward, Morrison C. Bethea Editora: Ballantine Books Info: 270 páginas, R$ 25,77*
Borders.com (*www.borders.com*)	"Memoirs of a Geisha" Autor: Arthur S. Golden Editora: Vin Bks Info: 448 páginas, R$ 20,16*	"How to Get What You Want & Want What You Have: A Practical & Spiritual Guide to Personal Success" Autor: John Gray Editora: HarpC Info: 320 páginas, R$ 31,46*

* Pesquisa feita em 03 de fevereiro de 1999, com relação R$ 1,00 = US$ 1,80. A *internet.br* não se responsabiliza por qualquer mudança nos preços apresentados nas respectivas home pages das livrarias. O leitor deve prestar atenção ainda aos preços dos fretes que variam conforme cada estado brasileiro e loja virtual.

VITRINE - Compras via Web

PRODUTO	LOJA	PREÇO	FRETE
CD "As Cidades" Chico Buarque (BMG Brasil)	Saraiva	R$ 19,60	–*
CD "No Security" Rolling Stones (EMI/Odeon)	CDStudio	R$ 19,50	R$ 4,50
Reprodução "The Criation of Adam" Michelangelo (Tamanho: 51 x 96 cm)	Arte em Casa	R$ 39	R$ 5**
Hambúrger de Frango Perdigão Mônica 672g	Supermercado Pão de Açúcar	R$ 5,09	R$ 9,30***
Telefone Celular Digital Strike	Gradiente	R$ 518	R$ 30****

* Frete para São Paulo, capital.
** Frete para o Rio de Janeiro, capital, com entrega Expressa.
*** Frete para Brasília, Distrito Federal.
**** Frete para Salvador, Bahia.

LINKS
Saraiva – *www.livrariasaraiva.com.br*
CDStudio – *www.cdstudio.com.br*
Arte em Casa – *www.arteemcasa.com.br*
Supermercado Pão de Açúcar – *http://she.uol.com.br/pdadelivery*
Gradiente – *www.uol.com.br/gradiente*

Pesquisa feita em 03 de fevereiro de 1999. A *internet.br* não se responsabiliza por qualquer mudança nos preços apresentados nas respectivas home pages das lojas.

OS 10 SITES MAIS ACESSADOS DA REDE

1	America Online (***www.aol.com***) e Netscape (***www.netscape.com***)
2	Yahoo! (***www.yahoo.com***) e Four11 (***www.four11.com***)
3	Microsoft (***www.microsoft.com***), MSN (***www.msn.com***) e LinkExchange (***www.linkexchange.com***)
4	Go.com World Network (***www.go.com***)
5	AltaVista (***www.altavista.com***), Compaq (***www.compaq.com***) e Tandem (***www.tandem.com***)
6	Lycos (***www.lycos.com***), Point (***www.pointcom.com***) e WhoWhere (***www.whowhere.com***)
7	Mirabilis (***www.mirabilis.com***)
8	Excite (***www.excite.com***), Magellan (***www.mckinley.com***), City.Net (***www.city.net***) e WebCrawler (***www.webcrawler.com***)
9	Xoom (***www.xoom.com***)
10	CNN (***www.cnn.com***)

Fonte: 100hot Sites (***www.100hot.com***). Dados de 03/02/99

AROEIRA

aroeiracharge@openlink.com.br

Pequenos Problemas do Dinheiro Digital...

MERGULHO NO FUTURO

Luis Leiria

Ilustração: Thais de Linhares

WEB: O futuro da TV

A primeira vez que ouvi falar em *TV on demand* (algo como TV a pedido), pensei: "Até que enfim!" Não me levem a mal os amantes da telinha, mas assisto muito pouco à televisão. Não é só devido ao fenômeno da degradação da qualidade da televisão aberta. Isso também ocorre aqui em Portugal, embora de forma mais mitigada: só existem quatro canais de TV aberta, dois dos quais são estatais, e um deles até tem uma qualidade acima da média. Por outro lado, a TV a cabo aqui fornece mais de 50 canais, alguns de grande qualidade, e é mais barata que no Brasil. Depois da queda do real, não sei mais que preços são praticados por aí.

Já sei o que vocês estão pensando: que eu vejo pouca TV porque sou viciado em Internet. Não, nada disso. Sou sim amante de um bom livro, de um bom espetáculo de dança ou de teatro, de um show musical ou do cinema. Uso a Internet fundamentalmente para a minha profissão e como uma poderosa ferramenta de comunicação.

O meu maior problema com a televisão sempre foi achar que sou eu que devo decidir sobre a minha vida e não os diretores de programação dos canais de TV.

Pensem bem: qual é a lógica de só haver um determinado horário para se assistir a um noticiário, a um bom filme, a um talk show ou a um documentário? Porque não poderemos ser nós a escolher o horário em que queremos ver estes ou outros programas?

Até há pouco tempo, esta pergunta não fazia muito sentido: tenha ou não tenha lógica, a tecnologia existente só permitia a emissão de um para muitos e ponto final. Quem não gosta que grave o programa. Hoje, porém, as coisas já não são bem assim.

Foi isso mesmo que eu pude comprovar quando andei pesquisando para a terceira edição do livrinho que acompanha esta edição da *internet.br*. Precisava apresentar aos leitores recursos tão importantes como o *streaming* de áudio e de vídeo. Mas confesso que parti para a pesquisa com a noção que já trazia: de que estes recursos são muito promissores, mas que ainda servem para pouco mais do que de exemplos de como poderá ser a rádio e a TV do futuro.

Acontece que a Internet anda a um ritmo alucinante, e mesmo eu que a acompanho regularmente, às vezes me surpreendo. Foi justamente o que aconteceu em relação à TV via Web. Quando fui parar em um canal de jazz, (***www.tvontheweb.com/channels/jazz/***) deparei-me com um show de dois guitarristas, Frank Vignola e Gene Bertoncini, tocando clássicos de jazz sem mais acompanhamento.

"Bela música", pensei, e deixei-me ficar a ver o show. Mas lá no fundo, pensava: daqui a pouco vai haver algum engarrafamento de dados e começarão aquelas chatas interrupções. Mas como tudo decorria normalmente, arrisquei-me a pôr o vídeo em tela cheia (um recurso do RealPlayer G2) e fui sentar-me no sofá.

O show durou uns 35 minutos. Não houve qualquer interrupção ou degradação do som ou da imagem. Claro que o som não era digital, claro que a imagem era pobre. Mas eu assisti àquele maravilhoso show no momento em que quis, e talvez no momento em que você, leitor, ler isto, ele ainda lá esteja disponível. Foi a primeira vez que eu senti o gostinho da televisão do futuro. Que venha agora a TV on demand, seja ela via TV a cabo ou via Internet, ou via convergência digital de TV e Net. Nessa sim, eu corro o risco de me viciar.

* * *

Dois leitores, Paulo Ricardo Schwind e Ricardo Barz Sovat, mandaram-me simpáticas mensagens avisando-me que o excelente "Ender's Game", livro de ficção científica de Orson Scott Card citado na coluna de dezembro, foi sim publicado no Brasil pela editora Aleph, com o título "O Jogo do Exterminador". Segundo Sovat, saiu mesmo a primeira seqüência, "Orador dos Mortos" (Speaker for the Dead).

*Luis Leiria (**leiria@mail.telepac.pt**)*
é editor nas revistas "Vida mundial" e "História", de Portugal.

PÉROLAS DO CHAT

Antonio Marcos da Costa

A *internet.br* está abrindo um espaço para que os leitores possam enviar as pérolas que encontram durante seus bate-papos. Captou no ar aquela frase especial? Mande um e-mail para a gente: amar@rj.sol.com.br

STARMEDIA

Charada diz: O ZOOLY acordou com ressaca de Viagra. Ontem ele apareceu no Ratinho na TV, dizendo que ia pedir o seu dinheiro de volta, porque o Viagra não funcionou. Claro, Viagra não levanta defunto.

NANA diz: "Tial" Beto, volta mais tarde?

Kruspenhr: Os homens são culpados por 99% dos acidentes de carro: emprestam a chave para as mulheres.

ZAZ

Sonhador fala com Baby: teclo do mundo dos sonhos onde tudo pode se tornar realidade...

Poet@: É preciso ter coragem para ser o que somos, recomeçar no caminho que vai para dentro, confiando no invisível desprezando o perecível.

BRASIRC

Brasil

Edward-SP: Ei, sou eu! Seu estômago! Larga da Internet e vai comer.

Curitiba

Leminski: Existem dois tipos de esparadrapos, o que não gruda e o que não sai.

Cricket: A secretária eletrônica foi ao banco pagar umas contas. Cole o seu recado na geladeira.

BRASNET

Brasil

Hugoboss: Solte seu nick na correnteza.

Gatinho-SP: ouve os Beatles no último volume e entra em surto ao ouvir o solo de "THE END".

Curitiba

Chun: Não tente esconder o melhor de você, revele seus sentimentos a tempo, não deixe para depois, pois certamente, irá se arrepender.

ESPAÇO DOS LEITORES

"Eduquemos bem os nossos filhos hoje. São eles que escolherão o nosso asilo amanhã".
Ney Mourão, BrasIRC

"Inrules diz para Jussara: Gosto do gostinho gostoso de gostar de você, gostosa."
Vitor Siqueira, BrasIRC

Sheila_Melo fala para aldebaran: vamos trocar fotos no #fotos?
Aldebaran responde: Ah Sheila, no momento não posso. Estou dançando o Tchan!
Contribuição anônima

"fulano was kicked by X_BOT: Segura o tchan, amarra o tchan...pediu OP é kick e ban!"
Leonardo Mange, BrasIRC

UOL

Karik@ *grita com* **TODOS**:
O homem passa uma cantada na vizinha, que reage: meu marido está viajando, o senhor deveria respeitar a mulher do próximo. "Mas ninguém diz nada a respeito da mulher do distante", responde ele.

Luc@s *ri de* **ivan**: Cara... Por que não procura uma gatinha como todo cara normal? Larga d'eu, sô!

*Antonio Marcos da Costa (**amar@rj.sol.com.br**) é espião da internet.br e está sempre à procura de frases inteligentes e criativas no meio do ti-ti-ti dos chats.*

100 Gigas? Daqui a pouco acaba

Por Gustavo Fuchs

100 Gb 100 Gb 100 Gb

Sem lugar para colocar suas MP3s? Dificuldades para armazenar alguns dados? A novidade da Seagate acaba com todos os seus problemas de espaço. O novo HD de 100 Gigas (isso mesmo!) deve estar disponível no final do ano e pretende atender "Power users" e pequenas corporações. O preço? Até agora nínguem sabe. Informações em ***www.maximumpc.com/ inside_sources/99.2/99.2.5.phtml #SeagateBreaksHardDriveRecord***.

BACKDOORS: SERÁ QUE ISSO TEM FIM?

Passamos a conviver com o BackOrifice, NetBUS e Sockets de Troie e, quando já estávamos acostumados e conscientes que a ameaça teve seu fim, fomos comunicados de uma nova e assustadora ameaça, vinda da China. China? Isso mesmo, o novo backdoor Picture.exe é capaz de capturar dados do computador da vítima e enviá-los para um servidor na China. Programa para se previnir? Não tem. Diagnóstico? Não tem! Mais uma vez o bom senso continua sendo a melhor solução para este tipo de caso. Diga NÃO aos arquivos de desconhecidos.

OFFICE PARA OPENLINUX?

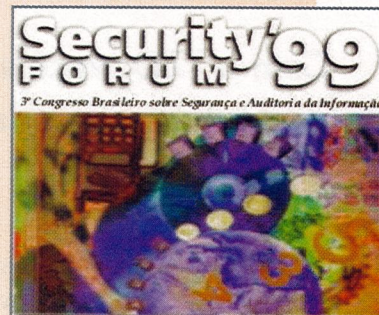
Declarações do vice-presidente de aplicações da Microsoft, Paulo Maritz, assustaram a comunidade micreira em fevereiro. Maritz anunciou que a Microsoft está desenvolvendo uma solução de editor de textos para o OpenLinux, da Caldera Software, e ainda acrescentou que a plataforma da Caldera é "poderosa e intuitiva". O que será que a MS pretende com isso? O Linux está chegando perto do NT? Mais informações em ***www.msnbc.com/news/236707.asp***

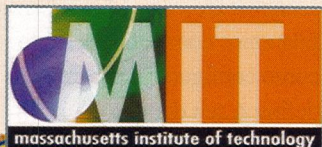
MICROSOFT EXAGERA NAS PATENTES

Procurando no servidor de patentes da IBM (***www.patents.ibm.com***), selecionei o nome Microsoft para saber quantas marcas Tio Bill tinha até hoje e para minha surpresa descobri que até E-zine é registrada pra MS. Se você tem hoje uma página com distribuição de e-mails em lista que seja pública, não se assuste se daqui a pouco receber uma fatura da MS cobrando royalties pela patente. Quando isso vai acabar? Será que ela consegue registrar a patente do zero e do um? Opiniões para a coluna ***fuchs@fuchs.com.br***

SECURITY FORUM'99

Para aficionados em segurança e com vontade de manterem-se atualizados com o mercado, vem aí a versão 99 do Security Forum, o maior congresso sobre segurança realizado no Brasil. O congresso irá se realizar nos dias 10,11 e 12 de março no centro de convenções Rebouças, São Paulo. Dentre os palestrantes, teremos os mestres da Módulo e de demais empresas especializadas nesse mercado. Quem é membro da Comunidade Módulo de Segurança tem desconto de 10%.

Para mais informações, envie e-mail para ***eventos@mantel.com.br***

HACKER CANADENSE APRONTA

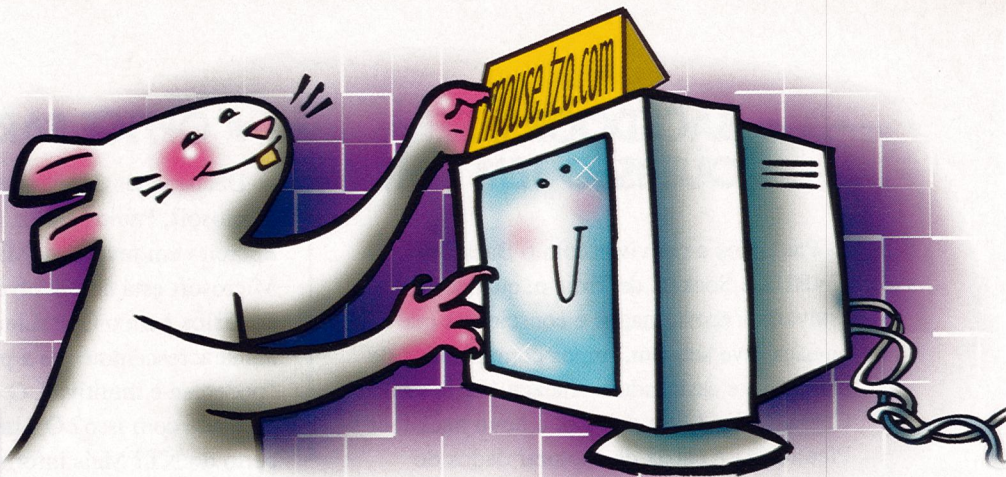
O FBI e o MIT, alvos constantes dos maiores hackers do mundo, agora também estão na roda dos "teens". Um adolescente canadense foi pego "entupindo" o link dessas duas instituições utilizando um provedor de acesso de terceiros.

Cadê a mãe desse menino? Será que ele não merece umas palmadas? Será que teremos em breve a matéria "Ética em ataques hacker" no primário das escolas canadenses? Enquanto isso não for feito, FBI e MIT que se cuidem.

MACS NO PERIGO DO ANO 2000

Uma preocupação que nunca deve ter passado pelos adoradores da maçã foi de uma possível pane durante a virada do ano 2000. Mas não é isso que mostra uma pesquisa feita por uma softwarehouse de Toronto. A empresa afirma que desenvolveu uma ferramenta que faz testes para verificar a compatibilidade do ano 2000 e verificou que o hardware é compatível, porém a maioria das aplicações, não. Resposta pra isso? Steve Jobs ainda não tem.

Gustavo Fuchs (fuchs@fuchs.com.br) acha que o melhor remédio é a prevenção.

A sua identidade na Rede!

Ilustrações: Thais de Linhares

Com o TZO, você será capaz de criar um domínio para seu computador e poderá ser encontrado facilmente por seus amigos!

Por Renata Torres

O poder de comunicação que a Internet proporciona aos seus usuários talvez seja o grande responsável por sua popularização e sucesso. Programas como o ICQ viraram febre e atualmente quem usa não consegue viver sem. Seguindo mais ou menos esta linha, o TZO é ao mesmo tempo um programa e um serviço que permite que você crie um nome para o seu computador. Na verdade, com o TZO você pode associar um domínio à sua máquina.

A vantagem deste serviço é que outras pessoas serão capazes de estabelecer uma conexão com você através deste nome. As principais aplicações beneficiadas por este programa são as de videoconferências, os jogos online, aplicações de acesso remoto e muitas outras. Como exemplo de softwares compatíveis com o TZO, temos o NetMeeting, o Iphone, CU-SeeMe, Quake e Quake II, Age of Empires etc. Todos nós sabemos que através de acesso discado nosso IP muda a cada vez que nos conectamos.

Os recursos do TZO permitem que você estabeleça um nome permanente para o seu computador, independente do endereço IP que lhe tenha sido atribuído. Ao se conectar ao servidor do TZO, o seu IP corrente é automaticamente associado ao nome que você escolheu. Sendo assim, qualquer pessoa poderá encontrá-lo através do nome, sem a necessidade daqueles números imensos e difíceis de memorizar. Depois de definido este nome, você pode começar a distribuí-lo para seus amigos.

Este serviço é especialmente útil para aqueles que desejam hospedar em sua máquina jogos para mais de um participante ("multiplayer games"), uma vez que o TZO permite que sejam confirmados até oito jogadores simultâneos e, além disso, que sejam criados subdomínios para grupos de jogadores. Assim como o TZO auxilia seus usuários a montar um servidor de jogos, ele também permite que seu computador funcione como servidor de FTP ou HTTP, e a facilidade disso está no fato desses serviços serem acessados a partir do endereço http://seunome.tzo.com. Mais adiante falaremos com detalhes sobre como configurar o programa e definir o seu domínio.

Entendendo como o TZO funciona

Para você entender o que o TZO faz, é preciso falar um pouco sobre como ele funciona. Já sabemos que com ele o seu computador ganha um endereço

FICHA TÉCNICA

Programa do mês: TZO
Home Page: *www.tzo.com*
Nível do Usuário: avançado
Tamanho: 635 kb (2 min. a 28.8K) ....★★★★★
Interface:..★★★★
Preço: US$ 24,95/ano..........................★★★★
Cotação .br : ....★★★★

pior - ★ | ★★ | ★★★ | ★★★★ | ★★★★★ - melhor

fixo através do qual você pode ser acessado sempre que estiver conectado à Internet. Vamos agora entender como isso é feito.

A cada vez que você se conecta ao seu provedor de acesso, é associado um endereço IP diferente ao seu computador. É através deste endereço, representado por um número, que a sua máquina consegue ser identificada dentro do conjunto de máquinas que formam a Internet. Submetendo-se a este esquema, você fica impossibilitado de rodar em sua máquina um servidor de jogos ou ser facilmente encontrado para conexões diretas em programas de videoconferência, por exemplo. Para isso, é necessário que sempre que sua máquina estiver conectada na Internet ela possa ser acessada da mesma maneira, ou melhor, a partir de um mesmo nome ou endereço. E é justamente para isso que serve o TZO.

Acompanhando a **Figura 1**, o estágio 1 representa o momento em que você conecta o seu computador à Internet e automaticamente o cliente TZO (que está instalado em sua máquina) é iniciado. Neste momento, o programa TZO envia o endereço IP que o seu provedor associou à sua máquina ao servidor DNS dinâmico do site TZO (estágio 2). A partir daí, o servidor TZO associa o nome que você escolheu para sua máquina a este endereço que ele acabou de receber. Por isso, todas as pessoas que tentarem se conectar com você a partir deste nome não encontrarão problemas, independente do IP real de sua máquina (estágio 3).

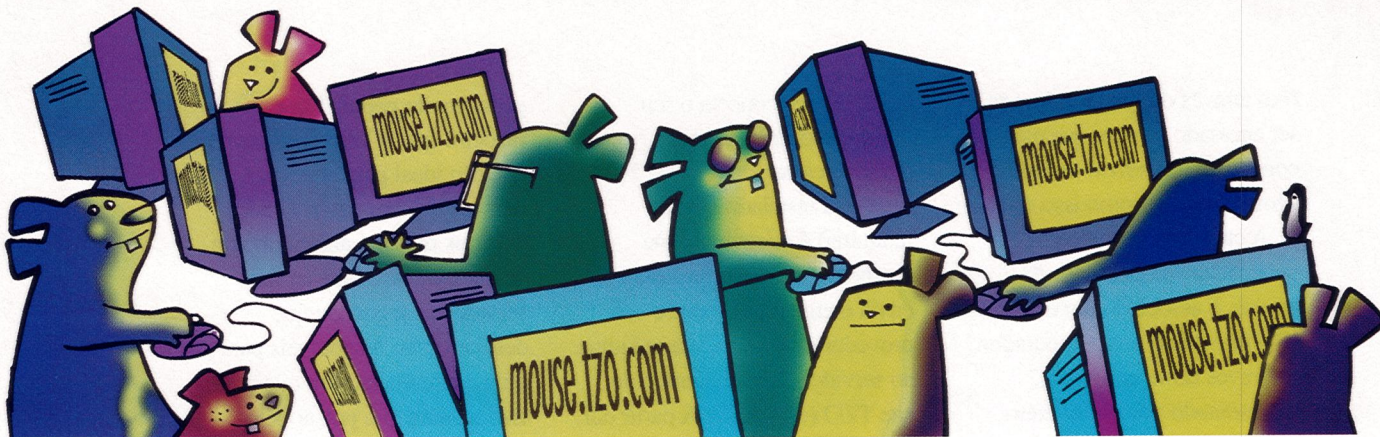
Qual a vantagem deste serviço? O custo, ou melhor, o baixo custo. Para manter um espaço em um provedor para hospedar seus serviços ou servidores de FTP ou e-mail por exemplo, você gastaria uma quantia razoável. E se você está interessado em estar esporadicamente disponível e não permanentemente, não compensa pagar muito não é? Por estas razões é que o TZO consiste na solução ideal para aquelas pessoas que em determinados horários prestam algum tipo de serviço, como hospedar um servidor de jogos, ou que desejam estar disponíveis para uma conferência, sem que para isso tenham que passar pelo desconforto da dificuldade de serem encontradas. Mas será que esta brincadeira está mesmo ao alcance de todos?

Entrando para o time do TZO

Adquirir o TZO não é problema algum. O software cliente, que você precisa ter instalado em sua máquina, ocupa meros 635Kb. Ele pode ser adquirido no endereço ***www.tzo.com*** ou no site da internet.br ++, ***www.internetbr.com.br***. Você pode descarregar uma versão de demonstração que funciona durante 30 dias gratuitamente, e, se gostar do serviço e quiser usá-

COMO O TZO FUNCIONA

1. Sua máquina se conecta à Internet enquanto roda o Client TZO
2. O TZO envia seu endereço IP atual aos servidores DNS do TZO
3. Outros internautas podem requisitar o endereço "seunome.tzo.com" e conectar diretamente ao seu computador

Figura 1

lo, deve pagar o equivalente a US$ 24,95 por ano, que equivale a US$ 2,08 por mês. Quanto às plataformas suportadas pelo TZO, temos Windows 95, 98 e NT, além de uma versão para Linux/Unix.

Analisando o custo/benefício do TZO podemos dizer que o fato de se ter um endereço IP dinâmico causa várias dificuldades na hora de ser localizado na Internet. Pelas vias tradicionais, para se obter um IP fixo, além da burocracia para se registrar um domínio, a pessoa desembolsa uma quantia significativa para configurar e manter o domínio. Com o TZO, o único trabalho é descarregar o cliente, escolher o nome da sua máquina e pagar um quantia bem mais acessível que vale para o ano inteiro. Fica claro então que, dependendo das necessidades do usuário, o TZO é a solução ideal.

How do you connect to the Internet?

The TZO Internet Naming System

Connection Type
- Dial up (phone modem)
- Cable Modem
- LAN (Local Area Network)
- ADSL, HDSL, xDSL
- America Online (AOL) phone modem
- Other

OK
Cancel

If you're not sure what type of connection you have, choose Dial up. This is the most common way of connecting to the Internet.

Disconnecting
When I exit from TZO, indicate that my computer is not available to others on the Internet through my TZO name.

Figura 2: Configurando o seu tipo de conexão

Figura 3: Dando início ao processo de escolha do nome

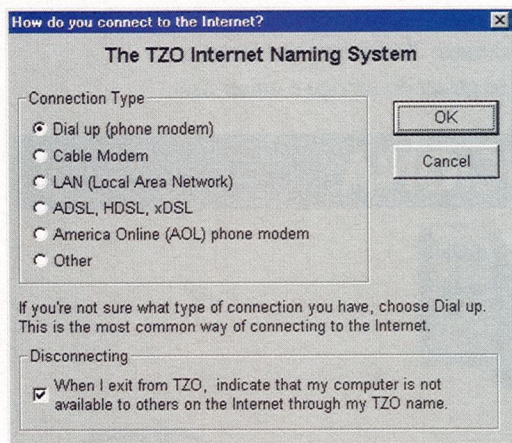
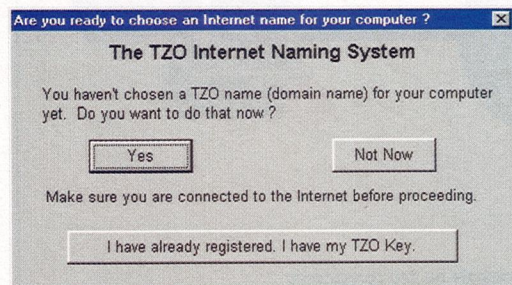
Instalando o TZO

O processo de instalação do TZO é rápido e simples. As telas iniciais apresentam as famosas licenças de uso do programa. É claro que você nem lê o que está escrito mas concorda em gênero, número e grau, não é? A seguir, deve ser especificado o local onde o TZO será instalado e em que grupo os atalhos para o programa devem ser incluídos. É recomendado o gupo "Iniciar", e se você não tiver nenhuma preferência clique em "Ok" ou indique outro grupo. A partir daí, o processo de instalação tem início e rapidamente você terá o TZO instalado em sua máquina.

Configurando

Imediatamente após a instalação, tem início a fase de configuração do TZO. A **Figura 2** mostra a tela inicial de configuração. Nesta tela você deve informar a maneira pela qual realiza a conexão de sua máquina na Internet. Observando as opções da janela, estes tipos podem ser: Dial-up (conexão discada), cable modem (modem a cabo, ainda não disponível no Brasil), LAN (por rede local), ADSL, HDSL, xDSL (tipos de conexão de alta velocidade, ainda em testes por aqui), America Online (somente válida nos Estados Unidos).

A janela sugere que se você não sabe o tipo de sua conexão é melhor escolher a opção Dial-up, que é a mais comum. A área localizada no final da janela deve ser selecionada se você quiser que o seu computador conste como offline ao se tentar localizá-lo através do nome escolhido, caso você termine a sessão do TZO.

Clique em "Ok" para passarmos para a tela seguinte, que é exibida na **Figura 3**. Esta janela pergunta se você deseja definir o nome pelo qual sua máquina será conhecida. Caso ainda não tenha feito isso, clique em "Yes"; se deseja fazer em um outro momento, clique em "Not now". E se por um acaso você já tenha cadastrado o nome desejado, clique em "I have already registered. I have my TZO key". Como estamos começando todo o processo do zero, clique em "Yes" para configurar o nome de sua máquina.

Criando a identidade da sua máquina

A **Figura 4** mostra a tela onde você especifica o nome que quer atribuir à sua máquina. Como você observa na figura, no primeiro espaço disponível deve ser fornecido o nome escolhido. Por exemplo, escolhemos o nome "retorres" para a máquina que serviu de teste para o programa. E logo em seguida é necessário escolher o tipo de domínio ao qual a sua máquina deve estar associada: ".tzo.com" , "tzo.net", "tzo.org", ou "tzo.cc". Você pode escolher qualquer um. Como escolhemos "tzo.com", nossa máquina passou a ter o endereço "retorres.tzo.com".

Ainda nesta mesma tela, você deve fornecer o seu endereço de e-mail no campo "Enter your current email address". Esta informação é necessária porque o nome que você escolheu será enviado aos servidores do TZO e em seguida registrado. Imediatamente você receberá uma mensagem de e-mail com uma "senha", indispensável para você poder utilizar o seu nome TZO. Por isso, forneça um endereço de e-mail válido, caso contrário você não receberá a senha e, conseqüentemente, não poderá usar os serviços do TZO.

Por motivos particulares de controle, o TZO pede na tela seguinte (**Figura 5**) que você indique como ficou sabendo da existência do TZO. Mas esta informação é opcional, por isso responda só se quiser. Clique em "Ok" e a janela seguinte informa que você está prestes a registrar seu nome na Internet. A **Figura 6** mostra a mensagem de confirmação e pede para você checar o seu e-mail para conferir a senha que lhe foi enviada.

Utilizando o programa

Na primeira vez que você executa o TZO, deve ser fornecida a senha que a esta altura já está em sua caixa postal. A janela da **Figura 7** mostra o local onde esta senha deve ser colocada. A partir do fornecimento da senha, você poderá usar o nome de sua máquina para estabelecer conexões diretas com outras pessoas.

Para indicar que sua máquina já pode ser identificada pelo nome que você forneceu, surge a tela de console do TZO, mostrada na **Figura 8**. Como você pode observar, a mensagem "Online as retorres.tzo.com" indica que a máquina que utilizamos pode ser alcançada através do nome retorres.tzo.com ao invés do endereço IP, que com certeza será completamente diferente na próxima vez que conectarmos a máquina à Internet.

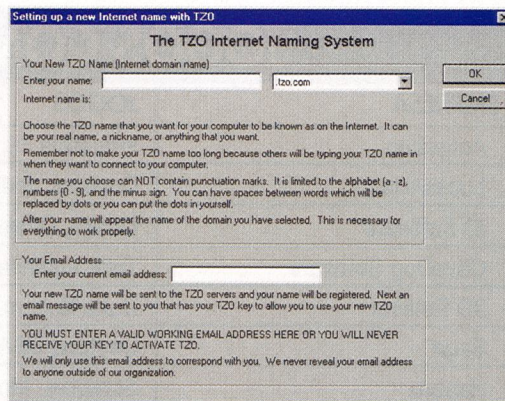



Figura 4: Dando o nome para a máquina

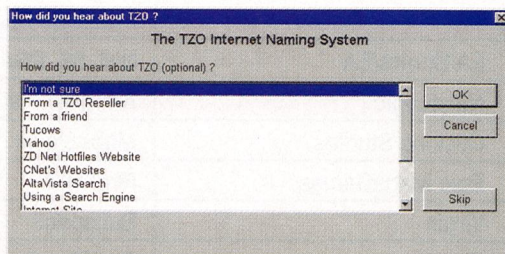



Figura 5: Indicando onde descobriu o TZO

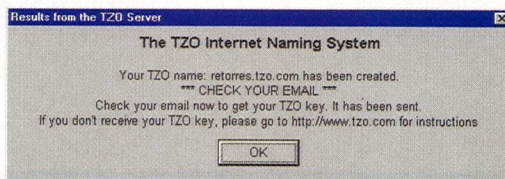



Figura 6: Confirmação do registro de nome

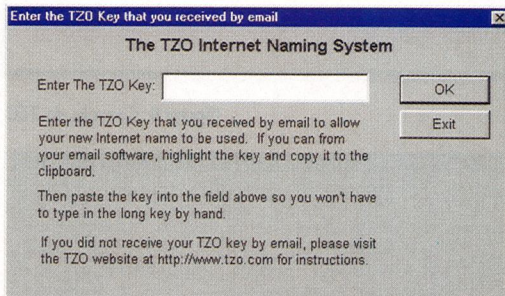



Figura 7: Fornecendo a sua senha de acesso

UM PROGRAMA PARA QUALQUER PLATAFORMA

Se você não usar nenhuma das plataformas compatíveis com o TZO, não desanime pois isso não significa que você não poderá usar o programa. Pensando nesse problema, o TZO possui uma versão Web, que roda independente do tipo de sistema operacional instalado em sua máquina. O TZO WebClient utiliza o seu browser como plataforma, por isso, não importa se você usa Mac, PC ou uma estação Sun. E o mais importante de tudo é que o WebClient permite o uso do TZO com todas as aplicações compatíveis com o cliente tradicional, ou seja, IPhone, jogos e aplicações de acesso remoto.

JOGOS COMPATÍVEIS COM O TZO

EMPRESA	JOGOS
Activision	Interstate 76, Hexxen II, BattleZone
LucasArts	Outlaws, Jedi-Knight, Xwing vs. Tiefighter, Mysteries of the Sith
ID Software	Quake, Quake II
CaveDog Software	Total Annihilation
3D Relams	Duke Nukem 3D
Sega	Daytona USA, Virtua Cop 1&2, Virtua Fighter Series, Sega Rally
Hasbro	Scrabble, Monopoly, Battleship, Pictionary, Boggle, Risk, Frogger, Star Wars Monopoly
Microsoft	FlightSim 98, Age Of Empires, Close Combat – Bridge Too Far, CART Precision Racing, Monster Truck Madness
EA Sports/EA	NHL 98, PGA Laptop, MotoRacer
NovaLogic	Armored Fist 2
Cyclone Studios	MageSlayer
Epic MegaGames	FireFight
Virgin	Subspace
Sierra	Civil War II
Empire	Golf Pro
Bungee	Myth: The Fallen Lords

Figura 8: Console do TZO

Figura 9: Monitorando usuários do TZO

Acertando os últimos detalhes

O próximo passo é acabar de definir alguns detalhes que ficaram faltando. Vá até o menu "File" e selecione a opção "Monitor hosts...". Uma janela como a da **Figura 9** é aberta e nela você será capaz de monitorar até sete outros usuários do TZO. A grande utilidade deste recurso é permitir que você saiba quando seus amigos ou pessoas conhecidas estão online. Para isso, elas também terão usar o TZO.

O primeiro painel da janela indica a periodicidade com que você deseja monitorar os outros usuários: "Update Monitor once every minute" (uma vez a cada minuto), "Update Monitor once every 10 seconds" (a cada 10 segundos) e "Disable Monitoring" (desabilitar este recurso). Em "Audible Alarm" existe a opção de você ser avisado através de um som quando o monitor alterar o seu estado. Clicando em "Select Sound", é possível escolher o arquivo de som desejado.

Cada pessoa monitorada por este recurso pode definir um texto para ser exibido para as pessoas que a estão monitorando. Sendo assim, no espaço "Text that you want to appear when others monitors you" coloque a frase que você deseja que outros usuários TZO vejam ao lhe monitorar. No último campo da janela, "Hosts to monitor", você deve colocar os endereços TZO daqueles que você deseja ver.

Para exemplificar, pegamos alguns exemplos de endereços e os monitoramos. O console do TZO ficou como mostrado na **Figura 10**, com mensagens correspondentes a cada um dos usuários monitorados.

Devemos fazer uma pausa para falarmos sobre características conceituais do

projeto do TZO. Você deve estar pensando que será um pouco difícil adquirir endereços TZO de pessoas com quem possa se comunicar não é? Aí é que está, a filosofia do TZO não é essa. Ele deve ser utilizado partindo do princípio de que você será o responsável por informar aos seus amigos e pessoas com as quais deseja utilizar os programas de videoconferência, jogos online etc., de que a partir de agora você poderá ser encontrado no endereço seunome.tzo.com, por exemplo. Desta forma, sua privacidade e a segurança dos seus serviços estão mais garantidos.

E outras aplicações?

Até aqui falamos muito das vantagens que o TZO traz para as pessoas que possuem endereço IP dinâmico. Falamos também que ele é compatível com os principais programas de videoconferência e jogos online. Resta saber agora como é feita a integração do TZO com estas aplicações.

Telefonia via Internet

A maioria dos softwares de telefonia via Internet permite que o usuário forneça o endereço IP do computador do outro usuário com o qual ele deseja se comunicar. Para aqueles que usam IP dinâmico, isso representa um problema sério de localização. É por este motivo que os softwares de comunicação normalmente oferecem um serviço de diretório, para que as pessoas possam ser encontradas enquanto estiverem online.

Vamos tomar como exemplo o programa Internet Phone da Vocaltec (***www.vocaltec.com***), ou IPhone. Na tela de conexão do Iphone, no campo "Call", normalmente é fornecido o endereço IP da pessoa com que desejamos nos comunicar. É possível indicar o nome TZO da máquina dessa pessoa sem que precisemos conhecer o IP que ela está usando naquele momento. Muito mais fácil né?

Assim como o Iphone, o CU-SeeMe, um dos programas pioneiros nesta área de videoconferência pela Internet, também pode utilizar as facilidades do TZO. Seguindo o mesmo princípio, basta fornecer o nome TZO da pessoa ao invés do seu endereço IP para estabelecer uma conexão direta com ela.

Jogos online

Todos sabem que uma das aplicações que conquista mais usuários de computador são os jogos. Com o surgimento da Internet, automaticamente os jogos encontraram um ambiente perfeito para atrair ainda mais usuários: os jogos online. Se jogar sozinho já era interessante, imagine realizar campeonatos e disputar o melhor "score" com várias pessoas sem que nenhuma delas precise sair de suas casas.

Pelos mesmos motivos apresentados para os programas de telefonia via Internet, o TZO tem muita utilidade para os usuários de linha discada que costumam hospedar servidores de jogos em seus computadores. Os outros jogadores não terão mais que esperar pela confirmação do IP do servidor para se conectarem a ele. Através do nome escolhido, a conexão é feita sem problemas e os jogos podem começar sem imprevistos.

O TZO é compatível com

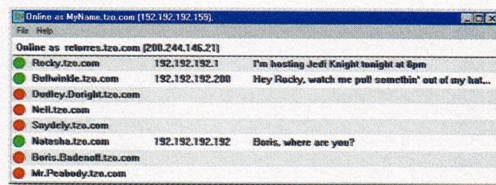
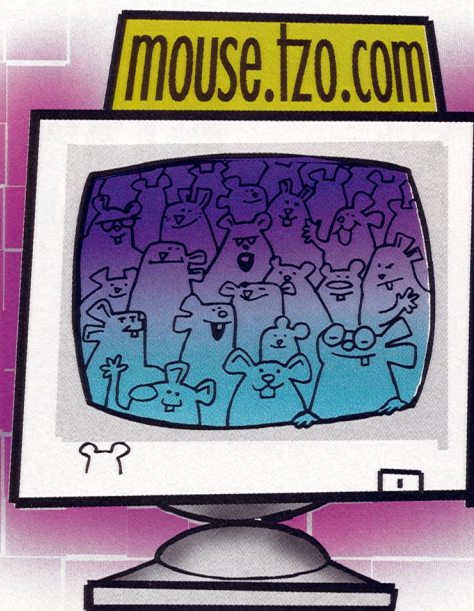



Figura 10: O monitor em ação

uma série dos principais jogos. Ao lado, você pode conferir uma lista com alguns desses jogos.

Identidade na dose certa

O TZO mostra-se como a solução ideal para aquelas pessoas que precisam de um endereço fixo mas não têm a necessidade de este endereço estar disponível o tempo todo. Portanto não precisariam pagar pelo que não utilizam. É uma solução eficiente e barata. Se você se identificou com o perfil dos usuários do TZO, não hesite em testar o programa. Vale a pena. Até o mês que vem!

*Renata Torres (**renata@ediouro.com.br**) é Coordenadora de Tecnologia do Núcleo Digital da Ediouro e resolveu sua crise de identidade usando o TZO.*

DESCOBRINDO PORTUGAL

Conheça o Terràvista, serviço de hospedagem gratuita de páginas que tem por objetivo unir os falantes do português em todo o mundo

Por Roberto Cassano

Devemos ao fascínio do povo português pela navegação a descoberta do Brasil. Hoje, também apaixonados pela exploração de recantos nunca dantes navegados, é a vez de os brasileiros aportarem em Portugal. E nunca o Oceano Atlântico foi tão facilmente atravessado.

Em março de 1997, os cerca de 200 milhões de lusófonos (falantes da língua portuguesa) ganharam um porto seguro na Internet. Nascia o Terràvista, serviço de hospedagem gratuita de páginas em português, que logo atraiu visitantes de todo o mundo. Em seu primeiro aniversário, eram 17 mil páginas abrigadas nos servidores do Terràvista. Em setembro de 98, os "marujos", como são chamados aqueles que têm páginas hospedadas no serviço, chegavam a 27 mil, agora, completando dois anos de vida, passam de 38 mil. A média de novos moradores é de 4 por hora.

No Terràvista (***www.terravista.pt***), qualquer cidadão que fale português pode hospedar gratuitamente sua home page com até 7Mb de espaço. O serviço é mais que um depósito de páginas, é um espaço de trocas culturais entre pessoas que têm em comum o idioma. Ao contrário de serviços similares, como o Geocities e o Xoom, o Terràvista tem por objetivo principal a união cultural de povos e o encurtamento das distâncias entre os continentes do mundo português.

Navegar é preciso

O projeto Terràvista nasceu como projeto do Ministério da Cultura de Portugal e hoje é administrado pela Associação Terràvista, uma organização sem fins lucrativos. O serviço se mantém através de parcerias com as empresas que fornecem a infra-estrutura necessária para o desenvolvimento do site. Mas não é só no mundo virtual que o Terràvista desfralda as velas de sua caravela.

Todo o site segue uma analogia com o mar, uma das maiores paixões nacionais da *terrinha*. Assim como os moradores são marujos, navega-se pelas praias (onde ficam agrupadas as páginas) e utiliza-se a luz de faróis para encontrar páginas agrupadas por assunto. Ao aportar no mundo real, o Terràvista constitui-se em estaleiros, que são o que chamam de cibercafés ativos, espaços onde a comunidade pode navegar e criar conteúdo na Internet, gratuitamente, com a ajuda de técnicos especializados. São 11 estaleiros ao todo, em Portugal (no continente e nas ilhas, como os Açores), Cabo Verde, Moçambique e diversas comunidades, muitas carentes e praticamente sem acesso à Rede.

Para fazer tudo funcionar, o Terràvista conta com uma equipe pra lá de enxuta: Maria João Nogueira, publicitária, cuida do conteúdo editorial; Eduardo Pinto (Webmaster), além de uma pessoa encarregada do suporte. Todo o resto é terceirizado.

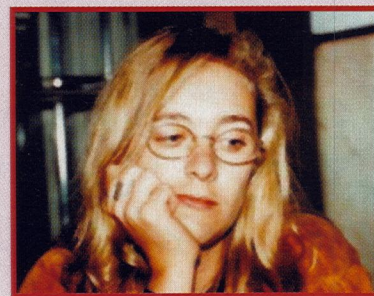
Gostinho de Brasil

Já é possível sentir-se em casa mesmo do outro lado do Atlântico. Um interesse constante do projeto Terràvista é estreitar os laços com o Brasil. E o casamento parece ser sério: até mesmo o design reformulado do site é de autoria de uma brasileira, a webdesigner Mariana Newland.

E o contato não pára aí. No endereço ***http://brasil.terravista.pt,*** internautas podem disputar um lugar nas areias de Copacabana, Jenipabu, Ipanema, Praia Brava, entre outras. É praticamente um novo Terràvista, totalmente voltado para o público brasileiro, que representa 40% do total de marujos, apesar da pouca divulgação do serviço por estas bandas.

Ilustração: Bernard

A Rede que fala nossa língua

Byte-papo com Maria João Nogueira, gestora editorial do Terràvista

.br – Com a Internet dominada pelo idioma inglês, é um desafio tentar montar uma comunidade em língua portuguesa?

Maria João Nogueira – Sim e não, isto é, sim, porque lançar um projeto que tem como objetivo centralizar as páginas em língua portuguesa na Internet é sem dúvida uma tarefa hercúlea, mas por outro lado, há 200 milhões de falantes da língua portuguesa, e, apesar de diferentes nacionalidades e distribuição geográfica, têm algo em comum, são extremamente ativos. É um desafio sim, mas que esperamos vencer com a ajuda da dinâmica da comunidade.

.br – Para o futuro, podemos imaginar uma grande Rede de pessoas navegando em português? A Rede neste caso atua como uma defensora da língua?

M.J.N. – Espero que a língua portuguesa posso coexistir pacificamente com todas as outras línguas, pois é na diversidade que encontramos a riqueza, mas, claro que a Rede atua aqui como defensora da língua portuguesa e dos seus utilizadores. Não só porque incentiva a leitura, mas também porque incentiva a produção, e esta é a grande vantagem da Internet. Com a Rede, temos uma palavra a dizer e podemos fazê-lo. Esse é o objetivo máximo do Terràvista. Incentivar a produção de conteúdos em língua portuguesa, não só como forma de proteção da língua, mas também como forma de divulgação de portugueses, brasileiros, moçambicanos, macaenses, cabo verdeanos, timorenses etc.

.br – Os estaleiros são uma resposta à carência de infra-estrutura de Internet nos países lusófonos?

M.J.N. – Os Estaleiros são uma tentativa de resposta a essa lacuna, no entanto, não podem ser a única resposta. Os países lusófonos em geral (à exceção de Brasil e Portugal) têm carências, tecnologicamente falando, mas muitos são democracias recentes que têm como principal objetivo a construção de infra-estruturas mais básicas. De qualquer forma, temos já estaleiros em Cabo Verde e em Moçambique e vamos abrir em breve um em S. Tomé e Príncipe.

.br – É possível que se tenha um estaleiro no Brasil?

M.J.N. – Estaleiros no Brasil seriam muito bem-vindos, mas estamos ainda à espera de várias coisas, nomeadamente de um parceiro institucional no Brasil, que tenha objetivos comuns e pudesse assumir a coordenação do Terràvista-Brasil. Por outro lado, continuamos à espera de que o protocolo assinado entre os Ministérios da Cultura dos dois países tenha resultados reais. Esse protocolo foi assinado há quase 2 anos, e parece-me que falta vontade política para colocá-lo em prática, mas ele considera a existência do Porto Brasileiro e de Estaleiros Terràvista no Brasil, especificando inclusive verbas destinadas a este projeto.

.br – Há planos de se aumentar a participação brasileira no projeto?

M.J.N. – Há muitos planos, e o Brasil é um universo que queremos abranger ao máximo, uma vez que isso vem acrescentar uma enorme dinâmica ao Terràvista. Os marujos brasileiros são extremamente ativos, informados e participativos.
Idealmente, uma maior união Brasil—Portugal será consolidada através da Internet, não só com o Terràvista, mas com outros projetos que temos para lançar em breve.

.br – O Terràvista já teve um servidor em São Paulo. Por que ele não existe mais?

M.J.N. – Ele era um Terràvista completo, que ainda existe e pode ser acessado em ***www.brasil.terravista.pt***. O nosso parceiro (a Ciclone, um provedor de Internet de São Paulo) foi irretocável e sempre aberto a todas as nossas solicitações, e em conjunto fomos trabalhando, na expectativa de que o protocolo assinado entre os dois países (já citado anteriormente) desse frutos. Esperamos cerca de um ano, e na ausência de resposta, tivemos de abandonar a idéia, uma vez que estávamos investindo sem qualquer garantia de retorno e, no caso da Ciclone, sem qualquer apoio. Optamos, então, por manter o Terràvista Brasil disponível a partir de Portugal à espera de vontade política de avançar com o que se assinou no protocolo.

.br – O Terràvista está completando dois anos. Já é possível fazer uma retrospectiva de sua evolução?

M.J.N. – Desde o dia 23 de março de 1997 muita coisa aconteceu. O Terràvista ultrapassou em muito todas as expectativas e objetivos que tínhamos inicialmente, sendo hoje o site mais visitado de Portugal. Ele evoluiu bastante desde o início, não só numa maior diversidade de serviços oferecidos mas também em termos de objetivos, que foram crescendo proporcionalmente ao projeto, pois somos hoje muito mais ambiciosos do que quando estávamos ligados ao Ministério da Cultura.

Como invadir essa praia?

Aportar no Terràvista não é tarefa apenas para navegadores experientes. Todo o processo é bem simples e, o que é melhor, todo em português. O funcionamento do site é bem similar ao do famoso Geocities. As páginas ficam agrupadas em áreas (no caso, em praias) e cada uma recebe um número de identificação. Elas são agrupadas também por tema, nos faróis.

Um endereço no Terràvista segue o formato ***www.terravista.pt/nome-da-praia/número/*** (por exemplo, ***www.terravista.pt/Copacabana/1500/***). Para obtê-lo, o primeiro passo é navegar um pouco pelas páginas dos vizinhos. Além de encontrar uma vaga livre (as praias do Terràvista estão mais cheias do que as do Rio em dia ensolarado), é preciso descobrir um farol que mais se ajuste ao conteúdo da página que você vai construir. Vai falar de conspirações e alienígenas? O Farol 5ª Dimensão é o local ideal. Mas se for falar de computadores, existe um farol próprio para isso. Colocar sua página no farol correto é a garantia de que mais visitantes chegarão até ela. São dezenas de faróis, e estão sempre sendo criados novos.

São poucas as vagas livres

Uma vez familiarizado com o Terràvista, clique em "inscreva-se" na barra de navegação principal.

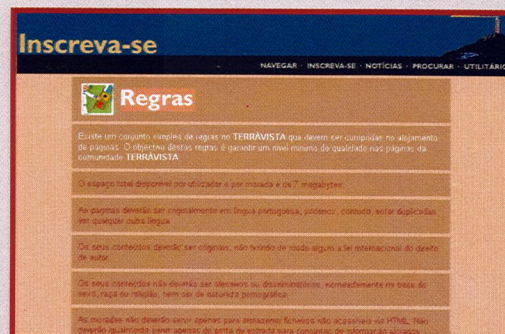



Figura 1 - Regulamento do marujo

Aparecerá, então, uma tela como a da **figura 1**, com o regulamento. Leia-o com atenção e, estando tudo ok, clique em "Li as regras e concordo".

A seguir, vem o formulário de inscrição, que deve ser preenchido para ganhar seu lote na praia com direito a 7 megas de arquivos (o que é bem razoável) e, em breve, a um e-mail gratuito. Neste ponto você precisa saber o número do endereço desejado. Se ainda não o souber, basta clicar no link "pesquisa de moradas disponíveis" e ir tentando cada praia até achar endereços livres, o que pode não ser muito fácil. O formulário é simples e deve ser todo preenchido.

Se todas as informações estiverem preenchidas corretamente, você verá uma tela como a da **figura 2**, indicando que a senha para a manutenção de sua página foi enviada para o e-mail por você indicado. Estando tudo certo, clique em "Confirma inscrição". Uma tela

Figura 2 - Pela primeira vez, o endereço de sua casa na praia

Figura 3 - Página padrão para os recém-chegados

confirmará a criação da home page. O endereço de sua casa na praia estará lá. Aproveite e faça o bookmark. Sua página já estará reservada, como você pode ver na **figura 3**.

Monte sua página pela Web

Cheque seu e-mail e uma mensagem do Terràvista deve estar lhe aguardando, com algumas instruções adicionais e sua senha de manutenção. Uma vez de posse da senha, comece a armar sua barraca. Os arquivos podem ser enviados por FTP, pela Web ou construídos com a ajuda do editor online do Terràvista. Para conhecer estes serviços, vamos clicar em "Utilitários" na barra de navegação principal.

Os serviços disponíveis na área de utilitários são:

- Ajuda.
- Área de edição de perfil.
- Reenvio de password (para os esquecidos).
- Envio de páginas (para enviar arquivos sem precisar usar FTP. Funciona de forma semelhante ao sistema do Geocities).
- Oficina (para criar sua página na hora, sem precisar saber HTML. Tem poucos recursos mas é uma força para quem não se arrisca a usar um editor de HTML).
- Edição via Web (para alterar online um arquivo que já esteja no Terràvista).
- Abandonar o barco (para cancelar sua página).

Escolha o método desejado e mande brasa! Portugal espera para ser descoberto por você via Internet!

*Roberto Cassano (**rcassano@internetbr.com.br**), editor da internet.br, está a incentivar uma integração maior entre Brasil e Portugal. A Rede é o lugar ideal para isso, ó pá!*

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO:

O seu nome:	Seu nome, ora pois
Identificação para FTP:	Seu login, com até 10 letras sem espaços
Endereço de correio eletrônico:	Seu e-mail. Cuidado! É neste endereço que você receberá a senha para manter sua página. Verifique se ele está correto
Praia escolhida:	A praia escolhida (este campo é preenchido automaticamente se você usar a ferramenta de pesquisa de moradas disponíveis)
Morada escolhida:	Seu endereço numérico
Farol escolhido:	O farol que mais se adequa à sua página
País:	Seu país
Idade:	Sua idade
Sexo:	Masculino ou Feminino
Como chegou até aqui?	Onde soube do Terràvista?
Programa que usa:	Seu browser, Netscape, Explorer ou outro

Roberto Cassano

Vitória pelo cansaço

Na Internet, quem não tem competência não se estabelece. E mesmo com legislação inadequada e práticas monopolistas vindas de todos os lados, se algo é bom, pode conquistar seu lugar no *mainstream* depois de arrebanhar o *underground*. Que o formato MP3 de distribuição musical é polêmico, já falamos muito na *internet.br*, tanto que o assunto rendeu até matéria de capa. Ecoando o que circulou pela Rede depois disso, podemos dizer que existe luz no fim do túnel. Ainda é cedo para bater o martelo, mas parece que o "boicote" dos grandes sites à tecnologia – sempre associada a hackers e pirataria –, e a caça às bruxas mantida pelas gravadoras e associações defensoras dos direitos autorais começa a ceder.

Se burocratas da Agência Harry Fox, em nome da National Music Publishing Association, NMPA, fecham o International Lyrics Server (***www.lyrics.ch***), um depósito de letras de músicas mantido por fãs, ao mesmo tempo a Harry Fox entrou em acordo com o site Goodnoise (***www.goodnoise.com***) para o controle e devido recolhimento dos direitos autorais dos MP3 vendidos através do site. A gravadora independente Rykodisc também vai vender suas músicas por download no mesmo site.

A febre musical entre os internautas é contagiosa, e impedir seu crescimento é tapar o sol com a peneira. Atitudes prepotentes, que subestimam o potencial e a natureza da Internet batem de frente com a necessária imagem de modernidade por parte de quem quer se estabelecer nesta nova economia. Por isso, a Diamond Multimedia lançou o Rioport (***www.rioport.com***), espaço onde os usuários do Rio, seu polêmico Walkman de MP3, podem baixar músicas e o Lycos (***http://mp3.lycos.com***) criou um espaço próprio para a busca de músicas, antes restritos a sites piratas.

Não deve demorar muito (esperamos) para que as agências de recolhimento e controle de direitos autorais entendam como a Internet funciona e cheguem a um consenso, em que artistas, gravadoras e o público saiam ganhando. Já soa inadequado e ignorante acreditar que a página de um fã-clube, por exemplo, seja uma ameaça (e não um reforço) a uma indústria de milhões de dólares.

*Roberto Cassano (**rcassano@internetbr.com.br**), é editor da internet.br e acha necessária a mudança de paradigmas para que não fiquemos parados no tempo.*

CÉREBRO ELETRÔNICO

BRUNO DRUMMOND

PARECE QUE VOCÊ RESOLVEU LEVAR A ESCOLA A SÉRIO ESTE ANO... MEUS PARABÉNS!

BRIGADO.

Gente que faz

Por Maria Fabriani

Exemplos de criativos usuários da Internet que não tiveram medo de inovar e estão colhendo agora os doces frutos do sucesso

Ilustração: Bernard

Chega de falar em oscilação cambial, aumento de preços e todos esses desconfortos do início do ano. Você vai ler a seguir três iniciativas envolvendo a Internet que deram tão certo que seus criadores estão efetivamente fazendo dinheiro – alguns, muito dinheiro. Um exemplo desses verdadeiros empreendedores de sucesso é Victor Ribeiro, mestre em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, e criador da Família Miner, um organizador das ferramentas de busca – nacionais ou internacionais – disponíveis na Internet por intermédio de agentes específicos que investigam vários sites ao mesmo tempo. Dessa forma, o usuário pode selecionar os serviços que deseja.

"A Família Miner foi tema de minha dissertação de mestrado, defendida em fevereiro de 1998 pelo Laboratório de Tratamento da Informação – Latim, no Departamento de Ciência da Computação/UFMG, orientado pelo Professor Nivio Ziviani. Vi que a idéia era boa e parti para a ação. Em 6 de fevereiro de 1998 enviei 14 e-mails para diversos webmasters de importantes sites. Depois, enviei mais 20 e-mails. Em apenas uma semana, nossos acessos chegaram a 400 page views/dia. Um mês depois já eram 3 mil page views/dia e em janeiro último contabilizamos 2,5 milhões de page views/dia!", diz Victor.

O crescimento meteórico levou Victor e seu orientador de tese a abrirem uma empresa, a Miner Technology Group. "Larguei emprego, doutorado e o MBA, contratamos consultores e partimos para negociar a entrada da Família Miner no mercado brasileiro". Um dos possíveis parceiros era o Universo Online, UOL, que os contatou por meio de seu gerente de tecnologia, que por sua vez havia sido informado sobre a Miner por um webmaster do UOL, que recebeu um dos 34 e-mails.

Milton Sawasaki e Cátia Angelo se aperfeiçoaram na Bélgica para vir fazer sucesso aqui, na Internet Brasileira, com a ferramenta NetLink

Foto de divulgação

Parceria com UOL

Em julho de 1998, então, a Miner e o UOL estabeleceram uma parceria. O conteúdo da

Família Miner (***www.miner.com.br***) é responsabilidade da Miner Technology Group e não do UOL, o que garantiu independência para os usuários. "O site é gratuito e de livre acesso para toda a comunidade da Internet, seja assinante UOL ou não", diz Victor. "O UOL nos ajuda bastante, é claro, com assessoria, dicas, oportunidades e, mais ainda, com sua enorme experiência e profissionalismo", conclui.

Sem querer divulgar os números do seu negócio abertamente, o mineiro Victor apenas dá uma pista do contrato de parceria estabelecido com o UOL: "O contrato envolveu cifras da ordem dos milhares de reais", diz, lacônico. Mas a se julgar pelo sucesso que as ferramentas da Família Miner estão fazendo, o cofrinho da Miner Technology Group vai ficar cada vez mais cheio. "A crise brasileira não afetou nossos planos para o futuro", afirma Victor. "A Miner é uma empresa nova com um grupo de pessoas talentosas na área de tecnologia e agora também na área comercial e administrativa. O assédio de que estamos sendo 'vítimas' por parte de empresas nacionais e internacionais que desejam investir na Miner é fora do normal". Ah, sim, a Família Miner deve estar aterrissando em terreno norte-americano ainda no primeiro semestre deste ano.

Aranhas na teia da Web

Outra iniciativa bem-sucedida é a NetLink, empresa que desenvolveu um site com tecnologia de spiders (literalmente, "aranhas", em inglês) para Internet. Segundo Milton Sawasaki e Cátia Angelo, sócios-diretores da NetLink e engenheiros eletrônicos pela USP e Ph.Ds na Bélgica, a Netlink surgiu da vocação tecnológica aliada à demanda da Internet por novas tecnologias de processamento de informação. Em suma: especialistas, eles viram um nicho pouco explorado, tiveram uma idéia interessante e botaram as mãos na massa. Os spiders são softwares que automaticamente visitam os sites buscando suas informações. Eles são eficientes e de baixo custo porque permitem captar, processar e atualizar automaticamente um grande volume de informação. Com a tecnologia dos spiders, Cátia e Milton criaram o Netscopio (***www.netscopio.com.br***), para busca de documentos Internet; desenvolveram a NetLink, uma ferramenta de metabusca capaz de comparar preços de livros, em ***www.netlink.com.br/livros.info***.

Ainda mais resguardados do que os mineiros da Família Miner, os sócios-diretores da NetLink não dizem quanto investiram para a realização de todos os seus projetos, mas consideram o retorno conseguido até agora extremamente positivo. "Um indicador disso", diz Catia, "é que empresas já estão interessadas e nos solicitando novas ferramentas de busca, a exemplo do buscador de livros".

*Maria Fabriani (**maria@internetbr.com.br**) ainda vai lançar um mega-empreendimento e ficar rica com a Internet.*

Victor Ribeiro, criador da Família Miner, largou emprego, doutorado e até MBA para investir na sua idéia. O sucesso de suas ferramentas de busca é tanto, que a Família Miner está de malas prontas para desembarcar nos EUA

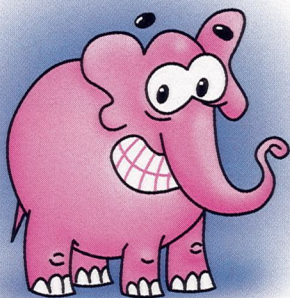
ESSE ELEFANTE NÃO INCOMODA NINGUÉM – A NÃO SER A CONCORRÊNCIA

Correndo atrás de mais uma idéia inédita na Internet, a Aurora Software encontrou uma solução simples: "Todo mundo precisa lembrar dos aniversários dos amigos e de datas importantes e mesmo quem tem agenda não a consulta e acaba esquecendo dessas datas", diz Marcel Gewerc, diretor-executivo da Aurora. "Foi quando surgiu uma outra idéia: fazer a agenda chegar até o usuário, e foi assim que pensamos em enviar essa agenda por e-mail, que todo bom internauta consulta diariamente". Nascia, então, o site O Elefante (*www.elefante.com.br*). Criado como uma simples agenda – o nome do site se deve à memória prodigiosa do referido animal –, O Elefante tornou-se uma central de serviços online. Foi investido apenas em tecnologia US$ 1 milhão nesses 20 meses de vida do Elefante, e em 1999 os empreendedores da Aurora Software esperam empatar a mesma quantia.

Ilustração: Bernard

Internet

Iniciativa de alguns provedores estrangeiros encontra resistência no

Por Monica Miglio Pedrosa

Em tempos de pré-recessão e perigo da volta da inflação, muitos usuários da Internet estão desplugando seu computador da Rede e colocando o modem pra descansar... Isso não estaria acontecendo se você morasse na Inglaterra, por exemplo. Lá existem vários provedores de acesso (veja box) que não cobram nenhuma taxa do internauta para se conectar à Rede, e o custo é somente o gasto com ligações telefônicas. Mas como isso é possível? Como os provedores de acesso estrangeiros conseguem sobreviver sem ganhar nada pelo serviço?

Acontece que provedores como o Freeserve (***www. freeserve.com.uk***) ou o ConnectFree (***www.connectfree.co.uk***) recebem um percentual das ligações telefônicas feitas pelos seus usuários. Além disso, aumentando o número de usuários, os provedores conseguem um maior número de anúncios publicitários em seu site.

Será que esse panorama seria possível no Brasil? A *internet.br* conversou com diversos provedores de acesso nacionais e constatou que, a curto prazo, este tipo de provimento gratuito não seria viável. Com o alto preço dos insumos – máquinas, servidores, link com Embratel etc – e das ligações telefônicas, ficaria difícil para uma empresa prover acesso gratuitamente e sobreviver por muito tempo.

Ainda distante do Brasil

"Sem dúvida é uma idéia interessante por concepção. O único problema que vejo nisso é que o grupo que tentar investir tem que ter um bom fôlego para operar no vermelho – de seis a nove meses pelo menos", acredita André Gustavo de Carvalho Albuquerque, diretor técnico da VisualNet Brasil. "Fatos recentes nos mostram que, mesmo nos Estados Unidos, algumas empresas que começaram assim não resistiram muito tempo, pois, apesar de serem promissoras, não tiveram o fôlego necessário", completa André.

Outro empecilho para a adoção de um modelo de acesso gratuito estaria nos ganhos de

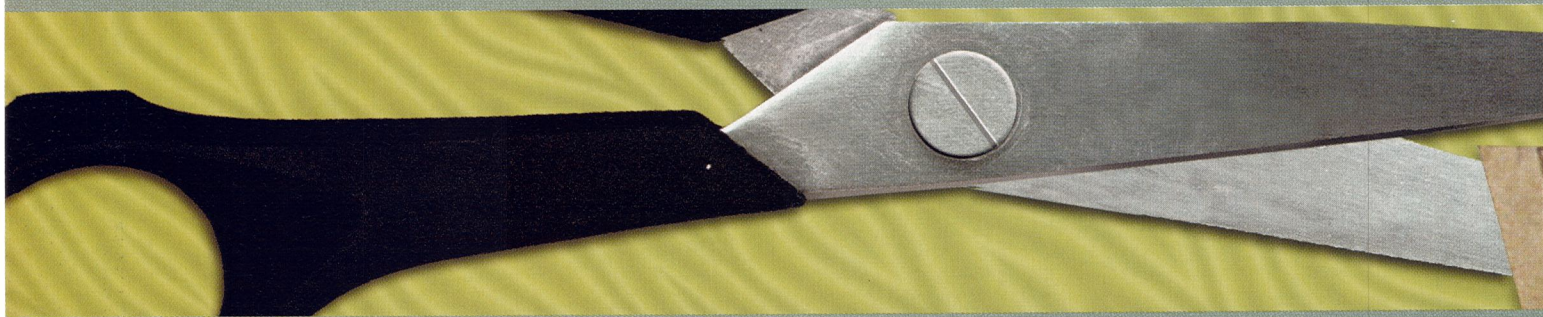
de graça?

Brasil, mas provedores nacionais contra-atacam com promoções

publicidade online, que ainda são insatisfatórios. "O número de internautas brasileiros ainda é relativamente baixo e a publicidade não tem ainda como cobrir sozinha os gastos com provimento de acesso", garante Marcelo Lacerda, diretor da Nutecnet e do grupo ZAZ. A impossibilidade de sobreviver puramente de publicidade também é apontada por Édson Romão Gomes, diretor do provedor paulista STI: "Esse tipo de prática de mercado ainda não é possível aqui no Brasil, pois somente agora, em 1999, é que temos a perspectiva de uma maior participação da Internet no 'bolo' publicitário", explica.

Mas será que o aumento da base de clientes com o acesso gratuito não influiria na qualidade do serviço prestado? A questão é levantada por Luís Gustavo Dutra, gerente comercial e de franquias da Matrix: "Acredito que haveria um desgaste total da empresa, já que a qualidade do serviço cairia. Essa qualidade é definida pelo número de usuários por linha telefônica e pela banda de acesso disponível por porta. Ambos os fatores sofreriam um inchaço de usuários se houvesse um provimento gratuito", acredita Luís Gustavo.

Acordo com as teles

Será que a saída poderia estar então em um acordo com as empresas de telecomunicações? Ainda pode não ser dessa vez... Antônio Tavares, presidente da ABRANET, a Associação Brasileira dos Provedores de Acesso, Serviços e Informações da Rede Internet, diz que as teles são competidores em potencial dos provedores de acesso: "Elas querem também prover acesso e não fariam acordos para estimular o número de usuários dos atuais provedores", acredita. A opinião é reforçada por Erick Sanz, presidente da ANPI (Associação Nacional dos Provedores de Internet): "Enquanto não tivermos uma concorrência real na oferta dos serviços telefônicos locais, deveremos sempre ver com cautela estas iniciativas por parte das teles, pois poderemos estar ajudando a construir um monopólio, desta vez privado", alerta ele. Erick acredita ainda que em um mercado onde não

há concorrência de acesso telefônico local, esta solução pode gerar inconvenientes futuros, pois um dia as teles não mais precisarão dos provedores, se tornando elas mesmas um provedor único.

Calma, nem tudo está perdido!... Afinal, os valores pagos pelo acesso telefônico são tão altos que poderiam justificar uma parceria com os provedores. "Fizemos um cálculo modesto aqui no STI em agosto de 1998 e percebemos que nossos usuários geram para a Telefônica de SP algo em torno de US$ 40 milhões por ano, somente em pulsos de ligação", declara Édson Romão. Para ele, se houvesse uma participação no faturamento das teles, haveria uma quantia considerável para suprir as necessidades do provedor. A Nutec também é outra empresa que "estaria aberta às propostas das teles para dividir o custo do acesso popular", segundo Marcelo Lacerda.

Os valores pagos pelo acesso telefônico são tão altos que poderiam justificar uma parceria com os provedores

Promoções e descontos

Cláudio Santos, da Inova Tecnologias, é mais otimista com esta possibilidade de acesso. "Basta que um provedor consiga uma receita igual a que teria diretamente com os clientes para que este tipo de acesso aconteça. Um provedor com um banco de clientes acima de 20 mil pode fazer bons negócios", acredita Cláudio. Mas será que o acesso gratuito é a única saída para popularizar o acesso e diminuir os custos do internauta brasileiro?

Enquanto os serviços gratuitos não aportarem em nossos mares virtuais, os provedores lançam campanhas para diminuir o valor do acesso, seja com descontos na tarifa mensal ou com promoções. A Image Link Internet, do Rio de Janeiro, por exemplo, pretende oferecer uma promoção após o Carnaval, de dois meses de acesso pelo preço de um. "Não acreditamos em fornecer acesso gratuito porque isso gera um movimento muito grande de usuários já experientes que não precisam testar nada e só querem um mês gratuito em algum provedor", explica Luiz Antônio Pinho de Lima, diretor da Image Link.

Já os usuários do provedor Visualnet ganham 10% de desconto na mensalidade básica por cada indicação feita de novo assinante do serviço. O desconto se mantém enquanto o indicado continuar acessando pelo provedor. "Além disso, reservamos um horário na madrugada onde não há tarifação de acesso", conta André Gustavo Albuquerque. O STI prefere investir na qualidade da conexão e do suporte ao lançar promoções. "Para que fornecer muitas horas de acesso se elas não vierem com qualidade? Preferimos dar apenas cinco dias gratuitos, mas com a certeza de que o internauta conseguirá se conectar e, se precisar de suporte técnico, terá um atendimento de alto nível", defende Romão. No mês de fevereiro, o STI lançou a promoção "Plano de Fidelidade Progressiva", que prevê descontos cumulativos a cada indicação de novos usuários ao provedor. "Estamos investindo na fidelidade dos nossos clientes", completa Romão.

O futuro é popular?

A Nutec também investiu no mês passado em uma campanha promocional para os usuários paulistas. Quem se associou ao provedor pagou R$ 17,50 nos dois primeiros meses pelo acesso ilimitado. "Estamos querendo aumentar a base de clientes em SP e em Guarulhos, para conseguir um retorno econômico do investimento que fizemos no estado", conta Marcelo Lacerda.

Promoções aqui, incentivos acolá, a Internet vai aos poucos se tornando mais popular e barateando os custos. Um ambiente ideal para uma "previsão" como a de Luiz Lima, diretor da Image Link: "Acho que a Internet está buscando seus caminhos ainda. Apesar de existir há várias décadas, há poucos anos — mesmo nos EUA – é que ela se tornou um produto comercial. O que estamos vendo é uma tentativa de transformar o acesso à Internet em algo como a TV, em que para o telespectador não há custos. De fato, na Internet quase tudo já funciona assim há muito tempo, menos o acesso à Rede".

*Monica Miglio Pedrosa (**mmiglio@openlink.com.br**) é editora do Núcleo Digital da Ediouro e não vê a hora de a Internet chegar aos quatro cantos do mundo!*

Os provedores de acesso gratuito no exterior

Freeserve – ***www.freeserve.com.uk*** – O usuário deve adquirir um CD do Freeserve em uma das lojas do grupo e, além disso, deve usar o browser Internet Explorer 4.0, da Microsoft, para se conectar. Uma vez inscrito, porém, o internauta pode optar pela mudança de navegador. Ele dispõe de 5 Mb de espaço em disco e quantidade ilimitada de e-mails.

FreeOnline – ***www.free-online.net*** – O usuário pode obter um CD do serviço, que contém softwares de navegação, ou então ir direto ao site, fornecer seus dados online e obter informações de como configurar a conexão. O serviço oferece espaço ilimitado em disco e cinco contas de e-mail.

Juno - ***www.juno.com*** – Desde 1996, mais de 6,5 milhões de internautas já usam o acesso gratuito do Juno. O internauta pode se conectar ao serviço através de mil diferentes telefones de acesso local nos Estados Unidos, a conexões de 56Kbps. O serviço oferece suporte técnico online, conta de e-mail e o software para navegação pode ser baixado do próprio site. Somente usuários americanos e de Porto Rico podem usufruir do acesso gratuito.

BTClick+ - ***www.btclickplus.com*** – Após baixar um arquivo executável na Internet, o usuário dispõe de uma conexão dial-up ao BTClick+. O serviço fornece uma conta de e-mail gratuito, mas não há espaço em disco para armazenar Home Pages do usuário. O suporte ao serviço também é pago.

Free-PC - ***www.free-pc.com*** - Além de acesso gratuito à Internet, a empresa oferece também um micro Compaq Presario aos internautas. Para se candidatar a um dos 10 mil micros conectados à Rede, o usuário deve se cadastrar no site da Free-PC. Em troca, os anunciantes poderão usar espaço no desktop dos micros para fazer campanhas de marketing.

X-Stream – ***www.x-stream.com.uk*** – Como o Freeserve, o X-Stream exige que o internauta tenha instalado em seu computador o browser Internet Explorer 3.02 ou 4.0 para poder rodar o programa de conexão. O usuário também é forçado a ver um banner em qualquer página que ele esteja navegando. Se ele tentar fechar a janela do anúncio, a conexão ao provedor é terminada. Os usuários ganham ainda 5Mb de espaço em disco e uma conta de e-mail.

Gaste menos com a Internet

Por Maria Fabriani

Com a crise econômica, até um dos principais lazeres dos tempos modernos – passar (muito) tempo na Internet – pode pesar no orçamento. Veja a seguir o que fazer para não transformar a Web numa dor-de-cabeça financeira

Contra a nossa vontade, a crise econômica voltou, aumentou a cotação do dólar e com isso ajudou a pôr em risco o Plano Real, já que toda a nossa economia era baseada numa política de paridade cambial. Não, você não pegou a revista errada. A *internet.br* também se preocupa com a crise e quer saber como ela está afetando a Internet no Brasil.

Por isso, reunimos uma série de dicas para que a Internet não pese no seu bolso no final do mês – seja com preço de provimento de acesso, ou da conta telefônica. Essa, aliás, é uma preocupação importante para os usuários da Rede. Colocamos uma pesquisa no site da internet.br ++ (***www.internetbr.com.br***) entre os dias 26 de janeiro e 02 de fevereiro e a resposta foi inequívoca: 65,66% dos usuários responderam que, se a crise bater forte à sua porta, ficariam mais atentos às suas contas telefônicas; 17,24% disseram que trocariam de provedor de acesso e outros 9,34% afirmaram que buscariam um plano de acesso mais em conta. Apenas 7,76% não tomariam nenhuma das atitudes acima.

Ouvimos ainda usuários, economistas especializados em Internet, a Associação de Provedores de Acesso de São Paulo, as empresas fornecedoras de backbone para os provedores e as operadoras de telefonia. Tudo isso para discutir, entre outros assuntos, os preços dos provedores, as tarifas das operadoras, e todo o custo da infra-estrutura da Internet no país que, de uma maneira ou de outra, acaba desaguando no seu bolso. Respire fundo, segure a ansiedade e veja nas páginas a seguir como acessar a Internet sem transformar sua cabeça numa calculadora nervosa.

Ilustrações: Bernard

A crise econômica não vai chegar à Internet. Quem afirma isso são especialistas do setor ouvidos pela *internet.br* para esclarecer, de uma vez por todas, o peso da crise no seu acesso à Rede. Mesmo assim, usuários entrevistados para essa reportagem afirmam que, se os preços de provedores e suas contas de telefone começarem a subir, a única saída é navegar menos. Ou, pelo menos, mais inteligentemente.

É o caso de Wallace Medeiros, aeroviário da VASP, no Rio Grande do Norte. Sem provedor na cidade onde mora – Parnamirim, próxima da capital, Natal –, Wallace paga interurbano para se conectar à Internet e gasta cerca de R$ 20 com seu plano de acesso para ficar apenas 15 minutos online, em média, por dia. Será que ele pensa em diminuir ainda mais esse gasto? "Com certeza", afirma, enfático. "Minhas opções são acessar somente em horários promocionais, utilizar menos o browser e me concentrar apenas na ferramenta de e-mail para trocar mensagens. Penso também em mudar de provedor, quando aparecer um com linha 0800". A greve de usuários que aconteceu no último dia 13 de janeiro teve o apoio indireto de Wallace, uma vez que ele já havia suspendido o acesso por quatro meses, justamente pelos gastos causados pela navegação.

Opção pelo acesso ilimitado

A webmaster carioca Daniele Lima, até por força da labuta, fica online praticamente o tempo todo, principalmente quando está no trabalho. "E, alguns dias, quando chego em casa, fico conectada ainda umas duas horas, para organizar meus e-mails e navegar com mais calma". Por isso mesmo, poupar tempo e dinheiro é essencial. Segundo ela, economizar com o provedor está ficando cada vez mais fácil, já que existem vários provedores que oferecem planos com acesso ilimitado a custos baixos. "Já com a conta de telefone é mais difícil", admite. "O que mais encarece o acesso à Web é justamente a tarifação telefônica. A média do preço por pulso no horário comercial aqui no Brasil é bem alta. Mas é de se esperar que, com as privatizações, esses preços caiam. Vamos ver", espera.

Tarifas. Esse é o grande problema de Angela Montenegro, oficial de promotoria do Ministério Público do Estado de São Paulo. Se há uma definição para "hard user" – o termo que designa quem literalmente se dependura na Internet quase que as 24 horas do dia – ela seria bem próxima de Angela, que passa oito horas trabalhando na Web no setor de Internet do Ministério e depois, já em casa, mais seis horas pulando de site em site, falando com amigos no IRC e no ICQ.

Internet não rima com interurbano

Mas isso vai mudar. Em busca de uma melhor qualidade de vida, Angela pediu transferência para Queluz, cidade do interior de São Paulo, localizada na divisa dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. "Mas não terei acesso à Internet já que não existe provedor de acesso em

APERTE O CINTO! • 1

- Utilize o recurso de cache do seu computador quando as informações de uma determinada home page não precisarem ser atualizadas a todo o momento. O cache é uma memória rápida, onde ficam gravados os últimos dados acessados. Dessa forma, mesmo desconectado, você pode ver uma home page e até navegar por suas páginas subseqüentes;
- Os dois principais browsers, Navigator e Explorer, incluíram recursos de navegação offline em suas versões 4. No caso do Explorer, é possível copiar a íntegra de um site usando o recurso do "Favorito". O site inscrito é copiado para o disco de forma manual ou automaticamente, em determinada data e hora marcada. Para isso, ao adicionar um favorito, é necessário assinalar que se deseja inscrever esta página e descarregá-la para visualização offline;
- O Navigator também incluiu a possibilidade de "assinar" determinados sites por meio do Netcaster. O problema é que esse recurso apresentava tantos problemas que acabou sumindo no pacote do Communicator 4.5. Quem ainda assim insistir na navegação offline, terá de lançar mão de programas externos;
- Esses programas externos podem ser de dois tipos: os que navegam no cache e os que copiam um site inteiro. Na primeira categoria estão o CacheBrowser 2.0 (***www.zhanjiang.gd.cn/com/hooway/cache/main.htm***), que funciona somente com o Explorer 4.0; o Cache View (***www.progsoc.uts.edu.au/~timj/cv/***) apenas para usuários do Navigator e o Netscape Cache Explorer (***www.mwso.com/***);

Queluz", diz Angela. Um dos fatores impeditivos para que ela acesse a Rede é o preço dos provedores e do interurbano regional. "Fiz uma pesquisa com empresas de acesso nas cidades mais próximas a Queluz e os melhores planos que encontrei foram um provedor de Guaratinguetá, que cobra R$ 35 por 30 horas de acesso, mais o interurbano, e outro de Taubaté, com acesso livre a R$ 45 e interurbano um pouco mais caro", diz. "Mas acho que o plano de horário livre deve ser mais vantajoso", pondera.

Mesmo sem poder contar com Internet, Angela pagou em seu atual provedor mais um ano de conta de e-mail para que possa eventualmente receber mensagens dos milhares de amigos e amigas virtuais que fez em dois anos de "viagens" pela Rede e antes, quando utilizava BBS. "Vou ter de economizar para usar a Rede. Tenho meu correio eletrônico até 22 de dezembro de 1999, mas já mobilizei meus amigos mais próximos para deixarem de lado a preguiça e tratarem de pegar papel e lápis para me escrever, afinal, mesmo longe da Web, quero estar por dentro de tudo", diz. Angela ainda está de olho no provedor Horizontes, de Belo Horizonte, Minas Gerais, aparentemente um dos únicos no país que contam com um número de acesso com prefixo 0800 – grátis. Mas ainda está pensando se vale a pena. Se a saudade apertar, no entanto, ela ainda acha possível acessar a Rede de um bar com acesso à Internet que fica em Aparecida, também uma cidade próxima à Queluz.

Aumento de preços

Para Clóvis José Gonçalves, técnico em alimentos e coordenador de Qualidade Total na Frimesa, empresa processadora de alimentos derivados de carne e leite, de Medianeira, no Paraná, as tarifas também pesam na hora do acesso à Internet. "O preço dos pulsos telefônicos estão altíssimos. Tem uma coisa que eu não entendo nos custos dos telefones em geral: por que o interurbano é mais caro quanto maior a distância? Teoricamente um telefonema para Foz do Iguaçu (cidade vizinha à minha) custaria o mesmo que uma ligação para São Paulo, já que a voz não vai de ônibus nem de avião. No entanto, a diferença de preço é enorme", diz. "De qualquer forma, o custo dos pulsos é alto demais e representa 60% dos meus gastos com Internet. E isso porque procuro acessar, sempre que possível, nos horários de tarifas diferenciadas".

Dividindo a Internet com o filho – o que sempre encarece bastante a conta no final do mês –, Clóvis acessava a Rede por cerca de três horas diariamente. "Já nos finais de semana era um pouco diferente: sábado à tarde a prioridade era do meu filho. Eu 'assumia' por volta das 23h e permanecia até as duas da madrugada. No domingo, apesar de permanecer online o dia todo, ficava diante da tela cerca de cinco horas. Totalizando, passava cerca de 20 horas semanais conectado". Em matéria de provedor de acesso, Clóvis era um privilegiado até janeiro último: pagava R$ 20 por acesso ilimitado. Pelo mesmo preço, ele tem agora direito a apenas 15 horas diárias. "O acesso ilimitado saltou para R$ 40, o que considero um absurdo", diz. Dentre as dicas de Clóvis para os usuários, estão uma escolha cuidadosa do provedor de acesso, a manutenção de um Bookmarks/ Favoritos organizado, de forma a ir direto ao site desejado, sem perda de tempo e, por último, "Nunca se conforme com tarifas altas: uma hora elas terão que baixar". ➤

Angela (à direita), em Queluz, mas com os olhos voltados para a Internet

Clóvis convida os internautas a não aceitarem preços abusivos

Daniele se organiza para apreoveitar cada segundo na Web

Tarifas: o "X" da questão

Por trás do seu acesso inocente à Internet, está a perversa calculadora das empresas telefônicas

Mas será que as operadoras não poderiam rever sua política de cobrança de tarifas telefônicas? Reynald Waldstein, da gerência de desenvolvimento de produtos e serviços da Telerj (operadora de telecomunicações do estado do Rio de Janeiro e subsidiária da Tele Norte-Leste), não afirma que as tarifas vão baixar, mas diz que a empresa vai buscar uma "fidelização de seus clientes", o que, nas próprias palavras do executivo, representa uma maior abertura da empresa às negociações para possíveis reduções de tarifas conforme o perfil de cada usuário. Parece meio complicado, mas oremos para que dê certo.

Para Waldstein, a crise não deve atingir o público Internet principalmente devido à concorrência no setor dos provedores de acesso e das próprias telefônicas. "Nós da Telerj pensamos em entrar nesse mercado de provimento de acesso há muito tempo e somente estamos esperando o aval da Anatel", afirma Waldstein. "Não sabemos se entraremos por intermédio de uma parceria com uma empresa já existente ou se por meio da abertura de uma empresa provedora independente, mas o certo é que o negócio

Internet nos interessa muito, o que garante a competição e o conseqüente debate por preços menores".

Waldstein acredita ainda que além dos preços, o que pode concorrer mais para atrair usuários são os pacotes de serviços que serão cada vez mais utilizados para facilitar o acesso das pessoas à Web. A Telerj, segundo seu executivo, já está pensando em oferecer serviços com tecnologia ISDN e ADSL a seus clientes. "Imagine quando pudermos prestar acesso à Internet e os clientes da holding puderem acessar a Rede com a velocidade do ISDN de qualquer um dos estados cobertos pela Tele Norte-Leste. Vai ser ótimo", diz.

APERTE O CINTO! • 2

- Quando for fazer um download monstruoso, desligue o monitor. Se é para esbanjar com o provedor de acesso, pelo menos economize na energia elétrica;
- Utilize modems mais rápidos. Um mesmo download pode demorar até metade do tempo em um modem de 28,8 Kbps, se comparado com um de 14,4 Kbps;
- Fuja das horas extras em seu plano de acesso. Se você utiliza muito a Rede, pense em migrar para um plano de acesso ilimitado. Por outro lado, se sempre ficam sobrando várias horas por mês, passe para um plano com menos tempo de acesso mensal;

Custos começam na infra-estrutura

"Se fosse feita hoje, dia 22 de janeiro, a greve do dia 13 de janeiro não teria sentido, já que o acesso nos Estados Unidos custa cerca de US$ 21 e o acesso médio no Brasil, hoje, está por volta de US$ 20,75", explica António Tavares, presidente da Abranet (Associação Brasileira dos Provedores de Acesso, Serviços e Informações da Rede Internet – São Paulo). Na opinião do presidente da Abranet, a greve serviu para levantar a questão dos custos da Internet no país, mas não levou a discussão às últimas conseqüências, como deveria. "Ninguém questionou o preço de um roteador, por exemplo, equipamento essencial para um provedor de acesso, cuja cotação continua sendo feita em dólares", afirma. Ele lembra ainda que o preço do link no Brasil é oito vezes mais caro do que o praticado nos EUA.

Mesmo assim, Tavares afirma que a greve atingiu alguns de seus objetivos. Tanto é verdade que o presidente da Abranet se reuniu no final de janeiro com a vice-presidência da Telefônica (operadora de telefonia fixa de São Paulo) para definir melhorias no atendimento para clientes Internet. Segundo comunicado do presidente da Abranet, durante a reunião "a associação apresentou um primeiro panorama da situação de seus associados que responderam à pesquisa realizada via e-mail, informando sobre demanda reprimida, potencial de crescimento e novas oportunidades de negócios". Por outro lado, a Telefônica sugeriu a criação imediata de um grupo de trabalho constituído por elementos da Abranet – António Tavares, presidente; Álvaro Marques, vice-presidente; Luís Moreno, diretor-secretário e Marcelo Lacerda, conselheiro – e por executivos da Telefônica, entre eles, Mitsuo Shibata, diretor de operações. Entre as deliberações do grupo, estão as pendências com provedores por parte da operadora de telefonia e, claro, o aumento da oferta de linhas – o que representa melhores serviços aos usuários.

No comunicado, a Abranet garante que o resultado da reunião foi positivo "já que se inicia um processo de solução para o problema que mais aflige o mercado: falta de linhas telefônicas, condição essencial para o aumento da competitividade".

APERTE O CINTO! • 3

- Na categoria dos programas que copiam sites para visita posterior, há o WebZip 5.0 (***www.spidersoft.com***) que, apesar de custar US$ 39,95, vale a pena ter no computador. O WebZip 5.0 é um browser offline que permite copiar sites inteiros para posterior visualização com o modem desconectado. Os arquivos da cópia do site são automaticamente compactados para não ocuparem muito espaço no seu micro. Há ainda o Anawave WebSnake (***www.intermk.com/products.html***), o Black Widow (***www.softbytelabs.com/BlackWidow/***) e o Webwhacker (***www.bluesquirrel.com/products/whacker/whacker.html***);
- Por mais óbvio que possa parecer, é sempre bom reforçar: use o seu tempo online de forma racional. Uma boa dica é, antes de estabelecer a conexão, fazer uma lista dos sites a ser visitados;

A negociação deve ser difícil, afinal, segundo a expectativa do próprio presidente da Abranet, não se pode exigir que as companhias recém-privatizadas tenham desenvolvido nesses últimos meses qualquer plano exclusivo para usuários Internet. Ele acha, no entanto, que no futuro podemos esperar – e devemos cobrar – que essas empresas pensem nos seus clientes Internet de forma diferenciada dos usuários com uso exclusivo de tráfego de voz e passem a oferecer serviços especiais. "O que houve foi uma lentidão por parte dessas empresas de telecomunicações, que demoraram, na minha opinião intencionalmente, para se posicionar frente ao mercado de usuários Internet que herdaram das empresas públicas", diz Tavares. "Estamos abertos à discussão e o que me importa é termos concorrência para que os preços sejam sempre os melhores".

Provedores descartam crise

Tavares simplesmente descarta a possibilidade de haver crise no setor de Internet devido à problemática financeira que o país vem enfrentando desde o início do ano. "Sou um apologista da idéia de que a Internet é um benefício econômico, um serviço de primeira necessidade", afirma. Na opinião do presidente da Abranet, se formos contar na

TARIFAS DE CONEXÃO

Telesp – Telefônica – São Paulo

Telefónica

De segunda a sexta-feira de 6h às 24h, a Telefônica cobra R$ 0,08 por quatro minutos, mais a conexão, que também custa R$ 0,08. O usuário paulista paga, então, R$ 0,16 nos primeiros quatro minutos, e passa a pagar R$ 0,08 a cada quatro minutos. Nos mesmos dias, de 24h às 6h, a empresa cobra apenas um pulso na conexão (R$ 0,08) e o usuário pode ficar conectado por tempo indeterminado sem pagar pulsos extras. Nos finais de semana, de 14h de sábado às 6h de segunda-feira, a Telefônica cobra R$ 0,08 pela conexão e o usuário pode ficar conectado por tempo indeterminado, mesma condição oferecida pela empresa nos feriados nacionais. É bom lembrar que esses preços são referentes às ligações locais.

CRT (Companhia Riograndense de Telecomunicações) – Rio Grande do Sul

CRT

De segunda a sexta-feira, de 6h01 às 24h, e sábado, das 6h01 às 14 horas, a CRT cobra R$ 0,0802 por quatro minutos de acesso. Nos demais horários desses dias e durante todo o dia aos domingos e feriados nacionais, é cobrado somente um pulso (R$ 0,0802) por ligação, independentemente de sua duração. Aqui também é preciso lembrar que os preços são referentes a ligações locais.

Telerj – Tele Norte-Leste – Rio de Janeiro

TELERJ

As ligações com a tarifa normal equivalem a um pulso (= R$ 0,094) no atendimento da chamada, outro pulso entre o atendimento e os primeiros quatro minutos e mais um pulso a cada quatro minutos adicionais. Essa cobrança é válida, nos dias úteis, de 6h às 24h, e aos sábados das 6h às 14h. A tarifa reduzida, que equivale a um pulso (= R$ 0,094), independentemente da duração da chamada, é válida nos dias úteis, das 24h às 6h, aos sábados das 24h às 6h e das 14h às 24h e ainda aos domingos e nos feriados nacionais durante todo o dia. Ainda em ligações locais.

Telemig – Tele Norte-Leste – Minas Gerais

TELEMIG

De segunda a sexta-feira, das 24h às 6h, é cobrado um pulso (= R$ 0,08) por chamada; de 6h às 24h é cobrado R$ 0,08 a cada quatro minutos. Aos sábados, de 24h às 6h é cobrado US$ 0,08 por chamada; das 6h às 14h são US$ 0,08 a cada quatro minutos e das 14h às 24h, o cliente Telemig paga apenas um pulso, R$ 0,08. Essa condição se repete nos domingos e nos dias de feriados nacionais para ligações locais.

Telern – Tele Norte-Leste – Rio Grande do Norte

TELERN

Quando se faz uma ligação telefônica local, no momento em que ela é estabelecida, é contado um pulso que custa R$ 0,08 e que é denominado pela Telern como 'Pulso de Atendimento'. Em seguida, é cobrado um segundo pulso aleatório contado em um período que varia de zero segundos até quatro minutos. A partir daí, são contados pulsos a cada quatro minutos. Há, no entanto, horários diferenciados nos quais ocorre a tarifação apenas do 'Pulso de Atendimento'. São eles: de 24h às 6h, todos os dias; de 14h às 24h aos sábados; e de 24h às 24h de domingos e feriados nacionais.

ponta do lápis, é mais barato enviar um e-mail do que passar informações por fax ou ficar horas falando ao telefone.

Por encarar a Internet como uma ferramenta de comunicação indispensável, António Tavares não crê que uma conta média de provedor que gire em torno de R$ 100 – incluídos aí os custos de provimento de acesso (uma média de R$ 35) e de conta telefônica (cerca de R$ 65) – pese necessariamente no bolso de quem acessa a Internet diariamente. "Quem utiliza a Web o faz porque tem meios econômicos, tem computador e linha telefônica, o que já o qualifica como uma pessoa de certo poder aquisitivo", diz.

APERTE O CINTO! • 4

- Assim que fizer a conexão, abra o seu programa de e-mail e baixe suas mensagens. Encerre a conexão. Somente então leia as mensagens e formule as repostas, tudo isso offline. Conecte apenas na hora de mandá-las para seus destinatários;
- Lembre-se das tarifas telefônicas mais baratas e escolha esses dias e horários para fazer downloads mais demorados ou até mesmo para conversar na sua sala de chat favorita, no IRC ou no ICQ;

Competição na Web

Esse também é um dos argumentos de Nivalde de Castro, professor do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, IE-UFRJ. Ele não acredita que a crise econômica vá alcançar os usuários médios da Internet no Brasil. "A tendência é de que a crise não prejudique o acesso à Internet até porque o mercado de provedores de acesso é extremamente competitivo e a entrada de capital das empresas telefônicas recém-privatizadas trouxe fôlego para o mercado de telecomunicações", diz. "E onde há concorrência num mercado em expansão, como é o da Internet, não há crise". O professor Nivalde recorre a uma definição essencialmente econômica para explicar essa tendência: a "centralização de capital", traduzida na compra de pequenos por grandes provedores e no oferecimento de melhores serviços aos usuários.

O professor, que coordena o Núcleo de Computação do IE-UFRJ e também lidera o Grupo de Pesquisa de Economia e Tecnologia da Informação, aponta, no entanto, outras tendências menos otimistas: "há a possibilidade de um aumento significativo nos preços dos equipamentos – vitais para o acesso e a manutenção da Internet – que pode ocorrer na mesma proporção da desvalorização cambial". Mesmo assim, Nivalde classifica como inexorável o crescimento da Internet.

> **"Estamos abertos à discussão e o que me importa é termos concorrência para que os preços sejam sempre os melhores."**
> *António Tavares, presidente da Abranet*

Disputa por usuários acirra briga

Competição também é uma palavra-chave no discurso do economista José Carlos Cavalcanti, presidente da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco, FACEPE, professor de Economia da Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, e Coordenador do Grupo de Trabalho de Economia de Redes do Comitê Gestor. Ele acredita que algum dia o acesso à Internet pode ficar mais barato no Brasil, porém, "desde que a estrutura de concorrência prevaleça nos mercados de telecomunicações, bem como no próprio mercado de provedores de backbones e de provedores de acesso".

Na opinião do economista, o maior problema está nas telecomunicações, que ainda não têm muita concorrência. "Se esta estrutura de mercado vier realmente a existir no país, aí poderemos assistir a uma queda acentuada dos custos e preços", afirma. José Carlos Cavalcanti acredita ainda que, a curto prazo, com a privatização das empresas de telecomunicações, o peso excessivo na conta telefônica deve melhorar para o usuário Internet de classe média. "Durante vários anos, o país viveu o engodo de que as telecomunicações públicas deveriam ser mantidas para atender à universalização do atendimento. O que aconteceu foi que a estrutura estatal só se voltou aos mais favorecidos da sociedade. Os menos favorecidos ficaram com os 'orelhões'. Vejam o que aconteceu recentemente com a telefonia celular. Bastou um pouco de concorrência e o acesso ficou muito mais facilitado a todos. Neste sentido, quanto mais concorrência, menor será o peso da conta telefônica". ➤

Backbone, a outra ponta do problema

Antes de se revoltar com o preço do seu provedor, saiba o porquê de tarifas tão caras

Foto de divulgação

Marcelo Pereira, da Global One, quer mais diálogo com a Embratel e vê a instalação de um novo cabo submarino para transmissão de dados como uma luz no fim do túnel

Para acessar a Internet você precisa de um microcomputador, uma linha telefônica e um provedor de acesso. Mas tudo isso não adiantaria nada se o país não contasse com empresas fornecedoras de backbones (*ver box na página 57*), como a Rede Nacional de Pesquisa (RNP), a Global One, a Embratel e a Comsat. O preço do backbone também concorre para deixar o seu acesso mais barato – ou mais caro.

Ricardo Maceira, da gerência de serviços Internet da Embratel, acha que, de uma forma ou de outra, a crise deve sim chegar ao bolso do internauta. E dá uma pista: "de uma hora para a outra a ligação da Embratel com outras redes no exterior, como Estados Unidos, França e Canadá, ficou 80% mais cara, já que é cotada em dólar".

Marcelo de Carvalho Pereira, diretor de suporte a vendas da Global One, acredita na máxima de todo bom vendedor: "O cliente está sempre com a razão". Por isso, ele reconhece que os custos dos links ainda são caros no Brasil, o que acaba desaguando no bolso do usuário final na forma de salgadas mensalidades de provimento de acesso.

Mesmo assim, assegura Marcelo, o custo com backbone não é o que mais pesa para os provedores. Segundo ele, o link ocupa de 20 a 40% do total do orçamento de um provedor de acesso – há variações, conforme o tamanho do provedor e sua demanda. "Mas, mesmo assim, ainda é pouco, perto dos gastos com sistemas de cobrança, linhas telefônicas fixas e até marketing", diz.

Link chega a custar US$ 45 mil

Papo de vendedor à parte, Marcelo tem números concretos para comprovar que sua teoria tem uma certa lógica. É sabido que os provedores de acesso trabalham com uma margem de lucro bastante reduzida, isso porque um link de 2 Megabits – um padrão no mercado – custa cerca de US$ 45 mil. "Desse total, cerca de US$ 30 mil se dirigem apenas aos custos da Rede nacional, ou seja, quando o usuário acessa um site que fica localizado num servidor aqui no Brasil".

O diretor da Global One lembra que os Estados Unidos – sempre um parâmetro de comparação – não têm de pagar esse custo, uma vez que 90% do seu tráfico Internet é interno, em páginas localizadas em máquinas no próprio país. Por aqui, cerca de 60% do tráfico Internet do Brasil inteiro é direcionado para os EUA, o que volta a encarecer o backbone.

Mas e os outros 40% que acessam sites apenas localizados no Brasil, não deveriam ter uma tarifa mais em conta? "Claro", responde Marcelo, "mas os usuários precisam saber da real situação da Internet no país. A Embratel, apesar de privatizada, ainda detém cerca de 70% do mercado de Internet no país e mantém estratégias monopolistas", alfineta.

Pontos de conversação

E o que são "estratégias monopolistas"? O diretor da Global One explica: "A Embratel

APERTE O CINTO! • 5

- Se você tem mais de uma página para acessar, abra múltiplas janelas do browser e navegue em todas ao mesmo tempo. Para facilitar a tarefa, existem alguns programas, como o Picture in Picture (*www.katiesoft.com*);
- Para fazer downloads, utilize programas como o Go!Zilla (*www.gizmo.net/gozilla*) ou o Getright (*www.getright.com*), que, além de detectar os servidores mais rápidos para buscar os arquivos, ainda recuperam downloads interrompidos pela metade, economizando bastante tempo.

não adere à tática dos chamados *Peering Points*, que são literalmente por onde passa o tráfego originado em um backbone e destinado a um outro backbone. Assim, por exemplo, quando um usuário de um provedor que está ligado ao backbone da Global One vai buscar uma página que está no servidor de uma universidade conectada ao backbone da RNP, a informação entre a Global One e a RNP é trocada em um dos três *peering points* de que participamos juntos no Brasil (SP – Fapesp; RJ – LNCC; BH - UFMG)".

Apenas nos EUA, a Global One, um das dezenas de provedores de backbone atuantes no continente norte-americano, tem 12 *peering points*. "No Brasil temos apenas três porque a Embratel não participa", diz Marcelo. "Isso prejudica todo o tráfego Internet do país, inclusive o acesso do usuário cujo provedor não tem nada a ver com a Embratel. É por isso que estamos entrando até com medidas jurídicas para obrigar a Embratel a fazer parte dos *peering points*", conclui.

Ricardo Maceira, da Embratel, responde que a não-existência dos *peering points* no Brasil tem uma razão: "Não há provedores de backbone a altura da Embratel que justifiquem a construção dos *peering points*", fulmina. "A definição de backbone depende de quem a faz. Talvez a Global One se considere um backbone, mas nós da Embratel só consideramos uma provedora de backbone que distribua dados para o país inteiro e para o exterior, como nós fazemos".

Maceira afirma que a Embratel faz peering com a RNP – a única instituição que, na opinião do executivo, também pode ser chamada de provedor de backbone no Brasil. "Não temos mais *peering points* no Brasil porque não existem provedores de backbone de porte semelhante que exijam a existência de tal infra-estrutura", diz Maceira. A Embratel faz peering ainda com Portugal, com a França, com a Argentina e com o Uruguai.

Cabo submarino, uma esperança

Mas apesar de toda a dificuldade, o diretor da Global One enxerga algumas possibilidades de baixa no custo dos backbones e, conseqüentemente, no custo das mensalidades dos provedores de acesso. Está sendo implantado um segundo cabo submarino, o Américas II, que partirá de Fortaleza, Ceará, diretamente para os Estados Unidos e desafogará todo o tráfego Internet no Brasil com direção aos EUA. A previsão é de que o Américas II esteja pronto para funcionar em setembro de 1999. "O Américas I está esgotado e o acesso via satélite – a outra alternativa para se chegar à Internet nos EUA – não tem muita qualidade", diz Marcelo.

Outra alternativa de baixa dos preços, segundo Marcelo, passou a ser possível em meados no mês de janeiro, quando o consórcio formado pelas empresas National Grid, da Grã-Bretanha, France Telecom, da França e Sprint, dos EUA, ganhou a concorrência para ser a primeira empresa espelho da Embratel, o que garantirá competição nesse mercado.

Maria Fabriani
(maria@internetbr.com.br)
é editora-assistente da internet.br e já cortou o frango, o iogurte e as horas extras no provedor de sua lista de despesas.

O QUE É UM BACKBONE?

Genericamente conhecido como a rede física por onde passa o tráfego Internet, o backbone é fundamental para que você possa acessar a Web de casa ou do escritório. Os backbones são formados por links (elos), que por sua vez ligam os provedores de acesso ao backbone. No Brasil, os fornecedores de backbone são a Rede Nacional de Pesquisa, RNP, a Global One, a Embratel e a Comsat, com backbone via satélite. A definição mais aproximada da topologia dos backbones é a que os compara com uma enorme rede de pesca que engloba o mundo inteiro, com milhares de caminhos de encontro e troca de informações.

TESTE: VOCÊ SABE ECONOMIZAR?

Veja agora se você tem o perfil do usuário econômico ou é daqueles que jogam dinheiro pela janela.

1) Quando você acha uma página interessante, o que você faz?

a) Anota o endereço em um pedaço de papel que vai ficar perdido na sua mesa.

b) Inclui a página em seu bookmark/favoritos.

c) Decora o nome e usa ferramentas de busca para voltar para ela sempre que precisa.

2) Você está numa sala de chat animada. Papo vai, papo vem, surge uma grande e inevitável vontade de ir ao banheiro. O que você faz?

a) Segura as pontas até terminar a conversa.

b) Pede para a(s) pessoa(s) esperar(em) um pouco e deixa o micro conectado enquanto corre para o toilete.

c) Desconecta, corre para o banheiro e depois volta a conectar.

3) Quando você precisa fazer um grande download, o que você faz?

a) Faz o download durante a noite ou nos fins de semana.

b) Faz em qualquer horário.

c) Faz apenas durante o dia pois gosta de acompanhar todo o processo.

4) Quanto você utiliza de sua cota mensal de horas de acesso ao provedor?

a) O tempo exato (por exemplo, 20 horas de um plano de 20 horas/mês).

b) Sempre estoura o tempo (mais de 20 horas no mesmo plano de 20 horas/mês).

c) Bem menos que o tempo do plano (por exemplo, 10 horas num plano de 20 horas/mês).

5) O que faz um programa como o CacheBrowser?

a) Permite navegar como se a Web fosse um cacho de uvas.

b) Permite navegar pela memória do Browser sem estar conectado.

c) Permite organizar as páginas favoritas para acessá-las novamente.

Veja sua pontuação!

De 1 a 4 pontos: Você se lembra da fábula da formiga e da cigarra? Quem poupa tem, amigo. É bom abrir o olho antes que seja tarde!!!

De 5 a 8 pontos: Você está antenado com a situação econômica (sinistra) de nosso país e já sabe economizar sem abrir mão da Rede. Parabéns!

De 9 a 10 pontos: Você é o Mr. Economia! Praticamente um "fiscal da Sunab"! Mas cuidado, não deixe a preocupação com os gastos virar uma "neura". Relaxe um pouco e abra a mão pelo menos para usar o mouse...

Respostas (some os números para cada opção selecionada):

1) a) 1 b) 2 c) 0 — 2) a) 1 b) 0 c) 2 — 3) a) 2 b) 1 c) 0 — 4) a) 2 b) 0 c) 1 — 5) a) 0 b) 2 c) 0

A Internet vai bem, obrigado

Por José Carlos Cavalcanti*

Não existe crise na Internet, e a Rede ainda vai crescer muito, apesar de todas estas turbulências econômicas. O que as pessoas – interessadas ou não em economia, mas ligadas a tudo o que tem a ver com Internet – devem ter em mente é que estamos diante de um fenômeno inusitado neste final de século. Vivemos uma outra etapa da Civilização Humana em que os atributos mentais que desenvolvemos até então são incapazes de ajudar na compreensão do que está acontecendo neste exato momento, tampouco fazer qualquer previsão sobre o futuro.

Minha aposta teórica é que a Ciência Econômica deve "beber" de outras fontes, como a Computação e a Biologia, se quiser se manter como um arcabouço importante de interpretação da dinâmica social. Do ponto de vista histórico, a Economia veio ao mundo para dar conta (e gerar ferramentas para tratar), entre várias coisas, do fenômeno da escassez de recursos (fundamentalmente os naturais) diante da incessante necessidade dos homens pela satisfação dos seus desejos.

Hoje, estamos presenciando o limiar da Economia Pós-Industrial, que alguns, como eu, já estão denominando de Economia da Informação e do Conhecimento. Nesta nova economia, o fator produtivo mais importante é Informação/Conhecimento. E este é um fator abundante. Nessa linha de raciocínio, deve-se muito ao desconhecimento dos meandros da estrutura, da conduta e do desempenho da Nova Economia da Informação/Conhecimento, a impossibilidade de os economistas de plantão (catastrofistas ou não), anteciparem os fenômenos que ocorreram desde a queda das bolsas na Ásia.

Para que os leitores tenham uma impressão do progresso recente das Tecnologias de Informação e de como elas "vão muito bem obrigado" – aí incluída a Internet –, aconselharia a leitura completa do documento da Organization for Economic Co-operation and Development, OECD: "Information Technology Outlook 1997", que pode ser obtido no site ***www.oecd.org***. Em linhas gerais, o documento diz que: "O fato de a palavra 'Internet' ter se tornado comum em nosso vocabulário, é um indicador claro de que as economias já estão dentro do terceiro estágio da informática: a computação ligada em rede. (...) Essa mudança na computação ligada em rede afeta toda a indústria de Tecnologia da Informação, as políticas governamentais e a economia dos países em todos os seus aspectos. Por isso, ao mesmo tempo em que podemos considerar cedo para declararmos a chegada da ciber-economia, não seria imprudente começar a traçar seu perfil desde já".

*José Carlos Cavalcanti (**jcc@decon.ufpe.br**) é Presidente da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco, FACEPE; Professor de Economia da Universidade Federal de Pernambuco, UFPE e Coordenador do Grupo de Trabalho de Economia de Redes do Comitê Gestor.

Ativismo hacker

Ilustração: Bernard

Liberdade para o Timor, indígenas no México, comunistas na Suécia. Uma nova onda revolucionária se estabelece em todo o mundo. Os ideais são os mesmos que motivaram Gandhi, Martin Luther King ou, em outra esfera, Che Guevara. Mas as armas são outras: bits, bytes e um modem

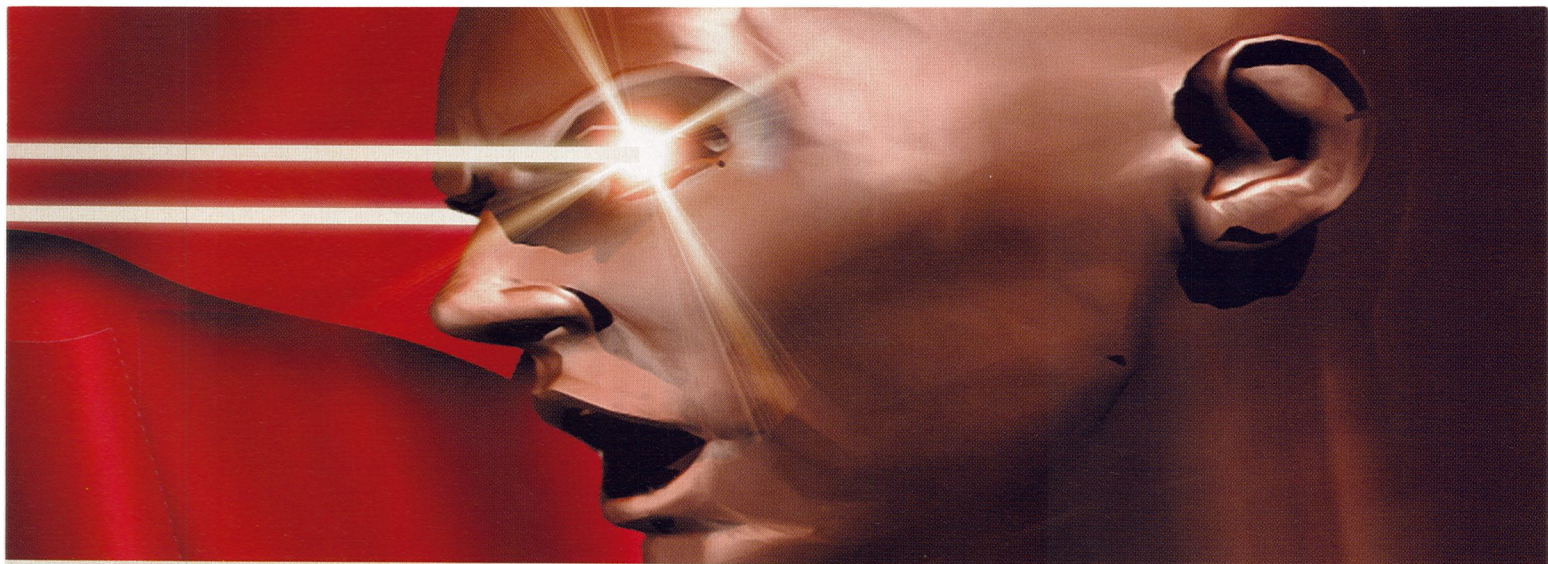
Por Pedro Doria

No dia 30 de dezembro do ano passado, um grupo de hackers chamado The Legions of the Underground (LoU, em ***www.legions.org***) declarou guerra à República Popular da China e ao Iraque em uma conferência online. Era mais um passo naquilo que se convencionou chamar hacktivismo: hackers não mais preocupados em quebrar sistemas pela diversão, mas focados em questões políticas e sociais. A notícia foi parar em sites especializados no assunto, como o Wired News, e em jornais dos mais tradicionais, como o New York Times.

A ação não passou despercebida. De imediato, o Cult of the Dead Cow (cDc, em ***www.cultdeadcow.com***) e outros cinco grupos hackers divulgaram uma mensagem à imprensa repreendendo a ação do LoU. "Apesar de concordarmos que as atrocidades cometidas na China e no Iraque têm que parar, não concordamos com os métodos", dizia o panfleto. "Hacktivismo, usar os talentos e ferramentas de hackers para a defesa de causas, pode ser uma maneira legítima de trazer a atenção do público. Declarar guerra a qualquer pessoa, grupo ou nação é deplorável. Apenas reduz o hacker ao mesmo nível daqueles que está atacando. Não é hacktivismo, não segue a ética hacker e não é motivo de orgulho", encerrava.

Na segunda semana de janeiro, membros do LoU, em silêncio até então, vieram à frente e negaram ter falado sobre guerra e atribuíram as declarações a impostores. É coisa fácil de acontecer na Internet. Mas a falsa guerra trouxe à atenção da grande mídia a idéia de que um novo tipo de guerrilheiro surgia: gente que domina bits e bytes como Gandhi dominava a palavra. Hacktivismo, no entanto, surgiu antes, em agosto de 1997. Foi quando um dos mais tradicionais grupos hackers, o Cult of the Dead Cow, anunciou que começaria a trabalhar com os Hong Kong Blondes na luta contra a repressão de Pequim. Os Blondes, fundados por Blondie Wong, um cientista chinês dissidente órfão de pai (assassinado pela Guarda Vermelha), chegou a anunciar que tinha interrompido as comunicações de um dos principais satélites de comunicação de seu país. A informação nunca foi confirmada – ou negada – pelo governo. Lemon Li, uma mulher hacker, responsável pelas operações no país, chegou a ser detida para interrogatório e teve que ser retirada às pressas do continente. Hoje, mora em Paris.

O Culto da Vaca Morta

O cDc, por sua vez, é o mais antigo aglomerado de hackers, dirigido por um canadense conhecido como

Oxblood Ruffin. Entre suas principais contribuições para a causa está o software Back Orifice, que, ao ser instalado em qualquer computador rodando Windows 95 ou 98, permite que qualquer um, via Rede, tenha acesso a senhas e documentos confidenciais. A Microsoft nega que existam falhas em seus sistemas que possibilitariam tal programa funcionar. Nenhum especialista em segurança assina embaixo. Para julho, uma nova versão do programa – ainda mais poderosa – está anunciada. Ruffin promete distribuir – também gratuitamente – um plugin que permite a qualquer chinês driblar os sistemas de segurança de seu país e navegar livremente na Internet.

A causa política de Ruffin e Wong foi abraçada pela comunidade hacker. Em setembro, às vésperas das eleições suecas, um grupo quebrou o site do partido direitista Moderat (***www.moderat.se***) e incluiu links para o antigo Partido Comunista e sites pornográficos. No México, o site do presidente Ernesto Zedillo foi violado e a página principal, substituída por um texto de protesto pelo mau tratamento dos índios de Chiapas – a região dos guerrilheiros Zapatistas, liderados pelo já famoso sub-comandante Marcos. Outro grupo, em Portugal, está armado até os dentes pela causa da liberdade no Timor Leste. Menos ou mais sofisticados, em comum está uma causa política.

"O futuro de qualquer ativista está na Rede", declarou Stanton McCandish, diretor da Electronic Frontier Foundation (***www.eff.org***), que há três anos moveu a campanha do laço azul pela liberdade de expressão na Internet. Mas o que mudou para estes hackers? "Quando o cDc nasceu, em 1984, a idade média de seus membros era de 14 anos", lembra Ruffin. "Mas hoje estamos mais velhos, mais politizados e muito mais capazes tecnicamente", conclui. Ruffin concedeu uma entrevista exclusiva à *internet.br*, enquanto estava a serviço no Caribe.

Um cientista chinês dissidente anunciou que tinha interrompido as comunicações de um dos satélites de comunicação de seu país. A informação nunca foi confirmada – ou negada – pelo governo

Herança de Guevara

Os Hong Kong Blondes encerraram suas atividades em fevereiro deste ano. Por um lado, a situação ficou difícil para muitos de seus membros. Por outro, Blondie Wong mudou-se do Canadá para a Índia, perdendo o contato pessoal diário com o cDc. Apesar disso, a cada dia mais hackers entram no jogo. Para uma geração que chegou a ser caracterizada pelo pouco interesse político, o surgimento dos hacktivistas é uma surpresa. Tão grande ficou o movimento que um site novo está para ir ao ar, o ***www.hacktivistm.org***, para orientar qualquer um com computador na mão e uma revolução na cabeça. Além disso, o Hackers News Network mantém o mundo informado de todas as atividades em ***www.hackernews.com***.

De resto, são apenas jovens repetindo o argentino Ernesto Che Guevara que derrubou um regime em Cuba, largou o novo governo quando este começou a tomar forma ditatorial, e morreu na Bolívia, em batalha: "É preciso endurecer, mas sem perder a ternura jamais".

Ideais por trás da máscara virtual

Byte-papo com Oxblood Ruffin, fundador do grupo hacker Cult of the Dead Cow

Oxblood Ruffin é consultor de segurança em sistemas no Canadá na casa dos trinta anos. Mas não é só por máquinas que se interessa: foi consultor político na ONU. Sua face virtual é outra. É fundador do temido Cult of the Dead Cow, desenvolveu uma das estrelas de 1998 – o programa Back Orifice – e criou o hacktivismo. Por e-mail, falou com exclusividade para a *internet.br*.

.br - Quando surgiu a união entre hackers e política?
Oxblood Ruffin - Em agosto de 1997, anunciei uma aliança estratégica com os Hong Kong Blondes. Pode parecer arrogante, mas os hackers passaram a se preocupar com questões políticas e sociais porque o cDc tem influência e é muito imitado.

É uma questão de decência. Política tem pouco a ver com isso. Estou disposto a dar minha vida pelo hacktivismo, embora duvide que seja necessário.

.br - Qual sua estratégia?
O.R. - Não quebramos websites. É simples de fazer e não ajuda ninguém. Estamos interessados em conseguir resultados que realmente melhorem a vida, então nos concentramos em desenvolver programas que ajudem quem precisa.

.br - Qual sua luta?
O.R. - Acreditamos em questões universais como os direitos humanos. Não é ser de esquerda ou de direita. Apoiamos a liberdade de expressão, o artigo 19 da Declaração Universal dos Direitos Humanos. É uma questão de decência. Política tem pouco a ver com isso. Estou disposto a dar minha vida pelo hacktivismo, embora duvide que seja necessário. Não creio que precisamos necessariamente quebrar leis, mas se isso acontecer, vejo como desobediência civil.

.br - O que consideramos direitos humanos varia de cultura para cultura?
O.R. - É uma questão sensível. Uma das grandes dificuldades com leis é que a cultura dita uma interpretação. No Ocidente, defendemos os direitos do indivíduo e, no Oriente, a sociedade é mais venerada. É difícil conseguir fazer com que pessoas de países diferentes concordem. É frustrante, mas creio que uma cultura global ainda está começando a aparecer. Mas existem certos valores sobre os quais todos concordam – tortura, assassinato, estupro, abuso de crianças etc.

.br - E a questão legal?
O.R. - Se desenvolvemos programas e os disponibilizamos para download, não estamos quebrando leis. Depende de o que as pessoas fazem com nosso software. Somos como a fábrica de armas. Se alguém compra um revólver e atira num vizinho, quem fabricou o revólver não é acusado de nada.

.br - Você tem algum ídolo?
O.R. - Gente como Gandhi e Martin Luter King. Eles não se contaminam com o processo político, mas conseguem resultados.

.br - E o subcomandante Marcos, dos Zapatistas?
O.R. - Não o vejo como uma figura romântica. Penso mais nos índios que ele representa. A maneira como ele usa a Internet é interessante, mas não inovadora.

Pedro Doria (pdoria@rio.com.br) não invade sites, mas apóia toda forma de luta quando o objetivo é a liberdade e os direitos do cidadão.

SURFE

no horário

INTERNET PARADIDÁTICA

Em uma pesquisa feita pela empresa AT&T com 2.416 entrevistados dos Estados Unidos, 77% consideram a Internet fundamental na melhoria do rendimento escolar. De acordo com 68% dos pais e parentes que responderam a pesquisa, seus filhos mostraram-se muito mais interessados em estudar depois que começaram a utilizar a Rede como local de pesquisa. Para 69% de estudantes e professores, o que a Web oferece de melhor é a variedade de assuntos e informações que ela abriga.

Toca o primeiro sinal. Dando uma olhada rápida no horário de aulas, descobrimos que está na vez de uma das mais temidas matérias... a Matemática. Para não chegarmos atrasados, digitamos ***www.iis.com.br/~mribeiro*** e entramos na sala do professor Marcelo Ribeiro, responsável pelo site Matnet. Lá, podemos ter uma divertida aula com charadas matemáticas, além de visitar as seções Matemística (que mostra como o lado místico usa a Matemática), Matemágicos (com um breve histórico dos principais gênios matemáticos dos últimos tempos), Matemúsica, Geomundos (totalmente dedicada a geometria), jogos em 3D, estereogramas, origami, tangram e muitas outras atrações que, com certeza transformam qualquer aula de matemática em uma grande diversão.

Para os que gostam de queimar a "mufa" e adoram Matemática, uma boa dica é o site oficial da Olimpíada da Matemática – ***www.obm.org.br*** – onde todo mês você pode encontrar problemas de diferentes níveis de dificuldade, que o deixarão fera nos números.

Nesta mesma onda de cálculos, aproveitamos o embalo e entramos no site ***www.fisica.net/portugues***. Encontramos desde equações, conversões de unidades, enciclopédia para consultas, até o prêmio Nobel de Física do ano passado. Além deste, podemos também teclar ***http://members.xoom.com/netfisica***, onde podemos conferir um pouco da história da Física e suas aplicações na prática.

Quer dedicar um pouco do seu tempo para estudar Química? Digite ***http://pagina.de/estudo*** e estará no site Cyberestudo. Problemas de estequiometria, tabela periódica e exercícios resolvidos podem colaborar na hora de seus estudos, além de o site contar com a "amiga" calculadora que facilita, e muito, o trabalho.

Olha o bilhetinho...

O ICQ anuncia uma mensagem... Rapidamente, para que seu professor não perceba, você pega o bilhetinho enviado por aquele seu amigo de interclasse. Ele diz: vá até o site ***www.bcb.gov.br/htms/cedulabc.htm*** – do Banco Central. Lá você pode encontrar todas as caras que o dinheiro brasileiro já teve desde o tempo da vovó novinha. No mesmo bilhete, ele lembra que o trabalho de Biologia ainda está por fazer. Xiiii. Aproveitando estar na Internet, resolve fazer logo sua pesquisa sobre vida animal. Depois de algumas procuras, descobre o endereço ***www.saudeanimal.com.br/curios.htm*** e já pode respirar aliviado por ter encontrado as informações que tanto desejava.

Logo que acaba sua pesquisa de Biologia, passa ao seu lado

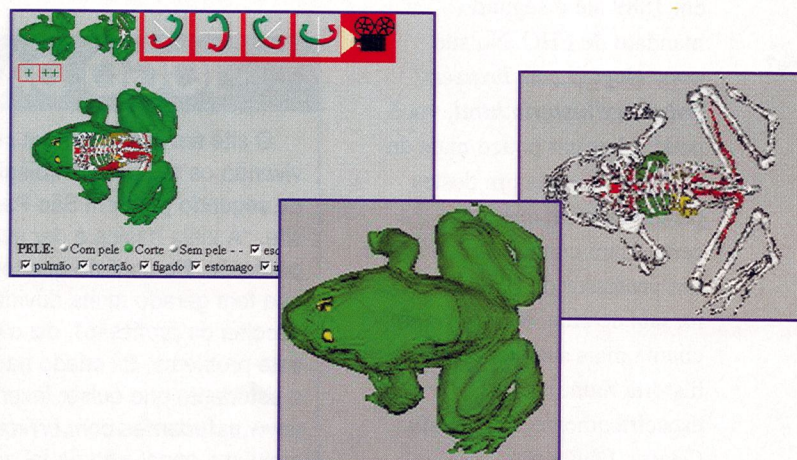
Tristeza para uns; alegria para outros. As aulas estão de volta e professores e alunos têm agora mais um amigo de classe: a Internet

escolar

Por Equipe.br

aquele professor ou professora de Literatura pelo(a) qual você é completamente apaixonado(a). Para causar uma boa impressão, resolve decorar uma poesia de Carlos Drummond de Andrade em ***www.carlosdrummond.com.br/***, torcendo para que não exista nenhuma pedra entre seu caminho e de seu(sua) professora. :-) Completamente apaixonado(a), você nem percebe ter iniciado sua aula de Literatura e Português. O seu "sonho de consumo" dita alguns temas de pesquisa além de resumos dos livros "O Alienista", "O Cortiço", "Triste fim de Policarpo Quaresma" e "O Guarani". Todos para daqui

DISSECANDO O SAPO

Imagine você pegar um sapo, tirar a pele, mexer nos órgãos, esqueleto, tirar pernas... mexer com ele de um lado para o outro... Está achando isto tudo repugnante? Acalme-se! No site ***http://www-itg.lbl.gov/ITG.hm.pg.docs/dissect/portuguese/dissect.html***, você pode dissecar virtualmente um sapo. Basta dar um pulinho até lá, escolher a opção "português" e "mouse à obra!". Não se preocupe, a Web suja as mãos por você!

Da Academia Brasileira de Letras até a Olimpíada de Matemática, o que não falta é lugar para aprender na Rede

a um mês! Desesperado com a quantidade de exercícios para fazer, resolve pedir mais uma mãozinha à SuperInternet. Ela soletra alguns bons endereços que cuidam bem da Língua Portuguesa. Anote aí: Academia Brasileira de Letras (***www.abl100anos.com.br***), Desenrolando a língua (***www.lanavision.com/walcestari***), o site do Professor Pasquale Cipro Neto (***www.tvcultura.com.br/resguia/portug/guia1.htm***), que trata das dificuldades lingüísticas que enfrentamos ao falar o nosso idioma e um outro que com certeza irá salvar seu bolso: ***www.elogica.com.br/virtualstore/lbrasil.shtml*** traz diversas obras literárias inteiras para download... adivinhem? de graça! Melhor que isso, só injeção na testa!

Volta ao mundo

Viciado em História do Brasil, você resolve pesquisar todos os governantes brasileiros desde Deodoro da Fonseca em 1889 até o segundo mandato de FHC. No site ***www.elogica.com.br/users/crdubeux/historia.html***, você pode saber um pouco mais do mandato de cada um destes personagens, o que, com certeza, irá complementar o que seu professor de História conta na sala de aula. Mas se o que chama mais sua atenção é a história mundial, especificamente, a Segunda Guerra. Digite aí: ***www.na.com.br/biblioteca/2Guerra*** (reparem que o "G" é maiúsculo mesmo!).

Está estudando Geografia e busca informações sobre o Brasil? População, regiões, principais cidades, economia brasileira, ciência e tecnologia, política externa? Então basta dar um pulinho em Washington... calma... é porque no site da embaixada brasileira em Washington (***www.brasil.emb.nw.dc.us/embport9.htm***) encontramos muitas informações interessantes sobre o Brasil. Vai ver o ditado que diz que quem está de fora enxerga melhor o problema esteja certo, né?

Um achado para quem gosta de observar as transformações nas paisagens urbanas. O site ***http://ourworld.compuserve.com/homepages/albertop/rio.htm*** mostra uma série de fotos comparando a situação do passado e de hoje de vários bairros, ruas e locais da cidade do Rio de Janeiro. E, para finalizar a aula de geografia brasileira de hoje, o site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — ***www.ibge.gov.br***.

A aula de hoje está se encerrando, mas a Internet está aí para servir de apoio nas suas pesquisas. Use e abuse da Rede. Explore bastante os conhecimentos e tire proveito disso tudo. Demos aqui apenas uma breve idéia do mar de informações em que se pode banhar todo dia, toda hora que quiser, basta procurar.

A Equipe.br não abre mão da calculadora no seu computador e jura que leva a Internet para seu quarto apenas para estudar!

AGENDAS A POSTOS

Como todo bom estudante, além de mochila, tênis encardidos e calça jeans, não pode faltar a agenda. A WebAgenda (***www.webagenda.com.br***) permite que você crie e gerencie sua própria lista de tarefas, compromissos, agenda de endereços, aniversários, datas comemorativas e anotações e receber mensagens que o ajudarão a manter-se sempre organizado e informado. É totalmente gratuita. Agora você não tem mais desculpa para chegar atrasado na primeira aula, né?

JOGO DAS VOCAÇÕES

O site ***www.estudantes.com.br*** é um achado para quem está vivendo os tempos do colégio. Sadao Mori, professor de Física de segundo grau em São Paulo, é o consultor pedagógico do site. "A idéia básica é dar subsídios aos alunos em respeito à profissão. No contato que tenho com eles, vejo que uma coisa que tem gerado muita dúvida na cabeça dos jovens é a hora da escolha da profissão", diz o professor. Para tentar solucionar este problema, foi criado na página o serviço de vocação, onde o estudante que quiser fazer um teste vocacional pode digitar ***www.estudantes.com.br/vocacional/jv_intro.asp*** e tentar chegar a alguma conclusão da tal questão "Ser ou não Ser".

CLÃS VIR

Interesses em comum unem pessoas em listas e sites Web. Como

Por Equipe.br

Em busca de aprimoramento e troca de informações sobre um assunto específico, todos os dias surgem na Web novos clãs virtuais. São grupos que participam de listas diárias de e-mails ou fóruns de discussão e ocupam seus horários já atribulados conversando e discutindo soluções para os mais diversos assuntos. A maioria dos e-mails que recebem e respondem vem de pessoas que nunca viram na vida... Mas o que leva essas pessoas a formarem essas sociedades digitais?

"Estranho, não? É difícil explicar porque a gente faz isso... É um pouco como um médico dar uma opinião para uma pessoa que acabou de conhecer na festa de um amigo em comum. Eu acho que são pessoas que, como eu, gostam de ajudar sempre que possível", conta Luiz Lima, diretor e sócio da Image Link, e que é mais uma dessas pessoas que participam diariamente das milhares de reuniões virtuais que habitam a Internet. Nestes clãs, o dito "é dando que se recebe" funciona, e se a escolha for bem- feita, as respostas da lista serão muito satisfatórias. É o que diz Cláudio Henrique F. Santos, coordenador da lista sobre HTML do site News (***www.news.com.br***). "Sempre que preciso de opiniões de 'experts', faço uso das listas e as respostas são altamente satisfatórias". E isso é o que muitas vezes garante o grande número de participantes nos clãs virtuais.

José Carlos da Silva, Administrador de redes, faz parte de clãs de toda parte do mundo. Diz que está sempre com sua caixa de correio abarrotada e aposta na solidariedade das pessoas para que as listas mantenham a qualidade. "Recebo mais de mil mensagens por dia, a maioria de listas de discussão. Creio que esse sentimento de solidariedade e colaboração é que torna as listas uma das fontes mais ricas para a solução de problemas de forma rápida e eficiente".

OS 10 MANDAMENTOS DOS CLÃS VIRTUAIS

A democracia na Rede é tão interessante que cria suas próprias regras e leis... Fizemos uma pesquisa entre algumas listas de discussão de diversos assuntos e preparamos para você algumas dicas que o ajudarão a não "dar aquele furo virtual".

1. Não "attachais". Gera sobrecarga no servidor e causa um congestionamento desnecessário.
2. Respeitai o próximo e-mail da lista como se quem o escrevesse fosse você. Por isso, se tem alguma questão pessoal a ser discutida com alguém, faça apenas com ele.
3. Não trairás. Se receber uma mensagem off-topic, não responda para a lista. Não é porque ele errou que você vai fazer o mesmo.
4. Honrai a FAQ (Perguntas Freqüentes) e o assunto. Caso não exista, procure o histórico ou participe como ouvinte como um tempo para saber como se comportar na lista;
5. Não cobiçais a lista do próximo para fazer propaganda sem saber se isto é permitido no grupo.
6. Não usai a "santa" lista em vão. Assine apenas as listas que interessam de fato ou você pode terminar com centenas de e-mails que não valem nada em sua caixa postal.
7. Buscai manter sempre o bom humor e a tranqüilidade. Nem sempre o que a gente lê, é o que o outro quis dizer. ;-) Utilize emoticons para deixar clara a sua intenção.
8. Não deis falso testemunho. Se não sabe a resposta, passe para a próxima mensagem. Imagine que um "não sei" chegará para centenas e até milhares de pessoas...
9. Não julgais se o sistema funciona com mensagens de teste. Estas estão radicalmente proibidas. A responsabilidade de testá-lo não cabe a você.
10. Amai e respeitai sua lista sobre todas as outras. Trate apenas de assuntos da lista. Off-topics são desagradáveis.

Para saber mais: *www.meertech.demon.co.uk/genuki/netiquet.htm*

TUAIS

em toda comunidade, existem leis e aqueles que as ignoram

José Carlos da Silva (no alto) recebe mais de mil mensagens por dia e acha isso o máximo. Já André Gustavo (embaixo) comanda uma das mais tradicionais listas brasileiras.

Para Luiz Lima, da Image Link, em muitas listas, a grande maioria é só de olheiros que ficam apenas pescando as dicas para uso próprio. "Não são capazes de responder a um pedido de ajuda de alguém que pergunta algo que sabem. Para ele, existe também aquele que não sabe absolutamente nada e acha que a lista é a salvação da pátria. A grande maioria atuante os ignora".

Prós e contras das comunidades

Buscando reunir pessoas que, apesar de concorrentes, passam por dificuldades semelhantes, um dos principais grupos de discussões do Brasil, a lista Provedores-Brasil (***provedores-brasil@listas.visualnet.com.br***) foi fundamental na fase inicial da Internet brasileira. De acordo com André Gustavo de Carvalho — list-owner do clã —, foi a partir dessa lista que surgiu a idéia da criação da ANPI - Associação Nacional dos Provedores de Internet.

Contudo, enquanto por um lado estes grupos são importantes para trocas de informações de forma ágil e interessante, existe um outro lado que garante que nada é perfeito. Discussões fora do tema (off-topic), FLAMES (os famosos bate-boca virtuais), mensagens com propagandas, spam, mensagens ofensivas, perguntas sem sentido e BOUNCES (mensagens com problemas em sua distribuição ou rejeitadas pelo servidor em função de algumas regras em sua configuração), demonstram que os clãs, como todo espaço democrático, enfrentam problemas. Para evitar isso, procuram estabelecer regras do bom funcionamento. (Vide box na página ao lado)

Mais uma vez o Homem prova que, com organização e vontade, as relações sociais podem dar certo. Desde que o mundo é mundo, existem os grupos, as diferenças, as semelhanças, as dificuldades e as soluções... Por que justo na Internet seria diferente, não é mesmo?

A Equipe.br se inscreveu em diversos clãs virtuais e garante que adorou participar destes espaços onde preconceitos de raça, sexo ou religião estão banidos para os grupos específicos..

LISTAS E COMUNIDADES PARA TODOS OS GOSTOS

VARIADAS

www.geocities.com/Broadway/Balcony/2141/ - Lista da Dança de Salão
www.putaquepariu.com - Listas para os mais variados e "loucos" gostos
www.rits.org.br - Ongs e Terceiro Setor

TECNOLÓGICAS

http://listas.conectiva.com.br/listas/linux-br/ – Sistema operacional GNU/Linux.
http://java.stnet.com.br/ – Java
html@news.com.br – HTML
www.perlbr.com.br – Perl
http://linux.cos.ufrj.br – Linux
photoshop@news.com.br – Photoshop
www.listas.actech.com.br – Listas de tecnologia
www.macsite.net - Macintosh
provedores-brasil@listas.visualnet.com.br – Provedores

ESPORTES

www.isfa.com/isfa/lists/camp-brasil/ - Lista do Campeonato Brasileiro
www.isfa.com/isfa/lists/futbrasil/ - Tira-Teima (informações sobre Futebol)
http://listas.conectiva.com.br/listas/Asa-Delta-BR/ - Asa-Delta e Vôo Livre
www.gold.com.br/~hagi/fifa99/ – Fifa Soccer

LISTAS PARA DAR E VENDER

http://listas.actech.com.br - Projeto Listas.BR
www.listas.nu - Central Brasileira de Listas
www.liszt.com - LISZT (Catálogo Mundial de Listas de Discussão)
www.egroups.com - Egroups (Servidor gratuito de listas de discussão)

UM NOV

Swatch tenta reinventar a roda e lança um novo horário

Por Julio Preuss

A sua videoconferência com o colega de trabalho nos Estados Unidos está marcada para 10 da manhã, o chat com o amigo de Moscou começa às 4 da tarde a partida de Quake contra aquele clã de Tóquio será às 22 horas. Pode parecer que há tempo de sobra para todos os compromissos, mas se os horários escolhidos forem os dos respectivos países, você acaba de marcar três coisas ao mesmo tempo, e ainda por cima na hora do seu almoço.

É por essas e outras que tem gente defendendo a criação de um horário universal para o mundo digital — o Internet Time. O novo sistema divide o dia em mil beats ("batidas"), que duram aproximadamente 1 minuto e 26,4 segundos cada um. Para identificar a nova unidade, nada mais apropriado do que a arroba — os horários são escritos como @ 123, por exemplo. E como para marcar o tempo assim precisaremos de novos relógios, não é de se estranhar que a idéia tenha partido exatamente de um fabricante desse produto.

Além de inventar o Internet Time, a Swatch definiu um novo meridiano para começar a contagem do tempo. Em lugar do tradicional Greenwich Mean Time (GMT), surge o Biel Mean Time. A cidade de Biel, na Suíça, é a sede da Swatch, que já pendurou na frente do seu prédio um painel eletrônico com a hora certa. Em beats, é claro. Para muitos, a atitude foi o cúmulo do egocentrismo: além de se achar no direito de mudar o tempo, a empresa ainda teria se autoproclamado o centro do mundo.

De Negroponte a Lara Croft

E se a comunidade científica critica a iniciativa por ser uma variação do Universal Time Coordinated (UTC), o padrão de tempo universal baseado na hora de Greenwich, pelo menos um grande pensador já apoiou a idéia. O futurólogo Nicholas Negroponte, diretor do Laboratório de Mídia do MIT (Instituto de Tecnologia de Massachussets, Estados Unidos), está dando a maior força para a Swatch: "Agora é agora, e a mesma hora para todas as pessoas e lugares. Os números são os mesmos para todos", comemora.

Ilustração: Bernard

O TEMPO

mundial voltado para a Internet. Será que a moda pega?

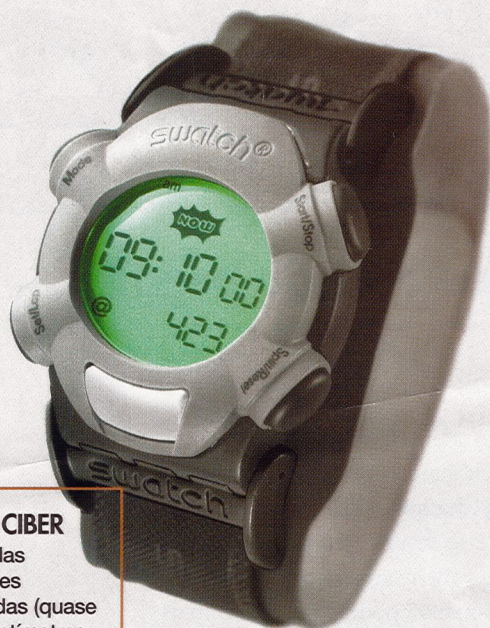
Negroponte, que também é suíço, lembra que o futuro deixará nossas vidas menos sincronizadas com a hora local. Para ele, quando a maioria de nós trabalhar em casa, pouco importará se o estaremos fazendo durante o dia ou à noite. "As pessoas vão acordar, dormir, trabalhar e se divertir em padrões muito mais heterogêneos do que os que usamos hoje", explica o pesquisador, que acredita que o seu amanhã poderá ser muito mais facilmente afetado por alguém do outro lado do mundo.

Além de Negroponte, o Internet Time já foi aprovado por pelo menos outras duas instituições de peso na Rede. Lara Croft, a heroína do game Tomb Raider, virou garota propaganda da Swatch, e a CNN.com, um dos sites mais visitados do mundo, está exibindo o horário em beats no cabeçalho de sua página principal.

Que horas são?

Calcular a hora com o Internet Time não é muito difícil. Como o dia é dividido em mil beats, cada 3 horas valem @ 125. A contagem começa à meia-noite de Biel, cujo fuso horário está quatro horas à frente do nosso, fazendo com que o nosso dia de mil beats comece às 20 horas. Quando são onze horas da noite aqui, são três da manhã na Suíça e @ 125 beats em qualquer lugar do mundo.

Para facilitar o processo, a Swatch colocou em seu site (***www.swatch.com***) uma série de conversores e programas para mostrar o Internet Time na sua home page ou na área de trabalho do seu micro. Para o desktop, estão disponíveis versões para PC, Mac e Unix, enquanto para a Web o relógio assume a forma de um applet Java. Como todos os mostradores estão embutidos em propagandas da empresa, já tem gente criando seus próprios programinhas para marcar os beats.

Apesar de ter inventado o Internet Time, a Swatch não pretende manter nenhum tipo de exclusividade sobre ele. Segundo Amanda Blair, relações públicas da empresa, "o conceito só pode funcionar se outras companhias o aceitarem e integrarem aos seus próprios horários". Para ela, a única forma de criar uma maneira de medir o tempo é através da funcionalidade. "O objetivo é facilitar a vida das pessoas, e não criar um caos", explica.

MODA CIBER
Apesar das dimensões exageradas (quase cinco centímetros de diâmetro) o modelo Webmaster da Swatch aposta no design e recursos para conquistar os internautas

Internautas divididos

A página da Swatch também tem um espaço dedicado aos comentários dos internautas. Enquanto a maioria diz ter gostado da idéia, outros a criticam duramente. A polêmica continua quando o assunto são os relógios, que alguns acham lindos e outros, horríveis. Seja qual for a sua opinião, vale a pena dar uma olhada no que os outros andam dizendo.

Um internauta de Nova York, por exemplo, apontou o grande problema da mudança de data. Com a hora universal, os dias deveriam mudar ao zero beat. Em Biel está tudo certo, pois é meia-noite. Só que, na cidade dele, isso só aconteceria algumas horas mais tarde. Quanto mais longe do meridiano BMT, mais tempo passaríamos no dia errado. Ao facilitar as conversões de horário, o Internet Time acabou criando um problema de data que não existia.

Também ficou faltando precisão no Internet Time — um submúltiplo do beat seria bem-vindo. Por outro lado, além de igualar a hora em todo o mundo, o sistema decimal adotado pela Swatch pode facilitar os cálculos que envolvam tempo. Qualquer um pode perceber como é mais fácil calcular quantos beats existem entre @ 500 e @ 710 do que os minutos entre 7h30min e 9h05min.

Mas afinal, e os relógios?

Mas e quando estivermos longe do computador, como saber a hora certa, ou melhor, os beats certos? Net-Time, Download, Netsurfer e Webmaster são os primeiros modelos de relógios equipados com o Internet Time. Espalhafatosos como a maioria dos Swatches, eles até parecem bonitinhos nas fotos veiculadas no site do fabricante. O mais sóbrio deles, em preto e cinza, tem uma aparência tão legal que eu logo saquei o cartão de crédito e fiz a encomenda.

Uma semana depois e alguns dias antes do esperado, chegou pelo correio o pacote da Swatch, vindo direto de Biel. Lá estava o meu Webmaster, pelo qual desembolsei 100 francos suíços (cerca de R$ 90) e que felizmente deve ter sido liberado do pagamento dos 60% de imposto de importação. E foi então que levei o susto.

Imagine a parte superior de uma lata de refrigerante. Esse é mais ou menos o tamanho do relógio. Sem brincadeira, são quase cinco centímetros de diâmetro! Ele é tão grande que quase ficou maior do que o meu pulso. Para piorar, a pulseira emborrachada com duas camadas ainda aumenta a sua espessura, deixando o mostrador a uma polegada do braço. Como o encaixe não é padronizado, não dá nem para trocá-la.

Um elefante branco

Deixando o tamanho de lado, até que o relógio é bem legal. Mostra o Internet Time e a hora em dois fusos horários distintos, além de uma série de outras funções (pensaram que a Swatch ia ser idiota de fazer um relógio só com o novo sistema?). O mais legal é que quase todas as funções têm um ícone que fica piscando quando está ativa, como a bombinha da contagem regressiva, o coelho do cronômetro e o galo do despertador.

E por falar em desenhos, a Swatch também estreou uma nova tecnologia que sobrepõe dois mostradores de cristal líquido, os LCDs. Apertando o botão da iluminação backlight por mais de três segundos, o relógio passa a exibir uma animação de um cachorrinho onde normalmente estariam os algarismos. As animações, diferentes para cada modelo, foram criadas pelos cartunistas Gérald Poussin, da Suíça, J. Otto, dos Estados Unidos, e KM7, do Japão.

Os relógios também vêm programados com uma contagem regressiva para o ano 2000. Começa indicando quantos dias faltam, mas mudará para horas, minutos e segundos quando a data for se aproximando. Depois, quem quiser poderá deixar a contagem marcar quantos dias já se passaram depois de 2000 ou escolher uma outra data importante, como o seu aniversário. ■

Julio Preuss
(preuss@pobox.com)
ainda dorme olhando para seu "pequeno" relógio e ponderando se, afinal, fez ou não um bom negócio...

PARABÓLICA
Marcus Vinícius Pinheiro

O Brasil precisa descobrir a Usenet!

A Usenet é uma das melhores ferramentas que a Internet possui. Pena que quase não se utilize esse recurso no Brasil por falta de conhecimento de todas as vantagens que ele pode trazer. Os grupos de discussão ou "newsgroups" que lá existem funcionam mais ou menos como uma teleconferência de um para muitos, mas sem a interatividade da teleconferência conhecida por nós. A interface é mais parecida com a do correio eletrônico, pois você lê e envia mensagens ("articles") quando achar que deve, e é respondido aos poucos pelos demais participantes do grupo. Não possui exatamente o mesmo imediatismo da teleconferência usual mas também pode ser considerado uma excelente ferramenta para comunicar alguma coisa para um grupo determinado ou absorver informação. A discussão de um tópico pode durar dias, semanas ou até meses.

É interessante observar no news como pessoas de interesses comuns podem sustentar os mais diversos assuntos pelo tempo que acharem necessário. Não importa qual seja o tema que você gostaria de discutir, você provavelmente não estará só na empreitada. Seu provedor pode disponibilizar uma grande quantidade de grupos versando sobre hobbies, políticas, esportes, informação técnica, filosofia, medicina, pornografia, enfim, não importa o assunto, você acha de tudo no news.

Para fazer parte dessa conferência virtual, você precisa assinar um desses grupos, mas lembre-se de que para assinar um grupo é necessário configurar corretamente o seu leitor de news. A maioria dos browsers já possui um módulo para tanto. No Netscape, você deve procurar, na opção "Communicator", por "Messenger", e no Internet Explorer, você deve escolher a opção "Go" e selecionar "News". O Free Agent é outro programa do gênero que está entre os melhores softwares de leitura de news do mundo. Todos esses softwares podem ser encontrados nos sites TUCOWS espalhados pelo Brasil. A configuração desses programas é muito simples até para quem não tem muita experiência. Mas se aparecer alguma dúvida, entre em contato com o suporte do seu provedor e pergunte. Se ele não souber responder, troque de provedor.

Quando você assina um grupo, as pessoas que fazem parte desse grupo não são informadas em nenhum momento de sua entrada. Assim, você pode escolher livremente os temas que mais interessam assinando, priorizando ou "desassinando" esses grupos, permitindo que o software reconheça quando você tem mais interesse em um determinado grupo do que nos outros. Lembre-se que existem mais de 40 mil títulos de interesses (grupos de debates) em alguns servidores de Usenet no Brasil. A assinatura de um grupo em questão permite ao usuário ler as diferentes opiniões das pessoas, enviar as suas, trocar experiências e até mesmo receber fotos e arquivos diversos.

Um ótimo exemplo do uso do Usenet eu passei há algum tempo, quando um dos técnicos que trabalham comigo estava com muita dificuldade para resolver um problema no sistema operacional de uma máquina. Colocamos uma mensagem no grupo de interesse do sistema operacional em questão solicitando ajuda de alguém sobre o assunto e minutos depois estávamos recebendo várias sugestões de como resolver o problema. Pensem agora como isso pode estar ajudando as pessoas a resolver vários tipos de problemas nas mais variadas áreas como medicina, música etc. É a Aldeia Global de que tanto se fala funcionando para valer, já que podemos contar com a ajuda e a experiência de milhões de pessoas na hora em que precisamos.

Ilustração: Thais de Linhares

*Marcus Vinícius Pinheiro (**marcus@unisys.com.br**) é diretor da Uninet*

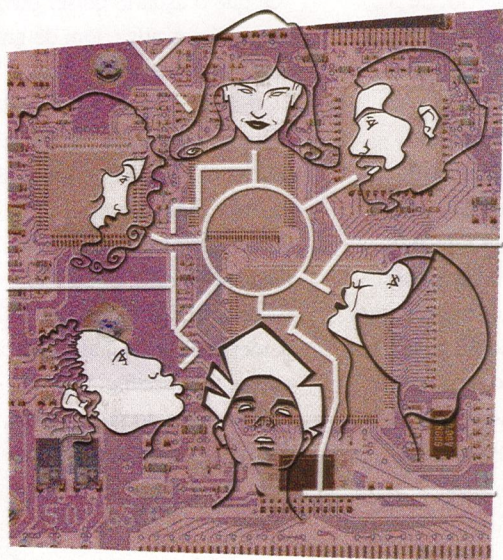



Foto: André Bueno

Um bom começo

O Rio PMP300 é o primeiro walkman para arquivos MP3, mas perde em desempenho para os aparelhos de som da antiga

Por André Bueno

Para os fãs de MP3, é uma revolução tecnológica. Para as gravadoras de discos, mais um incentivo à pirataria. O novo Rio PMP300, espécie de walkman da Diamond Multimedia criado para a reprodução de músicas em formato MP3, nasceu para polemizar. Ele tem o tamanho de um maço de cigarros, permite ouvir músicas diretamente da Internet e – não importa o que você faça – sempre reproduz o som perfeitamente (não possui peças mecânicas, portanto os movimentos bruscos não o atrapalham).

O Rio PMP300 é o primeiro de uma série de produtos a utilizar o MP3, um formato de áudio compacto que oferece qualidade de som próxima à de CDs musicais. Além disso, está adequado à nova era de distribuição e venda de produtos pela Internet: é o primeiro aparelho projetado para usar arquivos transferidos por download da Rede.

Testado pela *internet.br*, o walkman digital da Diamond tem 9cm de comprimento, 6,5cm de largura, 1,8cm de espessura e pesa apenas 70 gramas. Para transferir arquivos de áudio para o chip de memória flash do Rio, de 32 MB, deve-se conectar o aparelho a um PC usando a porta paralela LPT1 (geralmente destinada a impressoras). A Diamond também vende cartões de memória adicional removíveis, de 16 MB ou 32 MB, para quem quiser maior espaço para estocar MP3. Não há peças mecânicas no Rio, por isso a sua pilha (tipo AA) dura mais que em walkmans comuns.

Outro conceito

Ouvindo assim, parece que o Rio traz só vantagens em relação ao walkman, mas na realidade trata-se de um novo conceito de produto ao qual o consumidor precisa se acostumar. Não existe, por exemplo, a opção de inserir uma fita no Rio para trocar todo o seu repertório de músicas. O aparelho funciona como um walkman com uma fita só: toda vez que o usuário quiser ouvir uma música nova, tem de gravar sobre as anteriores.

Existe, é claro, a opção de comprar cartões de memória adicional e usá-los como fitas cassetes. Mas o preço desaconselha esse uso: nos Estados Unidos, os cartões custam 49,95 dólares por 16 MB. A memória adicional é utilizada apenas para melhorar a performance do próprio Rio, cujo chip é capaz de guardar apenas

meia hora de áudio de qualidade boa ou 60 minutos de som de baixa qualidade. É claro que no futuro esse desempenho será melhorado. Mas, por enquanto, o consumidor paga 669 reais no Brasil para ter um aparelho que oferece menos tempo de música que um toca-fitas comum.

Alta qualidade

No universo da música digital, expressões como áudio de alta ou de baixa qualidade nada têm a ver com gostos pessoais. São classificações técnicas: os arquivos MP3 de "alta qualidade" devem estar dentro de parâmetros de compressão aceitáveis, ou seja, bit rate de 128 Kbps e sample rate de 44 KHz.

É esse o padrão mínimo exigido de arquivos MP3 oferecidos para download na Internet. Nessa compressão, o MP3 consegue manter a mesma qualidade de áudio do WAV (ou seja, é igual à de CD) ocupando 12 vezes menos espaço.

Mesmo assim, o MP3 consome rapidamente espaço em disco. Um arquivo de alta qualidade ocupa, geralmente, 1 MB de espaço para cada minuto de música. Ou seja, apenas 12 músicas com duração média de 3 minutos já consomem 36 MB – e isso é apenas o conteúdo equivalente ao de um CD. Obviamente, uma das primeiras decisões de quem quer colecionar MP3 tem de ser por um upgrade do sistema.

Opções de música

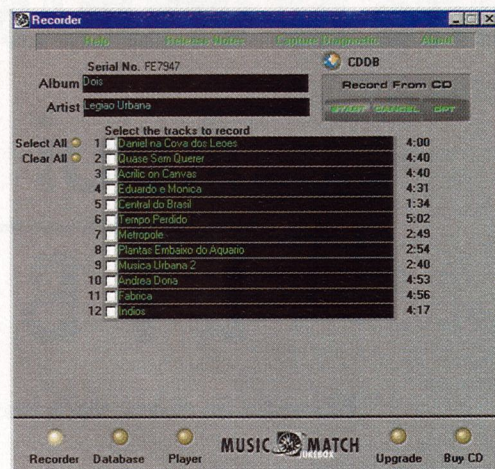
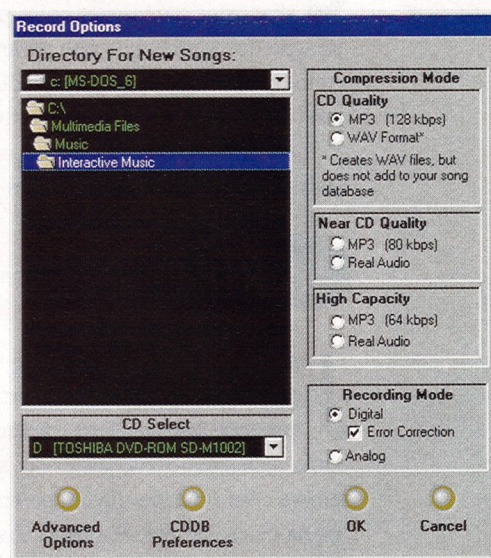
A imagem de aparelho "moderno" do Rio muitas vezes nos leva a esquecer a dificuldade que é abastecer esse novo produto com músicas. A rigor, todas as opções do Rio têm duas origens: vêm de download da Internet ou resultam da conversão de CDs musicais para o formato digital por parte do usuário.

Ambas os casos dependem da qualidade do hardware utilizado. Modems de alta velocidade e conexões dedicadas permitem acesso rápido ao MP3 por download, assim como os processadores mais modernos tornam a digitalização e compressão de uma música tão rápida quanto a sua reprodução num aparelho de som.

Num micro com o processador Pentium 133 MHz, o software MusicMatch Jukebox (que acompanha o pacote do Rio) demorou 12min35s para converter a música "Jah Seh No", de Peter Tosh, em MP3. Um Pentium II de 233 MHz digitalizou a mesma faixa em apenas 4 minutos e 34 segundos, o seu tempo de reprodução normal. No final, o arquivo MP3 ficou com 4,33 MB.

Jukebox em casa

O MusicMatch Jukebox oferece três níveis de compressão, para quem não é tão exigente com a qualidade do áudio digital. Os arquivos de alta qualidade (bit rate de 128 Kbps) são chamados de "CD Quality"; a opção intermediária, de 80 Kbps, é chamada "Near CD Quality", e "High Capacity" (64 Kbps) é a qualidade de áudio mais baixa (cuja diferença é imperceptível em relação aos outros níveis para quem ouve música em fones de ouvido).

O MusicMatch não é só um conversor de CDs para MP3. Também oferece um banco de dados para catalogar as obras digitalizadas em que o usuário adiciona manualmente informações como o nome da música, sua duração, o compositor e a letra, além da foto do artista. Uma opção mais interessante, porém, é sincronizar os dados do banco de dados do MusicMatch com os de serviços de informação online. O programa confere o código do CD e recupera automaticamente as informações sobre ele na Internet, para inserção na base de dados local. ■

O MusicMatch, que acompanha o Rio, pode baixar os nomes das faixas dos CDs direto da Internet

Ao criar os MP3s, você pode optar por três níveis de qualidade

André Bueno
(andrebueno@yahoo.com)
é jornalista e pode ser visto fazendo cooper no Ibirapuera com o Rio a tiracolo.

Aqui o bate-papo é LIBERADO!

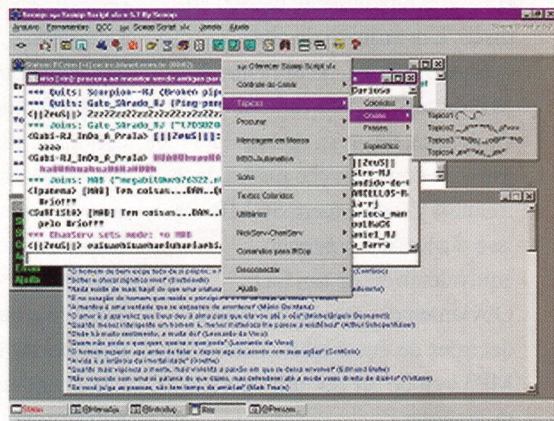
Na volta às aulas, você pode conversar à vontade. No chat da Rede, bem entendido

Por P.C.Barreto

Com o fim das férias, uma coisa é certa: você voltará a ser importunado por professores dispostos a qualquer coisa para chamar a atenção dos alunos que não param de conversar no meio da aula. Mas pelo menos depois que bate o sinal de saída, é possível fazer "barulho" à vontade com teclado e monitor e conhecer gente muito mais interessante do que aqueles chatos que ficam na última fila da sala jogando bolinhas de papel. Para isto, preparamos um **Cinto** especialíssimo reunindo ferramentas de chat essenciais para reencontrar seus amigos que passaram as férias longe da Rede, afiar seu conhecimento de línguas estrangeiras e debater assuntos de fundamental importância para a vida do estudante. Encontros de usuários totalmente incluídos, claro...

SCRIPT

Jacques LeChat conhece todo mundo no IRC (como? Você não conhece?) desde o tempo da interface de caracteres. Desde então os programas se desenvolveram um bocado: o Windows tomou conta do cenário, tornando mais práticas e agradáveis as conversas internacionais, e o independentíssimo mIRC cresceu como o cliente de IRC preferido da galera. Jacques se lembra com saudades do tempo em que o inglês era a língua única dos bate-papos e acha muito estranho que o IRC brasileiro tenha se tornado uma potência em torno de um programinha britânico que ainda não foi oficialmente traduzido... Pelo menos agora aquela turma que resistia ao *Internet Relay Chat* porque "não sacava nada de inglês" não tem mais desculpa.

Arquivo: scoop57.exe
Tamanho: 970K
Onde Encontrar: ***http://members.xoom.com/scp/***
Home: ***http://netpage.em.com.br/xadrez/scoop.html***
Descrição: O **Scoop Script 5.7** é mais um destaque da indústria nacional de scripts para mIRC. Nesta nova versão o Scoop aproveita todo o poder do mIRC 5.5 (incluído no pacote) e oferece uma decente tradução (quase) completa dos comandos do mIRC básico através de uma interface atraente e funcional. As características do script incluem uma barra de botões toda reformada, corretor ortográfico (é o fim daquela estranha taquigrafia "pq," "vc," "qq" e similares), sistema de e-mail interno, gerenciador de taglines e preenchimento automático de nick. Para o alívio dos paranóicos, o script inclui uma competente defesa da porta dos fundos, descobrindo qualquer tentativa de envio dos temidos NetBus e BackOrifice. E como vantagem fundamental sobre a maioria dos scripts, o Scoop caprichou na documentação — confira só o sistema de ajuda. É um script que vale a pena ser experimentado (e aproveitado) igualmente por vIRCiados calouros e veteranos.
Observação: Programa freeware para Windows 32 bits.

PÓS-LETRINHAS

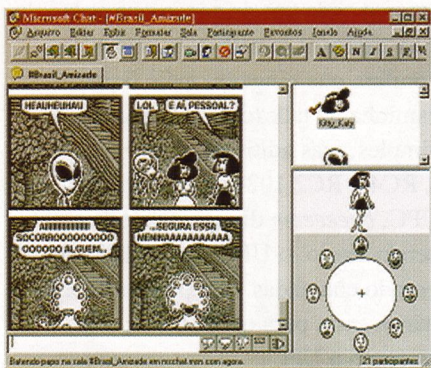
Francisco Bículo continua acessando o IRC de seu microscópico quarto-e-sala em Copacabana. Como todo mundo, ele passou anos e anos se espremendo em salas de conversa abarrotadas de letrinhas e mais letrinhas: como numa porta giratória, muita gente entrava, muita gente saía e quase não sobrava espaço na tela de doze polegadas para um debate além do "Oi, gata! Tá a fim de um cyber?". :-) Finalmente, cansado dos programas tradicionais de IRC, Francisco Bículo virou a mesa (de cabeceira) e saiu em busca de uma solução mais arejada, iluminada e divertida de bater papo com os internautas.

Arquivo: MSCHAT25.EXE

Tamanho: 1,75 MB

Onde Encontrar: ***http://200.245.232.249/msdownload/mschat/2.5/x86/en/***

Home: ***www.microsoft.com/windows/ie/chat/***

Descrição: O **Microsoft Chat 2.5** é a resposta da galera de Redmond aos onipresentes programas de IRC tradicionais (encabeçados pelo mIRC com seus scripts poderosos — veja acima o Scoop Script). Aqui você aparece aos IRColegas usuários do programa como o personagem de quadrinhos de sua preferência — gente de verdade, bichinho antropomorfo ou criatura extraterrestre; você decide. O diálogo aparece como uma seqüência de quadrinhos, com direito aos balões, pensamentos, expressões faciais (livremente selecionáveis pelo usuário) e outros truquezinhos para tornar a conversa virtual muito mais divertida. Se você se cansar dos personagens do MS-Chat básico, é possível adicionar outros, disponíveis em pacotes avulsos. Mesmo sem o "poder de fogo" de mIRC e similares, o Microsoft Chat oferece uma alternativa interessante ao bate-papo de cada dia.

Observação: Programa freeware para Windows 32 bits.

NETPAGER

Justino Vatto continua encantado com o show de novidades da Internet. Tanto é que sua linha telefônica vive ocupada: além de a conta ir para o espaço, ele não consegue mais receber um telefonema. Porém, há uma saída muito prática: quem não pode fazer contato por telefone pode ao menos chamar o pager que fica eternamente pendurado na cintura de Justino. Agora, se todo mundo está ao mesmo tempo na Internet, como fazer para chamar os (ou ser chamado pelos) amigos? Para Justino Vatto, que já tinha seu pager, nada foi tão fácil quanto adotar o...

Arquivo: GabPager.exe

Tamanho: 1,78 MB

Onde Encontrar: ***ftp://www.gabpager.com***

Home: ***www.gabpager.com***

Descrição: O **GabPager** junta um poderoso "cinto de utilidades," semelhante ao do ICQ, com a funcionalidade de um pager. Até na aparência: quando despertado de seu "sono" na bandeja do sistema, o programa assume (quase) todo o "look and feel" do aparelhinho real — com a vantagem de não transmitir noticiários ou publicidade inútil a todo momento! Botões adicionais chamam a listinha de contatos (outros usuários do GabPager), um quadro de edição de mensagens realmente *grande*, um quadro de chat em tempo real e uma imensa coleção de opções de configuração para todas as necessidades e gostos. Só falta uma versão com chamada vibratória, como no pager de verdade, para não incomodar os vizinhos...

Observação: Programa shareware para Windows 32 bits.

SIGILO

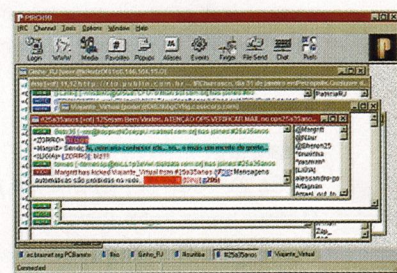
Belarmino Veiga é usuário do tempo dos cartões perfurados, passou por mil empresas de informática e tem muitas histórias para contar. Algumas, se chegarem aos ouvidos (ou melhor, no caso do chat, olhos) errados, podem mandar para o brejo grandes fusões e aquisições de empresas de alta tecnologia. No entanto, de qualquer forma, Belarmino precisava usar a Rede para conversas altamente confidenciais: usar o telefone (em voz mesmo) era impensável, e nem os programas de IRC nem os netpagers pareciam cem por cento seguros contra os bisbilhoteiros da Internet. O que fazer para chamar amigos *top secret* para conversas *top secret*? De repente alguém anota uma URL no verso de um dos velhos cartões perfurados de Belarmino e...

Arquivo: upc.zip
Tamanho: 582K
Onde Encontrar: ***www.geocities.com/SiliconValley/Sector/8332/***
Home: ***http://welcome.to/k4nsoftware***
Descrição: O **UPC 0.26** é um forte candidato a "ICQ" do paranóico (confira a cor – ou falta de cor – da florzinha do UPC...) que existe em cada um de nós, o que vale tanto para a condução de negócios sigilosos quanto para certos contatos sentimentais que você prefere que ninguém mais fique sabendo... Trata-se de um programinha de talk (conversa ponto a ponto) conceitualmente muito simples, mas aditivado com encriptação da pesada (DES 56, RC4 e RC2 1024), permitindo bate-papos com outros usuários do UPC, *beeeeeem* distantes de olhos curiosos — enquanto não está sendo usado, o UPC fica ao lado do relógio da área de trabalho esperando chamadas. Um pequeno senão é o pipocar dos banners publicitários, mas para quem leva a sério a segurança de dados, não há nada como o UPC.

Observação: Programa freeware (beta) para Windows 32 bits.

IRCLÁSSICO

Na Internet todo mundo bate tambores e toca cornetas contra os monopólios, mas a cada dia temos a impressão de que a concorrência está ficando menor e que os programas líderes de mercado estão dormindo nos louros da fama... Não é preciso discutir caso a caso, mas quando se fala em bate-papo na Rede, a maioria dos usuários até confunde IRC e mIRC, achando que o programa líder de mercado e o serviço da Internet são a mesma coisa. Por isso, muita gente até deve estar achando que o mIRC corre solto como único programa de IRC para Windows. Mas uma pequena pesquisa de mercado mostra que uma boa concorrência faz milagres para o bem-estar do usuário — e é assim que são formados os clássicos do software.

Arquivo: pirch98s.exe
Tamanho: 1,7 MB
Onde Encontrar: ***www.pirchat.com***
Home: ***www.pirchat.com***
Descrição: O **Pirch** continua fiel à tradição que o tornou um programa de destaque no mundo do IRC: já num passado (relativamente) distante, antecipou muitas das características de alta usabilidade do mIRC (canais selecionáveis por abas, texto colorido). Apesar do progresso do mIRC, em vários aspectos o Pirch continua um passo à frente: traz uma interface padrão mais agradável, com grandes botões de ferramentas, e ainda permite a conexão simultânea a múltiplos servidores na mesma sessão, sem a complicação de abrir o Pirch várias vezes ao mesmo tempo. Sua linguagem de programação interna é facilmente configurável pelo usuário e também permite a implementação de scripts poderosos, aprimorando ainda mais o que já era ótimo.
Observação: Programa shareware para Windows 32 bits.

DOWNLOAD

PROGRAMA DO MÊS

O POMAR TAMBÉM ESTÁ CHEIO DE FLORES

Poucos meses depois de lançado, o **ICQ** (***www.icq.com***) se tornou o programa/serviço de netpager mais popular da Internet, conquistando os corações e as bandejas das áreas de trabalho de usuários em todo o mundo... Bandejas das áreas de trabalho? Pois é: a versão inicial do ICQ rodava apenas em Windows 32 bits, deixando quaquilhões de internautas de fora da festa da florzinha colorida e da possibilidade de localizar fácil-fácil os amigos na Rede. Até mesmo rodar a versão para Java (criada posteriormente visando a operação multiplataforma) era um suplício. Passou-se o tempo e apareceram versões oficiais e independentes de clientes de ICQ para uma dúzia de sistemas operacionais de mesa e de bolso, e o Macintosh não poderia mesmo ficar de fora. Para a tribo das maçãs, o ICQ 1.5.5, versão beta de tempo limitado (porém não-determinado), tem versões para Power PC (***www.icq.com/pub/mac/chat/ICQ_PPC_Installer.hqx***) e 68K (***www.icq.com/pub/mac/chat/ICQ_68K_Installer.hqx***). Mais detalhes sobre o programa: ***www.icq.com/mac/introduction.html***

*E então, tirou seu iMac da caixa e encontrou sharewares interessantes pela Internet? Passe a dica para a gente: **internet.br@ediouro.com.br***

O ICQ continua firme e forte na liderança, seguido dos fiéis escudeiros WinZip e Paint Shop Pro. Entre as s novidades, o destaque fica para a volta do PowWow e a chegada em sexto lugar do Abe's MP3 Finder, confirmando o sucesso do formato multimídia mais polêmico da Rede. Os números são da primeira semana de fevereiro.

Programa		Número de downloads
1-(1)	ICQ (32 bits)	775.240
2-(2)	WinZip (32 bits)	119.442
3-(3)	Paint Shop Pro (32 bits)	71.370
4-(5)	ICQ (32 bits, sem DLLs MFC)	60.158
5-(novo)	CWebMail	47.548
6-(novo)	Abe's MP3 Finder	43.385
7-(6)	FTP Voyager	42.036
8-(7)	NetZIP Deluxe	37.888
9-(novo)	PowWow	33.421
10-(novo)	WinTune 98	30.853

(Entre parênteses, a colocação do programa no Cinto de Utilidades do mês anterior)

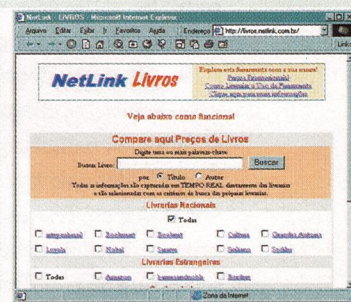
SHARESHOPPING

PARADAS OBRIGATÓRIAS NA SUPERESTRADA DA INFORMAÇÃO

● **Na minha mão é mais barato! –** Sabe aquela dificuldade de se pesquisar em preços de livros na Rede? Você já pode comparar preços mole-mole pesquisando todas as lojas virtuais (brasileiras e internacionais) de uma vez: ***http://livros.netlink.com.br/***

● **Já que o negócio é bate-papo... –** agora é oficial: a Jane, extensão dos recursos básicos do chat do Universo Online, já está funcionando. Vale a pena conferir: ***http://chat.uol.com.br***

● **Como fazer amigos e influenciar pessoas –** Para formar mailing lists: ***www.egroups.com.*** Para juntar sites Web de assuntos afins: ***www.webring.org***. Para saber quem conhece quem conhece quem conhece quem: ***www.sixdegrees.com***. Para trocar banners e divulgar melhor seu trabalho: ***www.linkexchange.com***. Para consultar aqueles newsgroups aos quais seu provedor não dá acesso: ***www.reference.com***. Para montar um site Web grátis com direito a espertíssima sala de chat: ***www.xoom.com***

● **As tradicionais letrinhas miúdas –** Todas as URLs deste Cinto de Utilidades foram consideradas válidas na ocasião do fechamento desta edição e podem mudar sem aviso prévio. Os programas também podem passar por upgrades (como vive acontecendo) e assim diferir das características relacionadas na coluna. Acima de tudo, cuidado com vírus: seja um usuário bonzinho e não saia pegando programas fora dos sites indicados!

*P.C.Barreto (**barreto@pobox.com**)
é vIRCiado, mas os médicos dizem que tem cura.*

O preferido dos internautas volta em Soulblighter, onde você pode participar desde invasões e assassinatos até de uma caça ao frango

Por Julio Preuss

Em novembro de 1997, a Bungie Software revolucionou a estratégia em tempo real com Myth: The Fallen Lords, considerado um dos melhores games do gênero. Myth se tornou um dos jogos preferidos dos internautas, chegando a ser escolhido como título oficial de alguns importantes campeonatos dos Estados Unidos e disputando com Starcraft e Age of Empires a liderança do segmento.

Agora, para a felicidade dos gamemaníacos, chega ao mercado a continuação Myth II: Soulblighter, que traz diversas novidades em relação ao game original. Myth II deve estar sendo lançado no Brasil ainda este mês, distribuído pela GreenLeaf, e a versão demo já pode ser baixada da Internet, em ***www.bungie.com***.

O demo traz duas missões para um jogador, um tutorial e um cenário para multiplayer, que pode ser jogado com até 16 pessoas via Internet ou rede local. A versão completa tem 44 cenários, sendo 19 deles para vários jogadores, e oferece dois editores para você criar seus próprios mapas e preparar desafios para os amigos.

Assim como o jogo original, Myth II pode ser jogado tanto em PCs quanto em Macs. Para quem não lembra, a Bungie também criou o velho Marathon, um dos poucos games de ação 3D lançados para os Macintoshes nos tempos do Doom. Ele nunca fez muito sucesso no PC, mas era o queridinho da turma das maçãs.

Uma estratégia diferente

O grande diferencial da série Myth para outros jogos de estratégia em tempo real é o cenário tridimensional, que permite uma infinidade de ângulos de visão. Em lugar de apenas observar o cenário das alturas, você pode deslocar a "câmera" em três dimensões, seguindo seus guerreiros, girando ao redor de uma batalha, mudar o zoom e assim por diante.

Em relação à estratégia, Myth também é muito diferente de seus concorrentes pelo fato de não haver preocupação com obtenção de recursos ou expansão de exércitos. Ninguém precisa mineirar ouro ou catar frutinhas para aumentar suas tropas, simplesmente porque não é possível adquirir mais soldados durante as missões, a não ser que esteja prevista a chegada de reforços.

Seus guerreiros também ganham experiência ao longo de uma campanha, o que faz com que os soldados veteranos sejam muito mais hábeis do que os recrutas. Mesmo quando você passa de fase, seus guerreiros de elite sobreviventes o acompanham. Por isso, é preciso tomar cuidado para preservar o maior número deles – ao contrário de outros jogos, não se pode pensar apenas em completar um objetivo sem se preocupar com as baixas.

Em vez de administrar riquezas para constituir um exército imbatível, você terá que planejar cuidadosamente sua

estratégia para preservar as unidades. Seleção de diferentes formações de ataque e defesa, divisão do exército em grupos menores e reconhecimento do terreno são apenas algumas das táticas que deverão ser empregadas.

Os novos recursos

Por ser totalmente 3D, a série Myth aproveita os recursos dos mais modernos aceleradores do mercado, gerando gráficos mais convincentes e efeitos especiais de última geração. No Myth II, a estrutura do terreno ficou quatro vezes mais detalhada e as luzes passaram a ser coloridas, no melhor estilo dos games de ação. Além de tornar o jogo mais bonito, a iluminação permite missões noturnas.

Outra novidade muito interessante são os objetos móveis no cenário. Com o novo engine, é possível criar elementos animados, como uma ponte levadiça que realmente se eleva, portões e até moinhos de vento. Na versão demo, por exemplo, você deve usar seu anão invisível para invadir um castelo e baixar a ponte para abrir caminho para os outros soldados.

E quando não houver uma ponte, poderá ser necessário destruir alguns muros. Graças às novas unidades, como os lançadores de morteiros, isso não será muito complicado. Junto com os guerreiros, surgem **magias renovadas**.

A ambientação também melhorou muito, graças aos recursos de som direcional (Environmental Audio) e aos elementos do cenário. Árvores e construções estão melhor representadas, e pequenos animais passeiam inocentemente ao redor dos campos de batalha. No modo multiplayer, existe até uma opção de caça às galinhas.

Multiplayer melhor do que nunca

Jogar Myth pela Internet ficou ainda mais divertido. A Bungie.net, serviço online gratuito nos moldes daquele oferecido pela Blizzard, facilita o encontro de adversários e tem uma série de novos recursos. Agora será possível buscar um determinado jogador sem saber em que "sala" ele está, ser alertado quando seus amigos estiverem online e obter mais informações sobre os jogadores. A Bungie.net também oferece novos cenários para download, informações sobre campeonatos e links para vários sites sobre o jogo.

Os jogadores são classificados em um ranking que inclui até as suas respectivas "ordens", a versão Myth dos clans e guilds de outros jogos. As partidas multiplayer passarão a contar com elementos como alianças entre jogadores e pedido de reforços. As 19 diferentes modalidades de jogo incluem o assassinato puro e simples, a já citada caça ao frango e muito mais.

Quem joga contra oponentes de outros países tem outro motivo para comemorar: alemães e coreanos não serão mais deixados de fora da brincadeira. Nesses países, jogos sanguinolentos são proibidos, o que obriga os fabricantes a substituírem o sangue por estrelinhas ou representá-lo em outras cores que não o vermelho. As versões com sangue e sem sangue de Myth II, ao contrário das de seu antecessor, serão totalmente compatíveis.

*Julio Preuss (**preuss@pobox.com**) é a favor dos games de estratégia para todas as plataformas.*

É FOGO!

O aperfeiçoamento tecnológico permitiu, ainda, que fossem criadas as tão esperadas armas incendiárias. Agora seus arqueiros poderão disparar flechas em chamas contra um terreno com vegetação seca para criar uma barreira de fogo, entre outras aplicações. É claro que isso não funciona em montes de neve, por motivos óbvios.

O que era bom ficou melhor: os gráficos de Myth II são de tirar o fôlego e aproveitam os recursos de equipamentos mais modernos

Pingüim no jardim

Por Pedro Doria

Uma febre diferente está tomando conta de alguns usuários de Mac brasileiros viciados em Internet: Linux. Embora não seja novidade para ninguém que a Grande Rede é baseada em vários sabores de Unix – o próprio Linux e o FreeBSD, entre os mais populares –, é recente o caminho da turma da maçã em direção ao avô dos sistemas operacionais modernos.

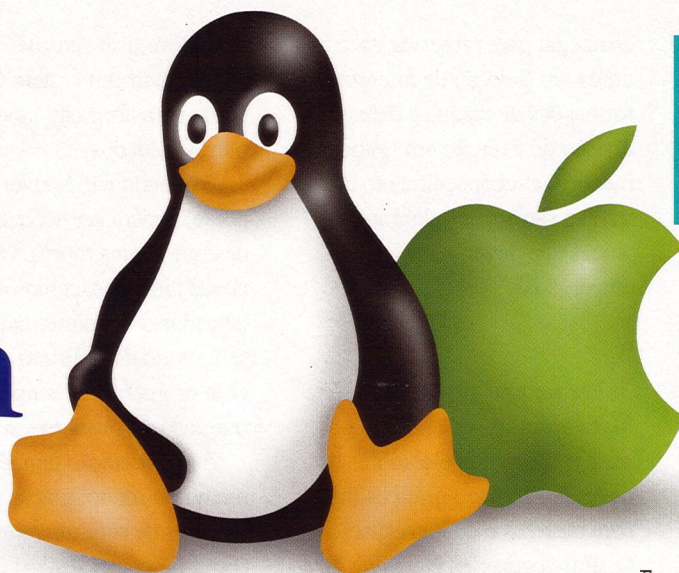
Não à toa. O Mac foi lançado para ser o "computador para o resto de nós" e trazia uma interface gráfica fácil de usar num mundo em que se usavam Apple IIs e PCs rodando DOS. Só cinco anos depois do lançamento do primeiro Mac que surgiu o Windows 3, que facilitava a vida dos usuários de máquinas Intel.

Mas com a extrema popularização da Internet, vários profissionais da área, que não queriam abrir mão do MacOS, começaram a cobrar versões de Unix para rodar em máquinas Apple. Hoje existem no mercado duas versões populares, o LinuxPPC (***www.linuxppc.org***) e o MkLinux (***www.mklinux.apple.com***). Para os Macs antigos, baseados nos chips 680x0 da Motorola, ainda existe o Linux/m68k (***www.mac.linux-m68k.org***). Respeitando o espírito do sistema, as três são gratuitas e estão disponíveis para download na rede.

Como não poderia deixar de ser, usuários de PowerMacs já se dividiram em duas tribos, os defensores do PPC e do Mk. O primeiro leva a garantia de ser mais rápido. O segundo, no entanto, foi desenvolvido em conjunto pela Apple e pelo OpenGroup, respeitável organização de desenvolvimento de software gratuito. Os dois são inteiramente compatíveis entre si e com versões do sistema para outras plataformas.

O Linux para Mac está começando a ser usado agora e tem representado um desafio para aqueles que já há muito estão acostumados com interfaces amigáveis. Mas é um desafio e tanto. ■

Ilustração: Bernard

*Pedro Doria (**pdoria@rio.com.br**) sonha em montar sua própria plantação de maçãs.*

LÍNGUA NATIVA

Para anotar e cobrar: a Apple Brasil garante que lança, ainda este mês, a versão em português tupiniquim do MacOS 8.5. É menos atraso do que os usuários .br estão habituados.

ICONGELADO

Todo o estoque nas lojas brasileiras de iMacs continua a R$ 1.990, independente da política cambial do governo FH. Novamente, garantia é da Apple Brasil. Mas atenção: é enquanto o estoque durar. Quando uma nova remessa chegar, tem preço novo, dependendo do dólar. Aí ninguém segura.

DECEPÇÃO

O CEO da Apple, Steve Jobs, desistiu de comemorar os 15 anos do Mac em janeiro. Esperava-se comercial novo, slogan novo, festa, programas, enfim, muito burburinho. Jobs limitou-se a mandar um e-mail blasé para os funcionários da empresa.

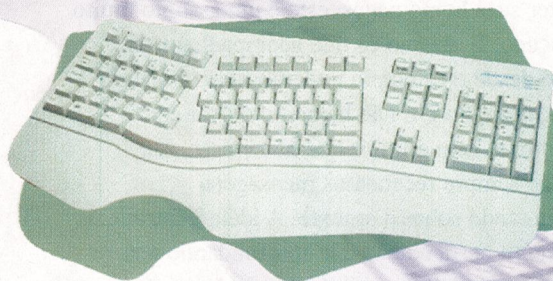
FRASE DO MÊS

Antigamente, os capitães afundavam com seus navios. Hoje, que o Windows NT gerencia a Marinha, os navios afundam sozinhos. (Anônimo)

ADRENALINA PURA

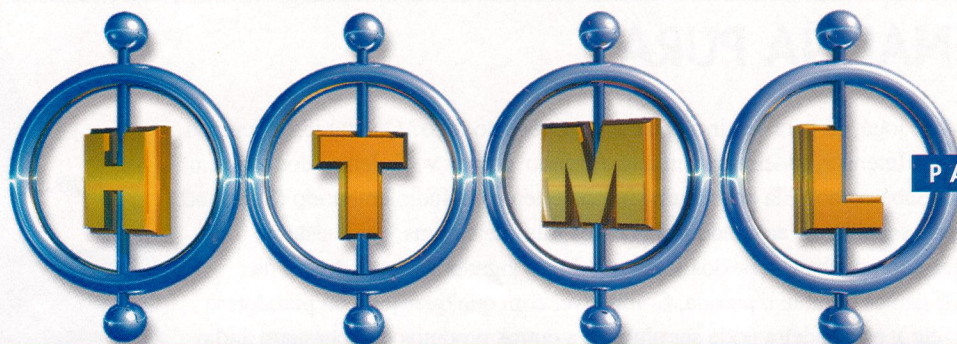
Quando você joga, dá para sentir na pele as emoções do jogo? Que tal jogar sentado nesta cadeira? A Intensor, cadeira de formato estranho, coloca você dentro dos jogos, no meio da ação. Sabe como? Ela possui um sistema estéreo de áudio embutido (Surround Sound System), semelhante ao usado nas grandes salas de cinema, e um sistema vibratório, que acompanha a ação dos jogos. Assim, o jogador se sente dentro da atmosfera dos games durante a partida. Compatível com qualquer jogo ou plataforma (console, PC etc.), esta cadeira pode ser plugada a outros produtos que possuam áudio em mono ou estéreo (televisão, videocassete, Nintendo, Sega etc.). Pesa menos de 9 quilos e possui cinco freqüências de áudio. Produzida pela BSG Laboratories (***www.bsglabs.com***), a Intensor, infelizmente, só está à venda nos EUA. O preço varia entre US$ 300 e US$ 600, dependendo dos opcionais.

SEM SOFRER MUITO

O teclado ainda é uma parte indispensável para o computador, apesar dos lançamentos que, muitas vezes, tentam substituir ou compactar periféricos. Os teclados ergonômicos ajudam muito a prolongar o tempo de digitação sem aumentar as dores nas articulações e nos ossos. O TE-210, da Dynacom, obedece às especificações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) quanto ao padrão de teclados e ao posicionamento das teclas. É fácil digitar por mais tempo, pois o produto se adapta bem ao comprimento dos dedos, a curva das mãos e ao apoio do pulso, o que ajuda a diminuir os sintomas de Lesões por Esforços Repetitivos (LER). Todos os caracteres estão em Português e alguns símbolos, antes inseridos nos textos através de opções, ganharam teclas específicas. O teclado TE-120 pode ser encontrado nas melhores lojas de informática a um preço médio de R$ 45.

ASSISTINDO À INTERNET

Você gosta de assistir a televisão? E de navegar pela Web? Que tal, então, acessar a Internet pela tela da TV sem precisar do seu computador? O Webpal, da NewCom, permite que você envie e-mails e navegue pela Web usando apenas o controle remoto. Além de ser menor e mais barato do que um computador pessoal, o Webpal não ocupa espaço e, como tem saída para impressora, pode armazenar em papel as informações adquiridas na grande Rede. Basta ter uma TV em casa e escolher um provedor. Talvez o aparelho não agrade à maioria dos internautas veteranos, já que não grava nem textos e nem programas, mas certamente vai servir aos novatos na Rede. O Webpal deve chegar ao mercado brasileiro ainda neste primeiro semestre de 99. O preço está estimado em R$ 499. Informações com a Lite Trading Corporation, na Flórida: 001 (305) 262-3278

* Os preços apresentados podem sofrer alterações

APRENDA A FAZER SUA HOME PAGE
PARTE XXXIII

Se você acha que o HTML tem poucos recursos avançados, é porque não conhece o DHTML

Por Marcos Cabral Resende

Como todos já sabemos, a Internet é uma sopa de letrinhas, siglas, palavras novas etc. Na verdade, isso não é uma característica da Internet, mas da Informática como um todo. Esta reflexão é para definir o que é o HTML dinânico, que chamaremos a partir de agora somente de DHTML.

Ao contrário do que você pode estar pensando, o DHTML não é uma tecnologia fechada, mas sim um conjunto de tecnologias que, combinadas, criam o dinamismo das páginas Web. Este termo surgiu junto com as versões 4 dos browsers da Microsoft e da Netscape, devido às tecnologias implementadas por eles.

DHTML é uma combinação do HTML, folhas de estilo (CSS), linguagens de script (JavaScript e VBScript), layers (ou camadas, tecnologia existente somente no Netscape) e o DOM (Document Object Model, ou modelo de "documento-objeto").

O DOM é um modelo que define as páginas Web como um conjunto de objetos que podem ser manipulados pelas linguagens de script. Desta forma, é possível alterar todos os objetos apresentados na página. Resumindo, e parafraseando um trecho de um texto sobre DHTML do site ***www.webmonkey.com***, o HTML e as folhas de estilo são o que você muda, o DOM é o que torna possível a mudança, e os scripts são o que realmente mudam.

Tudo isso é muito bonito, mas o fato é que desenvolver usando DHTML não é uma tarefa simples. Para os que estão começando a aprender a fazer suas home pages, este é um assunto muito avançado. E mesmo os que acompanham esta seção desde o princípio poderão ficar "boiando" no assunto. Porém não há como deixar este assunto de lado e fingir que não existe. Até porque sempre recebemos mensagens perguntando sobre o assunto. A idéia é introduzir o assunto nesta edição e ir aprofundando aos poucos ao longo das próximas edições.

Vamos começar

O DHTML foi apresentado como uma das maiores revoluções da Web e provavelmente é. Porém como outras boas tecnologias, como o Java, ainda não chegou a emplacar de fato. Com o DHTML, é possível criar sites cheios de interação, animações e efeitos especiais, abrindo mão de gifs animados, shockwave e Java.

Existem diversas barreiras para o sucesso do DHTML. Duas delas são: o DHTML só funciona nas versões 4.0 em diante dos browsers da Microsoft e Netscape, e criar conteúdo com DHTML não é uma tarefa das mais fáceis. Porém, sem dúvida a principal barreira é o fato de a Microsoft e a Netscape terem seguido caminhos diferentes na definição desta tecnologia. Já sabemos que você vai nos dizer que isto sempre foi assim, mas desta vez as diferenças são muito grandes. Criar sites inteiros usando DHTML compatíveis com os dois navegadores, significa fazer dois sites distintos.

Espera-se que com W3C (consórcio que dita as regras dos padrões da Web) possa unificar as

tecnologias mais adiante, mas enquanto isso não ocorre, é necessário trabalhar para fazer páginas compatíveis com os dois principais browsers.

Como já falamos, o HTML é usado para definir os elementos na página, as folhas de estilo são usadas para dar estilo e posicionamento, e os scripts são usados para interagir com os elementos. Teoricamente, você poderia manipular diretamente qualquer elemento de uma página, porém já na implementação de folhas de estilo, os browsers já encontram diferenças. O caminho, então, é definir objetos de forma a conseguir manipulá-los nos dois browsers. O elemento recomendado para isso é <DIV>. Normalmente usado para separar estilos, com o elemento <DIV> é possível usar o posicionamento das folhas de estilo de forma idêntica no Netscape e no Internet Explorer. Se você leu nossas matérias sobre folhas de estilo, teve algumas experiências chatas ao testar alguns exemplos nos dois browsers e obter resultados totalmente diferentes.

Uma vez que você defina os seus objetos com <DIV>, você pode definir os seus tamanhos, posicioná-los em qualquer parte da página, e mudar suas propriedades dinamicamente, movendo-os, mudando as cores, escondendo-os etc.

E dentro dos objetos você pode colocar o que quiser: tabelas, formulários, imagens, texto etc. Desta forma, você passa a definir sua página como um conjunto de objetos e os posiciona de acordo com sua vontade. Seja escrevendo todo o código "na mão" ou usando um editor DHTML, a filosofia é a mesma.

A base do posicionamento é o CSS-P (CSS Positioning). Para relembrar um pouco, a CSS-P faz para a Web o que os programas de editoração eletrônica já fazem às publicações impressas: o posicionamento exato dos objetos numa página. O conceito é o seguinte: quando você posiciona algum objeto utilizando CSS-P, o browser cria numa espécie de quadro invisível, do qual pode-se configurar as exatas distâncias vertical e horizontal deste quadro em relação à página ou a outros objetos na página, a altura e a largura do quadro etc. O posicionamento dos objetos pode ser feito de duas formas: absoluta e relativa. Quando se utiliza posicionamento absoluto, você define a localização exata de cada objeto na página. Com o posicionamento relativo, você posiciona o objeto em relação a outros objetos da página.

A seguir, mostraremos alguns exemplos do uso de posicionamento e uma pequena introdução ao DHTML.

EXEMPLO 1

```
<html>
<head>
<style type="text/css">
<!--
#boxabs { position: absolute;
                top: 50px; left: 50px;
                width: 300px; height: 50px; }
#boxrel { position: relative;
                top: 50px; left: 50px;
                width: 300px; height: 50px; }
-->
</style>
</head>
<body bgcolor=white>
<img src=lagoa.gif>
<div id="boxabs">
<font size=3 color=red face=arial><b>Aqui você vê um
exemplo de posicionamento absoluto.</b></font>
</div>
<div id="boxrel">
<font size=3 color=blue face=arial><b>Aqui você vê um
exemplo de posicionamento relativo.</b></font>
</div>
</body>
</html>
```

No **exemplo 1,** você pode ver a diferença entre os posicionamentos absoluto e relativo citados

ALGUNS ATRIBUTOS DE CSS-P

Atributo	Definição	Exemplo
position	Tipo de posicionamento	absolute, relative
top	Distância vertical para o canto superior esquerdo do quadro	10in, 150px, 30cm
left	Distância horizontal para o canto superior esquerdo do quadro	10in, 150px, 30cm
width	Largura do quadro	10in, 150px, 30cm
height	Altura do quadro	10in, 150px, 30cm
z-index	Layer usado quando sobrepondo quadros	1, 2, 3, 4

anteriormente. Criamos dois quadros invisíveis de dimensões 300x50 pixels posicionado a 50 pixels da margem esquerda (atributo "left") e a 50 pixels (atributo "top") da margem superior. A diferença entre os dois quadros é que um está posicionado de forma absoluta e outro de forma relativa, logo, o primeiro aparece por cima da imagem, e o segundo é posicionado em relação a essa imagem.

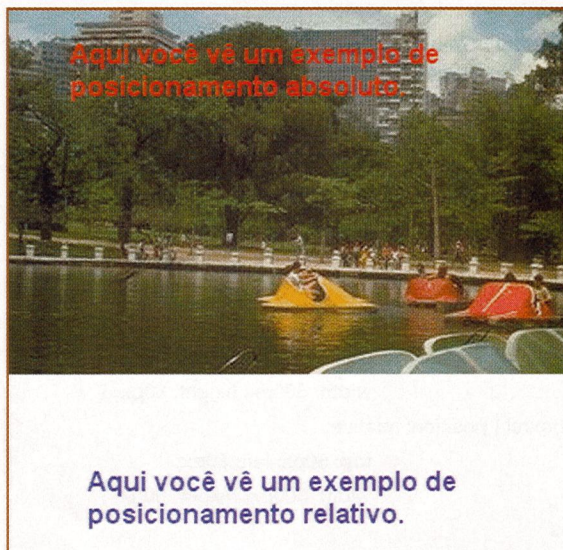



Figura 1 - Posicionando elementos com DHTML

EXEMPLO 2

```
<html>
<head>
<style type="text/css">
<!--
#boxabs { position: absolute;
                  top: 50px; left: 50px;
                  width: 300px; height: 50px; }
#boxrel { position: relative;
                  top: 50px; left: 150px;
                  width: 300px; height: 50px; }
-->
</style>
<script language=javascript>
<!--
function anima_textos() {
 if (document.layers) {
  if (document.boxabs.left < 150 ) {
   document.boxabs.left = document.boxabs.left + 1;
   document.boxrel.left = document.boxrel.left - 1; }
         else {
   document.boxabs.left = 50;
   document.boxrel.left = 150; }
 }
 else if (document.all) {
  if (parseInt(boxabs.style.left) < 150 ) {
   boxabs.style.left = parseInt(boxabs.style.left) + 1;
   boxrel.style.left = parseInt(boxrel.style.left) - 1; }
         else {
   boxabs.style.left = 50;
   boxrel.style.left = 150; }
 }
 setTimeout('anima_textos()',50);
}
-->
</script>
</head>
<body bgcolor=white onload="anima_textos()">
<img src=lagoa.gif>
<div id="boxabs">
<font size=3 color=red face=arial><b>Aqui você vê um
exemplo de posicionamento absoluto.</b></font>
</div>
<div id="boxrel">
<font size=3 color=blue face=arial><b>Aqui você vê
um
exemplo de posicionamento relativo.</b></font>
</div>
</body>
</html>
```

O **exemplo 2** é um simples exemplo de HTML dinâmico que movimenta os textos. O texto posicionado de forma absoluta é movido para a direita, enquanto que o posicionado de forma relativa é movido para a esquerda. Pelas figuras 2.1 a 2.3 você pode ter uma idéia do movimento. No site Internet.br ++, seção "Complementos" (***www.internetbr.com.br***), você pode ver o exemplo funcionando.

O que faz os textos se movimentarem é a função **anima_textos()**, que movimenta ambos os objetos, **boxabs** e **boxrel**, em um pixel a cada 50 milisegundos.

Apesar de não termos falado em programação explicitamente nesta seção, se faz necessário entrar em alguns detalhes deste tópico agora. Sem programação de scripts, o DHTML perde seu aspecto dinâmico.

Como falado no início desta matéria, Nestcape e Microsoft tiveram enfoques diferentes na definição de seus modelos de "documento-objeto" (DOM). Logo a função **anima_textos()** se torna grande para ter que tratar de ambas as abordagens.

O trecho

```
if (document.layers) {
  if (document.boxabs.left < 150 ) {
```

```
    document.boxabs.left = document.boxabs.left + 1;
    document.boxrel.left = document.boxrel.left - 1; }
            else {
    document.boxabs.left = 50;
    document.boxrel.left = 150; }
  }
```

trata do modelo de objetos definidos pela Netscape, enquanto o segundo trecho

```
else if (document.all) {
  if (parseInt(boxabs.style.left) < 150 ) {
    boxabs.style.left = parseInt(boxabs.style.left) + 1;
    boxrel.style.left = parseInt(boxrel.style.left) - 1; }
            else {
    boxabs.style.left = 50;
    boxrel.style.left = 150; }
  }
```

trata do modelo adotado pela Microsoft.

O modelo adotado pela Netscape trata os objetos como **layers** (camadas), enquanto o da Microsoft identifica cada objeto individualmente. Para alterar as propriedades de um **layer** da Netscape é necessário usar uma das seguintes formas:

```
document.boxabs.left = 50;
document.layers('boxabs').left = 50;
```

ao passo que no modelo de objeto da Microsoft, basta usar

```
boxabs.style.left = 50;
```

O modelo da Microsoft identifica melhor o que se deseja fazer. Pois na verdade estamos alterando as propriedades do estilo de um determinado objeto. Por outro lado, para se avaliar o valor de uma propriedade no modélo da Microsoft se faz necessário usar a função **parseInt()** que traduz o valor para um número permitindo a comparação ou a soma. O que faz um determinado browser escolher qual trecho vai executar é a condicional abaixo:

```
if (document.layers) {
  ...
}
else if (document.all) {
  ...
}
```

Como o objeto **document.layers** só existe no Netscape, o trecho logo após o **if** será executado

Aqui você vê um exemplo de posicionamento relativo.

Figura 2.1

Aqui você vê um exemplo de posicionamento relativo.

Figura 2.2

Aqui você vê um exemplo de posicionamento relativo.

Figura 2.3

O texto pode "andar" pela tela

somente nos browsers da Netscape versão 4 ou maior. Já o objeto document.all só existe no modelo da Microsoft, logo, o trecho após o **else if** será executado somente no Internet Explorer 4 ou acima. Desta forma, evitamos os famosos erros de script que nos deparamos quando o browser não sabe interpretar o código escrito na página.

Existem formas de reduzir o trecho de código como você pode ver no exemplo abaixo.

EXEMPLO 3

```
<html>
<head>
<style type="text/css">
<!--
#boxabs { position: absolute;
              top: 50px; left: 50px;
              width: 300px; height: 50px; }
#boxrel { position: relative;
              top: 50px; left: 150px;
              width: 300px; height: 50px; }
-->
</style>
<script language=javascript>
<!--
function anima_textos() {
 if (document.layers) {
  MeuBoxAbs = document.boxabs;
  MeuBoxRel = document.boxrel; }
 else if (document.all) {
  MeuBoxAbs = boxabs.style;
  MeuBoxRel = boxrel.style; }

 if (parseInt(MeuBoxAbs.left) < 150 ) {
   MeuBoxAbs.left = parseInt(MeuBoxAbs.left) + 1;
   MeuBoxRel.left = parseInt(MeuBoxRel.left) - 1; }
 else {
   MeuBoxAbs.left = 50;
   MeuBoxRel.left = 150; }
 setTimeout('anima_textos()',50);
}
-->
</script>
</head>
<body bgcolor=white onload="anima_textos()">
<img src=lagoa.gif>
<div id="boxabs">
<font size=3 color=red face=arial><b>Aqui você vê um
exemplo de posicionamento absoluto.</b></font>
</div>
<div id="boxrel">
<font size=3 color=blue face=arial><b>Aqui você vê
um
exemplo de posicionamento relativo.</b></font>
</div>
</body>
</html>
```

O resultado visual do exemplo 3 é exatamente o mesmo do exemplo 2. A diferença é que o arquivo é menor em tamanho, logo, é carregado mais rápido. Está certo que ambos os exemplos (2 e 3) são muito pequenos, mas uma página que use muitos recursos de DHTML pode se tornar muito grande e tornar sua carga mais lenta. Logo, tornar os trechos de programação menores é bastante recomendado.

No **exemplo 3** usamos váriaveis auxiliares manipular da mesma forma os objetos dos modelos da Netscape e da Microsoft. O trecho

```
if (document.layers) {
 MeuBoxAbs = document.boxabs;
 MeuBoxRel = document.boxrel; }
else if (document.all) {
 MeuBoxAbs = boxabs.style;
 MeuBoxRel = boxrel.style; }
```

cria novos objetos, **MeuBoxAbs** e **MeuBoxRel**, respeitando cada modelo, de forma que possamos manipular as propriedades do objeto em ambos os modelos da mesma forma. A partir daí, tudo que temos a fazer é usar diretamente **objeto.propriedade**, como em **MeuBoxAbs.left**.

Na próxima edição, continuaremos a falar de DHTML dando exemplos mais completos do que pode ser feito com DHTML na prática. Apesar de ser impossível falar explicitamente de programação, tentamos explicar da melhor forma possível o que foi feito nos scripts de cada exemplo. Mesmo que você não tenha entendido tudo, você pode adaptar o exemplo 3, para criar um efeito diferente em seu site. Até a próxima!

*Marcos Cabral (**marcos@ism.com.br**) é engenheiro de computação e gerente-técnico do provedor ISMnet.*

Se você está começando a aprender HTML agora, uma dica é obter a série de três livrinhos sobre home page que vieram encartados nas edições de outubro (nº 29), novembro (nº 30) e dezembro (nº 31) de 98. Você pode adquirir estes exemplares através do site da ***internet.br*** (***www.internetbr.com.br***) na seção "Números atrasados".

Web Guide

ZOOM o site do mês

Apoio ao Estudante

(www.estudantes.com.br)

Esta página tem a ver com educação em geral. Feito por um professor de física, o site espera ser referência sobre educação na Internet e fornece um guia de cursos de graduação e pós-graduação, dicas de vestibular, simulados, endereços culturais, bibliotecas virtuais e sugestões de links de museus, eventos, bibliotecas, centros culturais e outros relacionados. As informações contidas nesta página são muito úteis para professores, alunos, escolas, responsáveis e empresas que possuam projetos educacionais.

Por dentro do site

NAVEGAÇÃO — NOTA: 3,6

O internauta não precisa ter recursos especiais no computador para navegar pelo site. A página pode ser visitada tanto com o Nestcape quanto com o Explorer. Navegar aqui é fácil, pois os hipertextos estão em todos os lugares de interesse do navegante, sem exageros. As seções não são muitas, por isso, à primeira vista, o site pode parecer sem graça. Mas não se deixe levar pelas aparências. É simples navegar aqui porque você é sempre levado para onde deseja, sem voltas astronômicas. Confira um exemplo disso na seção "Guia de Cursos e Escolas".

VISUAL — NOTA: 3,6

Uma das vantagens do visual desta página é a ausência de banners que, para os puristas, poluem a tela. As cores do site são bem discretas, o que torna a página agradável de se visitar. Os textos seguem um padrão de tamanho e organização, para que o internauta seja atraído pelo conteúdo, que é o que realmente importa aqui. No entanto, existem desenhos muito legais ilustrando a seção "Endereços Virtuais", por exemplo, que poderiam estar na página principal, para atrair um pouco mais o visitante para as seções.

CONTEÚDO — NOTA: 4,0

O conteúdo deste site é, em grande maioria, formado por textos. O seu principal objetivo é reunir informações para os estudantes, nas pesquisas diárias e na escolha da profissão, e para diversos profissionais da área de educação, oferecendo conexões com outros bancos de dados. Uma parte do site é produzida também com a contribuição de internautas, educadores, empresas com projetos educacionais e escolas e a outra parte é formada por links diretos para sites de grande utilidades para os visitantes.

DESTAQUE — NOTA: 3,8

O destaque é a organização e, o conteúdo do site. São poucos os sites voltados para a Educação que se proponham a ser tão completos. O projeto é novo, e, se tudo correr bem, este será um ótimo ponto de referência para os internautas que buscam assuntos relacionados à Educação no Brasil. Destaque também para a seção "Guia de Cursos e Escolas", que permite uma ótima pesquisa por quase todo o território nacional.

Cotação Web Guide: 3,8*

** As notas para cada categoria variam entre 1 (o pior) e 5 (perfeito!)*

Artes

The PhotoShop Gallery
http://members.tripod.com/~egaia/

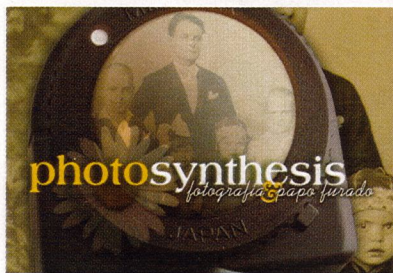
Este site é muito bem-trabalhado. O autor mostra como é possível transformar um mundo de sonhos em realidade. As imagens recebem um tratamento especial e são acompanhadas de belos textos. O internauta que tem fascínio por fotografias e trabalhos feitos em Photoshop encontra, aqui, uma rica galeria de imagens que fazem parte do portifólio do artista Ernesto Gaia.

Companhia dos Petiscos
www.terravista.pt/guincho/2878

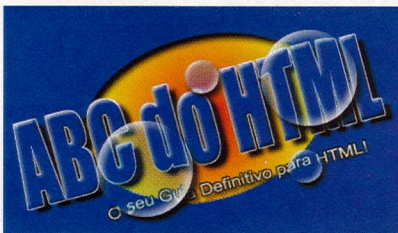
Hoje é dia de petiscar, de sair para bater papo com os amigos? Então venha até a Companhia dos Petiscos e receba dicas e truques do chef, dê boas risadas com as anedotas de bar, anote deliciosas receitas e aprecie o menu de frutos do mar. Aproveite e aprenda a escolher pedaços saudáveis e saborosos de carnes.

Photosynthesis
www.photosynt.net

Este site não fala nada de plantas, mas do fenômeno que transforma "luz em pedaços de papel com imagens do mundo que percebemos". O site fala de fotografia e denúncias que envolvem a manipulação de fotos pela mídia impressa. Além disso, o internauta encontra cartões virtuais, exposições, concursos, manifestos, oficinas, mesa redonda e fotografias, é claro. As informações são importantes para a formação de um senso crítico com relação ao que lemos e vemos nos meios impressos.

Computação

ABC do HTML
http://members.xoom.com/ABCdoHTML/index.html

Você quer saber mais sobre HTML? Este site reúne uma lista enorme de sites que oferecem tudo o que você precisa para entender e trabalhar com esta linguagem. Cada seção possui um texto explicativo dos itens para que o internauta leigo possa entrar no mundo do HTML e da grande Rede sabendo de tudo um pouco! Tem banners, cliparts, biblioteca de Midis, CGI, contadores de acesso, emoticons, domínios, downloads, frames, plug-ins e Realaudio, entre outras coisas.

Dimension Page
http://users.sti.com.br/cacosta/

Navegar pela Internet não é só visitar salas de bate-papo. Aqui você tem informações diversas sobre ICQ, Midis, hackers, mIRC, webcâmeras, MP3, Gifs animados, sites de downloads, Windows 98, plugins e mais várias seções sobre quase tudo o que rola na Internet. As informações são úteis tanto para quem está aprendendo a navegar agora quanto para quem já é fera na Rede.

Interserv
www.interserv.com.br

Esta dica é boa para os internautas que possuem sites hospedados gratuitamente no Geocities, Terràvista, Fortune etc. Esta é a página do Interserv, um servidor remoto gratuito de Java Applets, Cgi, scripts e Perl, entre outros. Você não paga nem pelo cadastro e nem pelo uso dos serviços. Basta escolher um login, entrar na área reservada e ficar sabendo como instalar os scripts que estão rodando neste servidor.

Compras

Apple Store
www.applestore.com.br

Os brasileiros fãs do Macintosh receberam um presente especial. A Apple Store, franquia da Apple na América Latina, em São Paulo, colocou na Web diversos produtos da Apple para os internautas brasileiros. O iMac pode ser adquirido através do site e o comprador ainda ganha

brindes. A loja virtual conta com vários produtos, de desktops a softwares, e um sistema de pesquisa nos produtos disponíveis no catálogo. Em breve, a loja espera oferecer, além de equipamentos eletrônicos, agasalhos, camisetas, bonés e relógios com a maçã.

Zingará Cultural

www.zingara.com.br

A Zingará Cultural, ex-Curió Livraria, apresenta em seu site uma lista com os mais vendidos da semana, os lançamentos do mês, os endereços de suas lojas no Rio de Janeiro e um espaço para encomendas online. Se você, estudante, tem uma lista de materiais para comprar, basta passar por lá. A Zingará faz entregas em boa parte do território nacional. Na seção "Mural Virtual", qualquer internauta pode deixar um recado, comentário ou crítica de um livro, ou mesmo sugerir um best seller para leitura.

Automóvel Online

www.automovel.com.br

Este é um dos mais completos sites de consultas de dados de automóveis para aqueles que precisam comprar, vender, trocar ou apenas pesquisar preços de carro. Aqui, o interessado encontra showroom de novos e usados,

galeria de fotos, notícias, guia de compras e dicas para compradores de primeira viagem. Tem ainda um sistema de pesquisa avançada que corre atrás de modelos, ano, marca, e um espaço para anunciar carros de graça!

Cultura

Museu do Telephone

www.telerj.net/museu/

O Museu do Telephone, no Rio de Janeiro, é parte da nossa história. Neste site estão mais de 60 páginas de curiosidades e, entre outras coisas, há uma galeria de fotos virtual e quadrinhos animados do encontro entre o Imperador Pedro II e o inventor do telefone, Alexander Graham Bell. O internauta curioso pode conhecer parte do acervo do Museu, como o primeiro telefone instalado no país. As crianças também têm um espaço especial, cheio de jogos e historinhas para ler.

I Ching

www.bitsfun.com/iching/

O I Ching é o livro das mutações, da sabedoria. Neste site você conhece um pouco da história do livro, escolhe visualizar o site em uma das três línguas e tira as suas dúvidas em uma consulta online ao oráculo. Você faz uma pergunta, lança seis vezes as moedas e obtém respostas interessantes e que, muitas vezes, têm a ver com o que você perguntou. Mesmo que você não acredite nestas coisas, vale a pena tentar. O máximo que vai acontecer é o oráculo acertar!

BBN Timeline

www.bbn.com/timeline/

A Internet não é só salas de chats ou diversão. A Internet é História, é um marco. Este site é simplesmente demais porque, aqui, o internauta encontra a história da grande Rede mundial que aproxima cidadãos de diferentes partes do globo e nos faz sentir peça de uma nova civilização. Dos anos 50 aos 90, a história da Internet é contada passo a passo em uma associação direta com a história política, social, tecnológica e econômica do mundo real. As informações estão em Inglês.

Curiosidades

Moro Sozinho, e Estou Morrendo de Medo

http://members.xoom.com/sozinho/

Este site é feito especialmente para você que mora sozinho e está morrendo de medo de não saber cuidar das suas coisas ou de ficar sozinho para sempre. As dicas vão de receitas práticas a soluções para pequenos reparos e problemas do dia-a-dia, dicas muito úteis tanto para homens quanto para mulheres que querem ter uma vida solitária

saudável. Em breve, o site terá um mural para fotos e depoimentos de internautas que passam (ou passaram) pela experiência de morar sozinho. Contribua para este site.

Enigma
www.enigma.com.br

Este site é para quem gosta de desvendar mistérios. No site Enigma, os detetives virtuais de plantão podem decifrar charadas e concorrer a prêmios. Periodicamente, o site oferece uma pergunta e, para decifrar o enigma, o internauta deve vasculhar labirintos, templos e procurar amuletos. Envie quantas respostas quiser e descubra como é divertido correr atrás das pistas.

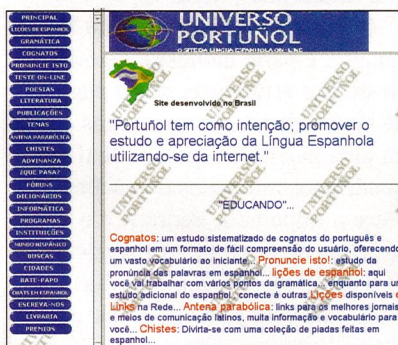
Guardião do Tempo Online
http://users.sti.com.br/guardiao

"O tempo existe para que nada aconteça ao mesmo tempo". Na página do Guardião do Tempo, você tem tempo de sobra para olhar as novidades, participar de um clube virtual, dos concursos promovidos pelo site, receber dicas de sites quentes, conhecer sites pessoais, de empresas e ler belas poesias. O design é bem interessante.

Educação

ELTon
www.elton.com.br

O ELTon – English Language Teaching On Line – é uma mão na roda para quem ensina Inglês, pois ele foi feito de professor de Inglês para professores de Inglês. O responsável pelo site leciona na Universidade Federal do Amazonas e traz para o internauta cursos gratuitos de Inglês online, gramática inglesa, artigos, biografias de personalidades, dicas para incrementar as aulas e ainda um arquivo sonoro de falas em Inglês. Isto é apenas uma parte do que este lugar pode oferecer.

Universo Portuñol
http://pagina.de/portunol/

Inglês não basta. É preciso conhecer mais línguas e a segunda mais procurada (ao que parece) é o Espanhol. No site do Universo Portuñol, existe um minicurso de espanhol online, onde você poderá tirar dúvidas, fazer testes e lições, conhecer a pronúncia das palavras e dos cognatos (que pregam peças nos mais distraídos), matar charadas e ler poesias, entre outras coisas. Ainda tem link direto para os principais jornais em espanhol da Rede. O que você está esperando para "ablar" espanhol?

Entretenimento

.Siteen
www.siteen.com.br

Os adolescentes que estão em casa de bobeira terão um lugar legal para visitar na Internet. É o Siteen, um lugar aberto de informações sobre comportamento, saúde, dúvidas da adolescência, música, games, intercâmbio no exterior, piadas, testes e informações úteis, como por exemplo, o ranking das Universidades de Brasília. Junte-se à galera do Planalto Central.

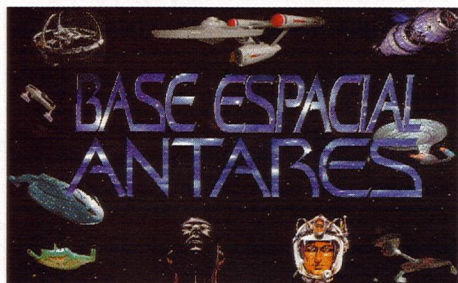
Galeria do Rock – Brasil
www.galeriadorock.com.br

Se você gosta de rock, então este é o lugar. A Galeria do Rock traz para o internauta roqueiro promoções, lançamentos, entrevistas com ídolos de grandes bandas, espaço para bandas novas, curiosidades, agendas de shows, um

mural de classificados, um serviço de busca pela Internet, links sobre rock e as últimas novidades do mundo "pauleira".

Lanterninha
www.lanterninha.com.br

Os lanterninhas, que incomodavam o escurinho do cinema não existem mais. Já o site Lanterninha traz diversão com a programação dos cinemas, estréias nacionais e internacionais, filmografias, novidades do showbiz, lista de filmes de A a Z com sinopses e fichas técnicas e uma lista com os dez melhores filmes dos últimos dois anos.

Base Espacial Antares
http://tatooine.fortunecity.com/uhura/334/

Esta página é dedicada aos fãs de Star Trek e de boas produções de ficção científica. Se você se encaixa neste perfil, receba informações sobre Star Trek, Babylon 5, Perry Rhodan e ainda dicas de autores e livros e contos de ficção científica. Você sabia que Antares é uma estrela alpha da constelação de Escorpião? Se você é mesmo fã de Star Trek, certamente já sabia! A abertura da página é bem interessante.

Fernanda Montenegro
www.uol.com.br/fernandamontenegro/

Divulgação

Ela é unanimidade nacional. Fernanda Montenegro, a dama dos palcos, da televisão e do cinema, está brilhando na Internet com um site bem completo. Além de saber da história da vida e carreira da atriz, os internautas podem acessar uma galeria de fotos, arquivos e ver e ouvir cenas de seu último filme, "Central do Brasil", vencedor do Globo de Ouro de melhor filme estrangeiro. O site pode ser visto tanto em português quanto em espanhol. Prestigie!

Notícias

Parlamento Virtual
www.parlamento.com.br

Esta página possui um visual que, à primeira vista, pode parecer confuso, mas as informações oferecidas são bem interessantes. A Parlamento Virtual é uma revista eletrônica que abre espaço para idéias em um fórum de debate das grandes questões do país. Previdência, recessão, desemprego, crise política, reforma tributária, Mercosul, cidadania e concentração de renda são apenas alguns dos temas tratados aqui. É mais do que hora de parar e refletir sobre a situação do país, não é mesmo?

Coisas do Comércio
www.coisasdocomercio.com.br

Grandes informações relacionadas a comércio e mercado você encontra neste site. Entre artigos e dicas de especialistas, você ainda encontra reportagens sobre qualidade e atendimento, entrevistas com empresários e consultores, comércio eletrônico, agenda das feiras, eventos, cursos e muito mais. Informações sobre tributos, linhas de crédito e uma biblioteca virtual com livros indicados por especialistas são apenas algumas das coisas que o internauta encontra aqui.

Vida de Cachorro
www.vidadecachorro.com.br

É claro que cachorros ainda não navegam pela Internet, mas a sensação que temos quando estamos nesta página é de que ela foi feita especialmente para eles mesmos, os cães internautas. A revista virtual Vida de Cachorro possui novidades a cada quinzena e oferece artigos, entrevistas, produtos e serviços, dicas, os direitos dos animais, informações de eventos, raças, piadas e fotos divertidas. Adote um filhote ou encontre a cara-metade para seu cãozinho em encontros virtuais.

Saúde

Santa Casa de Misericórdia do Recife
www.santacasarecife.org.br

O site da Santa Casa de Misericórdia do Recife, em Pernambuco, possui informações sobre a administração e os educandários desta instituição filantrópica com mais de 400 anos de atendimento à comunidade carente. O internauta interessado poderá

encontrar belas fotos e um curto histórico sobre a ordem das Santas Casas, instituída em Portugal pela rainha Leonor de Lancastre, no ano de 1498.

Embeleze

www.embeleze.com.br

Buscando realçar a beleza dos rostos dos brasileiros, a empresa de cosméticos Embeleze oferece em seu site várias informações sobre beleza. Na seção "Diagnóstico Capilar", você preenche um formulário com características do seu cabelo e recebe na hora dicas para cuidar melhor dele. Saiba dos lançamentos, tratamentos, bata um papo de salão e receba dicas de profissionais. Há também seções de

notícias e uma parte dedicada aos adolescentes.

Implantes Osseointegrados

www.implantes.odo.br

Este site possui informações importantes sobre implantes osseointegrados. O Dr. Carlos Alberto de Souza reúne aqui fotos e dados sobre casos de implantes e próteses sobre implantes, radiografias e tudo o que profissionais da área, estudantes e internautas interessados precisam saber sobre implantes dentários. Os especialistas agradecem.

Serviços

Casamento & Cia

www.casamentoecia.com.br

Você vai casar e está cansado(a) de correr atrás dos preparativos para o grande dia. Relaxe! Este site tem tudo de que você precisa! Você escolhe as músicas para o casório e agenda tudo o que falta, consultando a lista de serviços, que vão de alianças, arranjos e calígrafos a buffets, cartórios, enxovais, igrejas e salões para a festa. E tem mais: se alguém da família não puder comparecer, poderá assistir ao seu casamento pela Internet!

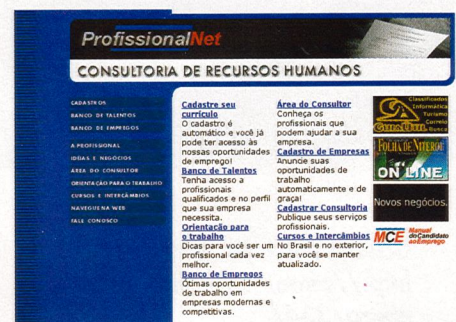
Balcão.Net

www.balcao.net

Você quer publicar um anúncio na Internet de graça? O site do Balcão.Net, classificados online, oferece espaço gratuito para quem quer anunciar, procurar empregos (o que não anda muito fácil de encontrar) e divulgar currículos com imagens, nos formatos .gif. e .jpg. O sistema de busca ainda permite que o internauta encontre a oferta que procura. Não precisa nem rodar muito.

ProfissionalNet

www.profissionalnet.com.br

Esta é uma central de consultoria em Recursos Humanos. O site da ProfissionalNet proporciona comunicação direta entre empresas e profissionais de diversas áreas que estão na Internet e no mundo real em busca de oportunidades de emprego. Aqui você encontra um banco de currículos, de talentos, espaço para futuros empreendedores e dicas de como se aperfeiçoar cada vez mais para o mercado de trabalho.

Addresses Rio

www.addresses.com.br

Os moradores da cidade do Rio de Janeiro estão bem-servidos. O Addresses Rio, catálogo de estabelecimentos comerciais da cidade, está na Internet. As firmas cadastradas são divididas em categorias, mas é possível procurar pelo serviço ou empresa através de um mecanismo de busca. De automóveis, antigüidades, cursos, clubes e restaurantes a informações úteis, galerias de arte e turismo. O internauta ainda pode anunciar um serviço ou adquirir o catálogo pelo site.

PFA – Consultoria em Teleinformática
http://home.openlink.com.br/paulo araujo/

Esta página possui informações úteis para os interessados na área das Telecomunicações. Glossário, guia de baterias, de operadoras, tarifas, informações do mercado paralelo e das diversas bandas do campo da Telefonia Celular. Além disso, há matérias sobre os serviços de telefonia oferecidos, a história do telefone e links para o mundo das telecomunicações.

Turismo

Alemanha e o Castelo Neuschwanstein
www.neuschwanstein.net/alemanha-castelo-hotel/

Tente pronunciar este nome, se você não fala alemão. O site do Hotel Rubezahl, localizado na Áustria, fornece dados e lindas imagens dos famosos castelos do sul da Alemanha, perto da fronteira austríaca. Além disso, você conhece restaurantes locais e comidas típicas, mapas e distâncias a serem percorridas na viagem, festivais, eventos, passeios e lugares a conhecer. Se você sonha em viver um conto de fadas, tente se hospedar em um destes castelos quando for à Europa. A página é toda em português!

Guia CWB
www.guiacwb.com.br

Esta é a página do guia virtual de Curitiba. Várias informações do interesse dos curitibanos estão aqui, como serviços, artigos de colunistas, cinema, bares, hotéis, teatro, eventos, vídeos, esportes, cultura, previsão do tempo e links de interesse, entre outros. Tem sempre promoções no site. Fique por dentro do que acontece nesta cidade!

Buritama Brasil
www.geocities.com/RainForest/Andes/4075/

O visual não vem ao caso. Esta home page traz para os internautas histórias, dicas e fotos de passeios feitos pelo autor do site. As viagens, ou mesmo passeios, não são convencionais, mas com certeza são interessantes. Aqui o viajante virtual pode saber como foi o passeio de bicicleta pelo Alasca ou pela costa noroeste dos EUA e ainda receber dicas de roupas, acessórios, roteiros, datas e mapas das viagens, com fotos bem curiosas!

Sexo

WebCam Index
http://webcamindex.com

Abbey e seu namorado Jay uma vez se empolgaram e resolveram filmar a eles mesmos em ação. A moda pegou e aqui você encontra um índice de A a Z com sites que são feitos só com webcâmeras. Você pode escolher entre ver homens com mulheres, mulheres com homens (neste caso, a ordem dos fatores altera o produto) e mulheres com mulheres. Os sites são classificados por estrelas (de uma a cinco).

Galeria Erótica
www.galeriaerotica.com.br

Foto aqui é o que não falta. Com uma abertura interessante, a Galeria Erótica apresenta um catálogo de fotografias do tipo exibicionistas, de casais hetero e homossexuais, de mulheres para todos os gostos, para homens, lésbicas, gays e muito mais. As fotos são vistas diretamente na página principal e são extremamente picantes! Para acessar os shows de sexo ao vivo ou acessar vídeos eróticos, basta pagar uma taxa mensal.

Tufão Sex Page
www.tufao.com

Este site é bem discreto, mas nem por isso menos interessante. O acesso é gratuito e o internauta pode ver fotos de gatas da Net divididas por áreas do corpo humano, vídeos eróticos, ler piadas, contos eróticos e participar de uma sala de chat para os visitantes do site. Tudo de graça.

Você, que teve sua página selecionada aqui, corra até o site do WG e pegue o selo para colocar em sua home page

OS 10 MAIS DO WEB GUIDE

1- (novo) Fantasy Adult Video	www.fantasy.com.br
2- (novo) 100% Pornô	http://porno1.cjb.net
3- (1) Filhotes & Fricotes	www.filhotes.com.br
4- (2) Anime Brasil	www.anime.brasil.nom.br/themes/
5- (novo) Moro Sozinho e Estou Morrendo de Medo	http://members.xoom.com/sozinho/
6- (5) Garfield Site Oficial no Brasil	www.garfield.com.br
7- (3) Emagrecimento On Line	www.emagrecimento.com.br
8- (10) Site de Hardware	www.geocities.com/SiliconValley/Hills/1960/
9- (novo) Wild Roses' Amauter Home Page	www.carolcox.com
10-(novo) 100 Top Amauter	www.100top.com/amauter/

Dados equivalentes ao dia 01/02/99

GALERIA

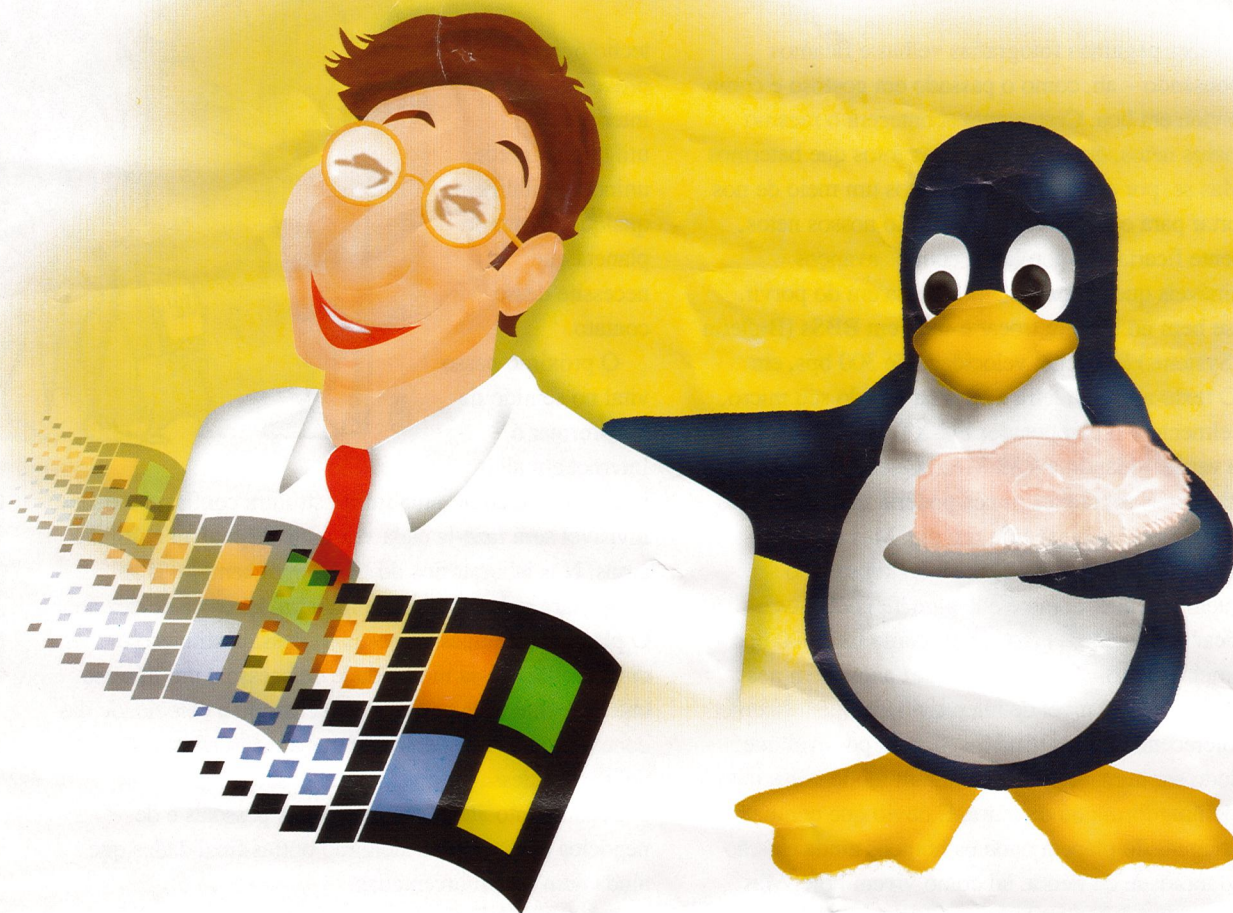
"Vaso com Tulipas", Óleo sobre tela (55x65 cm), de Nathan Loeb
www.interart.com.br/021/021-2.html

PERDIDOS & ACHADOS

Não adianta fugir: as aulas voltaram e o jeito é aproveitar. Nesta hora, a Internet é, sem dúvida, uma grande aliada do estudante. Quase tudo relacionado aos estudos pode ser encontrado na grande Rede. Quer ver só?

PALAVRAS-CHAVE	CADÊ? www.cade.com.br	SURF www.surf.com.br	RADAR UOL www.radaruol.com.br	AONDE? www.aonde.com	ZEEK www.zeek.com.br	BOOKMARKS www.bookmarks.com.br
colégio	735	830	4.376	375	842	1.986
professor	377	1.037	22.223	211	690	15.540
aluno	211	861	10.584	95	637	7.701
carteira	52	140	4.376	31	87	3.457
quadro-negro	0	16	233	0	469	155
sala de aula	23	123	2.682	11	41	2.131
material escolar	25	47	299	20	39	178
vestibular	474	409	7.974	279	557	7.403
provas	179	351	7.852	100	161	6.741
dever de casa	0	14	79	0	0	74

Pesquisa feita em 01/02/99

Bill Gates que se cuide

...agora também no sabor Linux

O Linux é o único sistema operacional capaz de ameaçar o Windows de Bill Gates. E ele vem inteirinho na Revista PC Master. São mais de 150 programas completos, incluindo jogos e aplicativos essenciais. Mas, se você não quer trocar suas janelas pelo pingüim, confira também 27 programas excelentes para Windows, inclusive um antivírus completo.

Garantia de Qualidade

Nas bancas, por telefone (011) 816-6767 ou em nosso site www.europanet.com.br

CATIRIPAPO

C.A.T.

Aventura de nossos netos

Às vezes pegamos fotografias velhas e ficamos pensando – ah, como o passado era gostoso e como a vida era boa. Certamente acontecerá o mesmo com nossos netos, quando olharem as fotos que batermos hoje. Mas se, por outro lado, tivéssemos um meio de nos transportar para o futuro em que viverão nossos netos, certamente ficaríamos perplexos com os avanços inimagináveis que encontraríamos nessa era do porvir.

Pense bem no que era trocar e-mail em BBSs (Bulletin Board Systems) à ridícula velocidade de 300 bps, em 1989. O texto aparecia letra a letra na tela do seu micro, provavelmente um computador PC-XT com monitor de fósforo verde, rodando a 4,88 MHz. Quem viveu essa época dura mas romântica nunca poderia imaginar então que algo como a Web existiria um dia. Mas ela existe hoje. Nossas crianças já navegam a 56 kbps e não conseguem entender como é que alguém podia se comunicar a velocidades tão baixas como os 2.400 bps dos primeiros BBSs. Daqui a mais dez anos, nem nos passa pela cabeça o nível de interatividade que a Internet estará oferecendo a seus usuários. É bem possível que quase todo ser humano esteja de algum modo conectado à Rede, de uma forma ou de outra. É óbvio que continuará havendo áreas do planeta onde os homens ainda estarão vivendo na Idade da Pedra, tal como vivem hoje. Mas pensemos apenas na grande massa de gente alfabetizada e com acesso aos meios tecnológicos vigentes.

Essa conectividade universal será certamente uma realidade, mas apenas graças ao trabalho silencioso de abnegados pesquisadores em atividade no tempo presente. Abnegados, não no sentido de que não ganham nada por suas pesquisas, pois pelo contrário, ganham uma baba. Mas trata-se de um esforço que não desperta agora grandes manchetes nem alarde por parte da imprensa. É um saque contra o futuro.

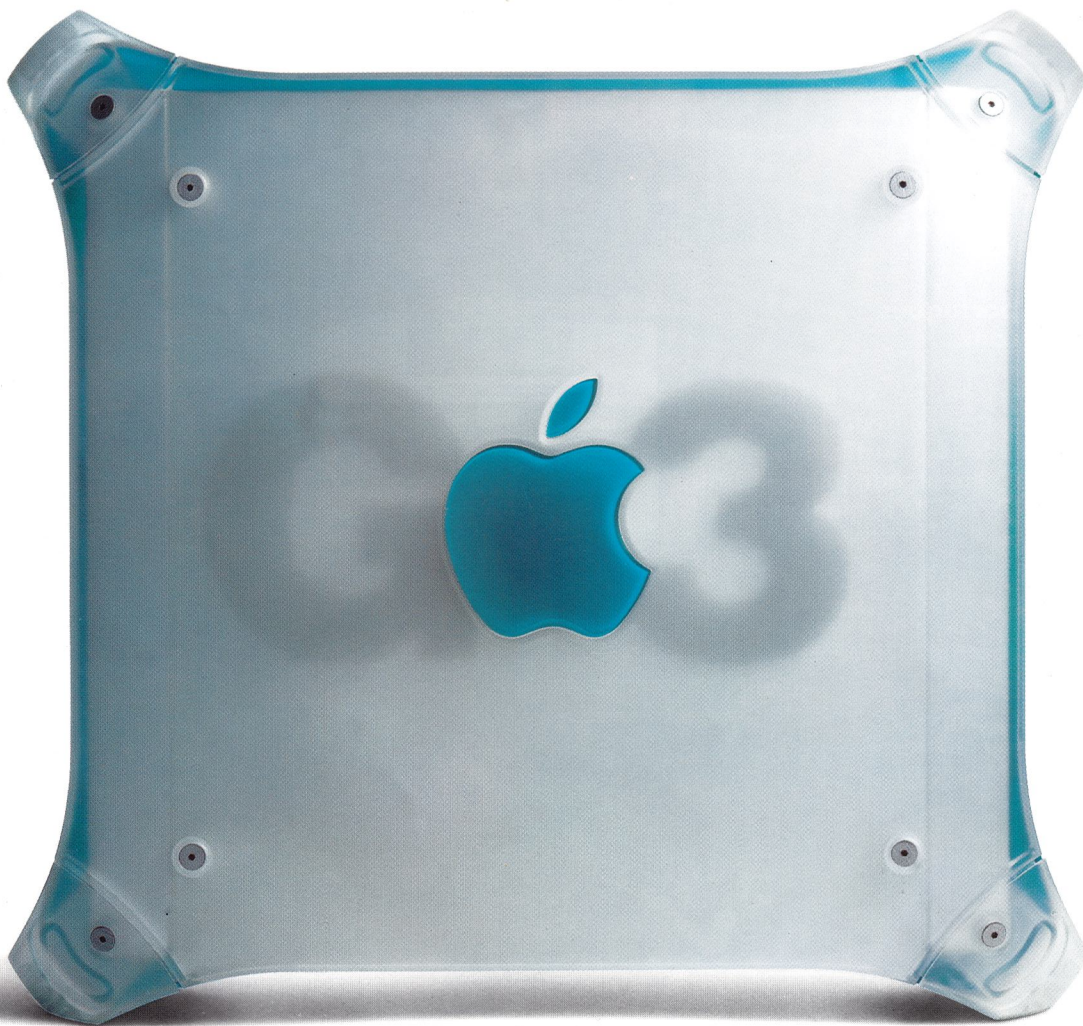
Institutos sérios de pesquisa, como o NSL, Network Systems Laboratory da Compaq (***www.research.digital.com/nsl/***), têm como objetivo interligar todos os humanos tecnologicamente ativos numa grande rede, ainda maior do que hoje é a nossa boa e velha Internet. Nesses templos da investigação, cientistas pesquisam e estudam modelos de negócios, novos componentes e facilidades tecnológicas que proverão interligação utilitária em rede, unindo digitalmente qualquer ponto do planeta que necessite desse contato.

Ilustração: Thaís Linhares

O próximo passo vital no sentido de transformar a Internet em algo que funcione como uma infra-estrutura confiável e quase invisível será fazê-la cada vez mais disponível e útil nas casas. Nos laboratórios do NSL, por exemplo, já se pesquisam redes de alcance mundial há cerca de dez anos. O plano das equipes de pesquisa dessa instituição é disponibilizar essa modalidade de acesso a um número cada vez maior de pessoas, aumentando a velocidade das conexões nos lares dentro de três a cinco anos. As aplicações dessa rede veloz irão desde o entretenimento até as comunicações pessoais e de negócios e certamente incluirão outras finalidades que ainda nem foram inventadas.

Espera-se para um futuro próximo que cerca de 1 bilhão de computadores estejam interligados em rede, o que significará que um novo ser global estará vivendo na face do planeta. O habitat dessa entidade será a Web (ou seja lá qual for o nome que ela vá ter então), cujo surgimento tornou obsoleto falar-se em "redes de computadores" no plural, pois trata-se de uma rede única, compartilhando um mesmo protocolo, um mesmo conceito, muito embora rodando em plataformas totalmente diferentes de site para site. Nossos netinhos estarão lidando em seu dia-a-dia com conceitos incrivelmente avançados, usando a grande rede mundial para romper barreiras, lançando-se em extraordinárias aventuras culturais, acadêmicas, artísticas e econômicas.

*Carlos Alberto Teixeira (**cat@royal.net**),*
o c.a.t., é consultor de sistema

Um novo ano, uma nova revolução.

Reinventamos o Power Macintosh® G3. Com processadores mais rápidos. Bus do sistema de 100 MHz. Até 1 gigabyte de memória RAM. Até 100 GB de memória no disco rígido. Acelerador gráfico ATI RAGE 128 integrado. Ethernet de 100 Mbps, portas USB e o ultra-rápido FireWire® para puxar imagens de vídeo diretamente e com perfeita qualidade digital. O mais poderoso, expansível e revolucionário Mac® jamais feito. Think different.™